Anno LII — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Julho de 1927 — N. 157

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno...
Semestre...
ESTRANGEIRO
Anno... 120$000
Semestre... 60$000
Numero avulso... $200
" atrasado... $400

GAZETA DE NOTICIAS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE NOTICIAS"

DIRECTORES
Flores da Cunha
e
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

O Rio viverá, amanhã, um dos seus mais inesqueciveis dias

Sob os vehementes applausos da população carioca, os aviadores patricios baixarão ás aguas da Guanabara

Os factos auspiciosos

O serviço de amortisação da divida externa acaba de ser retomado, pelo Thesouro, tendo-se effectuado em Londres o primeiro pagamento que se realisa depois do *funding loan* de 1914.

O facto, auspicioso que é, não deve passar despercebido. Não é, aliás, sem justificada ufania que o commentamos, tamanha é, no momento, a sua significação moral e politica.

Vivemos um longo periodo de sobresaltos que nos perturbou, sobremodo, a normalidade da existencia. E' preciso dizer que os factores de dissolução e anniquilamento de nossa economia; as causas determinantes do desequilibrio financeiro, por vezes gravissimo, que o Brasil soffreu em épocas differentes da sua administração, não foram de ephemera influencia nos seus destinos.

Para a desorganisação a que chegamos em determinada phase da nossa historia, não só concorreram os pronunciamentos subversivos da ordem publica. Estes, de ha cinco annos é que nos affligem e produzem as suas deleterias consequencias. Antes delles, para não urdir considerações demasiado politicas, basta relembrar o desatino das emissões sem lastro, essa politica de ruina economico-financeira que foi, durante largo tempo, o flagello alarmante da Nação.

Nesse particular, os erros que se vinham accumulando do passado, culminaram no quadriennio Wenceslau Braz, que emittiu, sosinho, mais do que todos os governos transactos.

Postos em circulação, no organismo nacional, os milhares e milhares de contos de réis de papel desvalorisado, foi, como se viu, o depauperamento fatal de todas as nossas energias economicas, sugadas, impiedosamente, pelo monstro da inflação.

Nesse regimen inflacionista vivemos asphyxiados e abatidos até que, mercê de Deus, o bom senso de alguns comprehendeu a necessidade duma reacção, efficaz e decisiva, contra os desregramentos dessa politica de *camouflage* financeira.

Os primeiros administradores que se dispuzeram á reacção e anteviram a necessidade de um refazimento que nos permittisse enfrentar, quando se extinguisse o *funding*, os compromissos do nosso credito, ahi encontraram, ameaçador e sinistro, o fantasma dos *deficits* orçamentarios, a exigir sempre e cada vez maiores recursos.

Em situação tal, momentos houve em que todos nós chegámos a duvidar da possibilidade de, na época opportuna, e pontualmente, como se fazia mister, garantir-se o conceito que o paiz não podia compromettér, tornando-se relapso para com os seus credores.

Os telegrammas de Londres, recem-divulgados, informam que o primeiro pagamento de amortisação e juros dos emprestimos federaes se effectuou ali, produzindo esse facto magnifica impressão.

E' o primeiro fruto da prudencia governamental com que, de tempos a esta parte — faça-se justiça — os dirigentes vinham procurando resalvar o nosso credito. A administração passada, tendo podido reduzir os *deficits* orçamentarios, accumulou algumas reservas monetarias que ficaram, em ouro, para o serviço de juros e amortisação.

Na ultima introducção á proposta orçamentaria que elaborou, quando se occupou da pasta da Fazenda, poude annunciar que o Thesouro dispunha dos fundos indispensaveis ao referido pagamento e, nos orçamentos, incluia a verba respectiva.

Neste governo todos estamos a vêr que a politica é de economias severas e conscienciosas. Remodelando completamente o systema monetario, como ora procura fazer, ao mesmo tempo em que fomenta a economia e procura valorisar a nossa principal producção, o governo vai creando um ambiente de geral desafogo, dentro do qual todos sentimos uma instinctiva confiança nos dias de amanhã.

Os descontentes e os derrotistas, os criticos e os censores de ultima hora, todos os que fantasiam hoje as suas considerações de falso e calculado pessimismo, hão de estar sentindo que a logica esmagadora dos factos é adversa aos seus pruridos de critica insensata e aos seus clamores contra a orientação economico-financeira dos que nos governam.

A realidade que se não disfarça, porque é clara e brilhante como a luz do sol, prova, honrosamente, a favor dos governantes que nos asseguram o credito no exterior e nos preparam melhores dias, cheios de tranquillidade, no futuro.

O havermos effectuado o primeiro pagamento de amortisação e juros da nossa divida, com os recursos naturaes do Thesouro, é um desafio ao derrotismo indigena e uma resposta esmagadora ás suas conjecturas e divagações contra a obra dos administradores que ahi se acham a trabalhar pelo paiz, com clarividencia e patriotismo.

De nós para nós estamos satisfeitos porque jámais duvidámos do esforço honesto dos que nos dirigem, cuidando, com intelligencia e operosidade, dos legitimos interesses de nossa patria.

Um aparte das galerias

O Partido Democratico tem feito ás forças officiaes, que se empenham em eleições, injustiças patentes.

Não contestamos á organisação paulista, que surgiu disposta a empenhar-se nas pugnas partidarias armada de excellentes propositos, o direito de chamar, para os seus ideaes, a attenção das massas suffragistas.

Entretanto, as allusões constantes dos Democraticos a fraudes de que elementos preponderantes têm sido accusados, têm merecido serios reparos.

Estamos longe de affirmar que, sombra do prestigio de partidos fortes, alguns chefes tenham obedecido sempre com absoluta lisura aos bons preceitos eleitoraes.

Mas dahi a admittir que todas as eleições amparadas por organisações dominantes sejam sempre e invariavelmente falsas expressões da democracia, vai uma distancia muito grande.

Ora, encampando as aleivosias dos despeitados, e adoptando, como regras, as pilherias dos humoristas, os Democraticos não conseguirão uma cousa importante, que é o respeito dos seus adversarios.

Além disso, essas accusações, feitas com um tom por vezes irritante, tiram ás discussões politicas a serenidade tão necessaria ás justas conclusões.

Ahi está porque nos permittimos dar esse aparte.

Os Bombeiros

A passagem de mais um anniversario do Corpo de Bombeiros merece um registro á parte.

Não ha, no Rio, instituição que gose de sympathias tão grandes como a dos Bombeiros. A opinião carioca, sempre inconstante quanto ao reconhecimento de serviços de outras corporações, é, no entanto, egual e constante em admirar e proclamar a benemerencia dos heroicos soldados do fogo. E' que directa ou indirectamente, raros são os cariocas que não devam a esses abnegados soldados algum serviço.

Não sómente nos incendios, mas tambem nos desabamentos de predios e enchentes, os Bombeiros são sempre chamados a prestar soccorros e auxilios, e de como elles se têm sahido de provas tão duras, dá testemunho a opinião unanime de todas as nossas folhas

Por isso, as festas de hontem tiveram um cunho de expressiva consagração aos bravos soldados, que na sua passagem pelas ruas receberam applausos muito significativos.

O "RIO GRANDE DO SUL" PARTE HOJE PARA A ARGENTINA

O cruzador "Rio Grande do Sul", do commando do capitão de fragata Raul Tavares, suspenderá hoje, ás 9 horas da manhã, com destino á Buenos Aires, onde vai representar o Brasil nas festas commemorativas do anniversario da independencia da Argentina.

A posse da nova directoria da Sociedade Nacional de Agricultura

A nova directoria da Sociedade Nacional de Agricultura será empossada, solennemente no proximo sabbado, dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Marido cauteloso

Ella: — *Preciso fazer compras hoje. Qual é o prognostico do tempo?*

Elle: — *Chuva, tempestade, vendaval, forte trovoada...*

Os gloriosos tripulantes do "Jahú", á excepção do mecanico Mendonça — vêem-se na photographia acima, sentados — Newton Braga e Ribeiro de Barros e, em pé, o mecanico Cinquini e tenente Negrão

O dia de amanhã marcará a penultima etapa da viagem do "Jahú". E marcará tambem a passagem de um dos dias mais festivos que haja tido ou venha a ter a Capital da Republica. O Rio deve despertar vibrante de enthusiasmo, de um enthusiasmo cujos limites não pode prever e que, mais do que em outra qualquer opportunidade, se justifica. A Capital do Brasil vai receber os primeiros aviadores brasileiros que realisaram a travessia do Atlantico. A cidade recordará, durante os dias da permanencia dos aviadores, patricios, as etapas anteriores da viagem do "Jahú", essas etapas que representam padrões de gloria, pois durante cada uma dellas, ou ao seu inicio, ou ao seu termino, uma caracteristica apparece a assignalar o quanto de tenacidade, intrepidez, competencia e resignação deram os aviadores brasileiros afim de realisarem a sua nobre idéa com o intuito apenas de concorrer para que o nome da Patria pairasse cada vez mais alto no conceito universal.

A população carioca terá em mente, a todos os instantes, a grandeza desses dias da viagem aerea dos longos dias decorridos desde que o "Jahú", partiu de Genova até agora, em que toca ao termo de sua gloriosa travessia.

Será muito justamente intimo o enthusiasmo da população carioca amanhã.

As ruas e as avenidas animar-se-ão extraordinariamente, mesmo porque não haverá quem não venha trazer a sua saudação aos bravos aviadores patricios. Não haverá quem se não empenhe por estar entre todos os que manifestarão o seu regosijo, no momento da chegada. O "Jahú" baixará sobre as aguas da Guanabara sob os mais fortes applausos da população carioca, ao esturgir da formidavel salva de palmas, as palmas das mãos de todos quantos habitam o Rio de Janeiro. A sala de recepção é a praça publica. Para as ruas, para as praças, para as avenidas virá o povo carioca trazer sua saudação aos denodados aviadores patricios. A' hora da chegada do "Jahú" ninguem estará em casa.

A "Gazeta de Noticias", repete o appello da Grande Commissão de Recepção:

"Para a rua toda a população no dia da chegada dos aviadores brasileiros; para a rua, afim de saudar os gloriosos patricios! Em casa, só os enfermos e os enfermeiros. Pódem ficar tambem os indifferentes, que são os enfermos moraes; destes não carece a Patria!"

O PROGRAMMA DA CHEGADA

O "JAHÚ" DEVE CHEGAR A ESTA CAPITAL DEPOIS DAS 3 HORAS DA TARDE

A Grande Commissão de Recepção dos Aviadores Brasileiros, numa de suas ultimas reuniões, assentou estas grandes linhas do programma para a chegada do "Jahu", e que importa a todos conhecer:

"O hydro-avião "Jahu'" chegará a este porto em dia préviamente annunciado, possivelmente ás 3 horas da tarde.

A aproximação dos aeronautas será annunciada com prolongados silvos e apitos de sereias e businas das embarcações presentes, saudação essa que erá repetida no momento da amerissagem. A commissão recommenda que não sejam empregados morteiros nem foguetes, emquanto o "Jahu'" e os aviões que o acompanharão estiverem voando mais baixo, para a amerissagem. Esta se dará na enseada do Flamengo, em frente á ponte do palacio presidencial, ficando limitada uma zona entre o litoral e uma linha imaginaria, igreja da Gloria-Villegaignon-Lage-Morro da Viuva, dentro da qual não será permittido o trafego ou a permanencia de qualquer embarcação, até que o avião tenha amerissado. O "Jahu'" será logo entregue aos cuidados do pessoal do Centro de Aviação Naval, que o rebocará para a Ponta do Galeão.

Nesse interim, os aviadores serão transportados para a embarcação official, na qual só terão ingresso as autoridades ou seus delegados, as commissões de aviadores militares e navaes, a representação da grande commissão e uma ou outra pessoa das familias dos aviadores.

Essa embarcação rumará para o Arsenal de Marinha, podendo acompanhal-a as demais, sempre, porém, gurdando a conveniente distancia, e não se aproximando do "Jahu'".

Os aviadores desembarcarão no Arsenal de Marinha, onde descansarão, em uma das dependencias do mesmo, formando-se em seguida o colossal cortejo, que percorrerá as avenidas Rio Branco e Beira-Mar, até o Hotel Gloria, onde os mesmos ficarão hospedados.

No Arsenal de Marinha, terão entrada as autoridades, o pessoal da Armada, os membros da grande commissão, as pessoas munidas dos ingressos e os representantes das colonias que adheriram aos festejos.

Os automoveis dos representantes das innumeras agremiações e das pessoas que não forem munidas de ingresso ao Arsenal, deverão ficar estacionados na rua S. Bento, entre 1° de Março e Avenida Rio Branco, e ahi aguardar a sua vez para serem incorporados ao cortejo, na rua Visconde de Inhaúma, de accordo com as instrucções da Policia Civil, devendo chegar áquella rua, até meia hora antes do desembarque dos aviadores ao Arsenal.

Os aviadores serão saudados em nome da Grande Commissão pelo Sr. Dr. Sampaio Corrêa, de um coreto collocado em frente ao «Jornal do Brasil», onde estarão os alumnos do Instituto Muniz Barreto que cantarão durante o desfile do cortejo, o Hymno «Pela Gloria do Brasil», da autoria do poeta Pedro Maia, (Ruy Dória) musica da senhorita Aida Dias.

ORGANISAÇÃO DO PRESTITO

O grande cortejo obedecerá á seguinte ordem:

a) — Secção de cyclistas do Collegio Militar; b) — Fanfarra da Policia Militar; c) — Reserva Naval; d) — Estudantes Civis; e) — Estudantes Militares.

AUTOMOVEIS COM REPRESENTAÇÕES OFFICIAES

1° — Representante do Exmo. Sr. presidente da Republica com o aviador Ribeiro de Barros; 2° — Ministro Muniz Barreto, presidente da Grande Commissão, com o aviador Newton Braga; 3° — Almirante Nunes de Carvalho, director da Aeronautica, com o aviador Negrão; 4° — Coronel Dourado, representante do Club Militar e commandante Buarque de Lima, representante do Club Naval, com o mecanico Cinquini; 5° — Sr. William Mazzocco, representante da Associação Commercial e do Rotary-Club, com o mecanico Mendonça; 6° — Os membros da Grande Commissão; 7° — Vice-presidente da Republica; 8° — Vice-presidente do Senado; 9° — Presidente do Supremo Tribunal Federal; 10° — Presidente da Camara dos Deputados; 11° — Ministro da Marinha; 12° — Ministro da Guerra; 13° Ministro da Justiça; 14° — Ministro das Relações Exteriores; 15° — Ministro da Viação e Obras Publicas; 16° — Ministro da Fazenda; 17° — Ministro da Agricultura; 18° — Dr. prefeito municipal; 19° — Dr. chefe de Policia; 20° — Conselho Municipal; 21 — Representantes dos governadores e presidentes dos Estados; 22° — Côrte de Appellação; 23° — Chefe do Estado Maior do Exercito; 24° — Chefe do Estado Maior da Armada; 25° — Commandante em chefe da esquadra; 26° — Commandante da 1ª Região Militar; 27° — Commandante da Policia Militar; 28° — Comandante da Escola Militar; 29° — Director da Escola Naval de Guerra; 30° — Director da Escola Naval; 31° — Commandante do Collegio Militar; 32° — Commandante do Centro de Aviação Naval; 33° — Commandante da Aviação Militar; 34° — Commandante do Corpo de Bombeiros; 35° — Delegados da Grande Commissão de Recepção; 36° — Club Naval; 37° — Club Militar; 38° — Club dos Officiaes da Policia Militar; 39° — Aero-Club; 40° — Associação Commercial; 41° — Associação de Imprensa; 42° — Centro Paulista; 43° — Representantes das diversas unidades do Exercito; 44° — Representantes das diversas unidades da Marinha; 45° — Representantes das diversas unidades da Policia; 46° — Representantes do Corpo de Bombeiros; 47° — Club de Engenharia; 48° — Inspectoria Federal de Navegação; 49° — Regio Consulado da Italia; 50° — Rotary Club; 51° — Automovel Club; 52° — Representantes da Colonia Portugueza; 53° — Representantes da Colonia Hespanhola; 54° — Representantes da Colonia Italiana; 55° — Representantes da Colonia Syro-Libanez; 56° — Representantes da Imprensa; 57° — Associações de Companhias de Seguros; 58° — Circulo de Imprensa; 59° — Associação dos Empregados no Commercio; 60° — Representantes da Associação dos Operarios da America Fabril; 61° — Gremio Civico Brasiliense; 62° — Representantes da União dos Foguistas.

Os automoveis dos aviadores e das representações officiaes serão ladeados por praças do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

PEDESTRES

Colonias estrangeiras, empregados no commercio, associações maritimas, operarios da America Fabril, operarios da Ilha das Cobras, União dos Estivadores, Caixa Beneficente de Operarios em calçados e populares, ficarão no logar determinado na parte relativa ao ponto de reunião.

PONTOS DE REUNIÃO

Os estudantes civis e militares e a reserva naval deverão estar reunidos até meia hora antes do desembarque dos aviadores, no Arsenal de Marinha, no trecho da rua Visconde de Inhau'ma, comprehendido entre a rua 1° de Março e Avenida Rio Branco.

As Associações de estivadores e classes maritimas, operarios e populares, etc., que desejarem acompanhar o cortejo, deverão estar reunidas até uma hora antes da chegada dos aviadores, ao Arsenal de Marinha na Avenida Rio Branco entre a Caixa de Amortização e a praça Mauá, devendo estar tambem ahi reunidas as bandas de musicas necessarias á organisação do prestito relativa aos pedestres.

Os alumnos da Escola 15 de Novembro, ficarão estacionados no refugio em frente ao Casino Beira Mar.

O Instituto Lafayette aguardará a passagem do cortejo na praça Floriano Peixoto.

A Colonia Italiana aguardará o cortejo defronte á Caixa da Amortização, devendo ahi incorporar-se ao mesmo.

As normalistas e as alumnas dos diversos collegios desta Capital ficarão no Jardim da Gloria perto do coreto.

A Associação dos Operarios da America Fabril, ficará na Avenida das Nações onde incorporar-se-á ao cortejo.

As praças do Exercito, Marinha, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, deverão estar reunidas uma hora antes do desembarque dos aviadores entre o Cáes dos Mineiros e a rua 1° de Março.

ITINERARIO

O cortejo depois da sahida do Arsenal de Marinha e incorporação dos automoveis que estiverem estacionados na rua de São Bento, obedecerá ao seguinte itinerario: Visconde de Inhau'ma, Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar e Hotel Gloria, devendo ahi incorporar-se os pedestres e em seguida será dissolvido.

DISTRIBUIÇÃO DE BANDAS DE MUSICA

Arsenal de Marinha — Banda da Marinha; Caixa de Amortização — Banda Luzitana; Jornal do Brasil — Banda da Policia; Club Naval — Banda da Marinha; Club Militar — Banda do Exercito; Lapa — Em frente ao Casino Beira Mar, Banda da Escola 15 de Novembro; Jardim da Gloria — Banda da Policia.

As bandas de musica disponiveis deverão aguardar ordem na Avenida Rio Branco, no trecho comprehendido entre a Caixa de Amortização e praça Mauá, afim de serem distribuidas pelas diversas associações.

AVISO NECESSARIO

A grande commissão nacional está distribuindo os cartões de ingresso, tanto pessoaes como para automoveis, para entrada no Arsenal de Marinha.

Não havendo absolutamente tempo de se enderecar a cada uma das commissões ou das colonias, os ingressos, é de esperar que as mesmas os procurem na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua Augusto Severo n. 4, afim de evitar-se transtorno.

Não serão distribuidos ingressos no Arsenal, a todas as Associações que tomarem parte no cortejo, devido ao pouco espaço existente naquelle Arsenal.

ITINERARIO A SER OBEDECIDO POR OCCASIÃO DA CHEGADA DOS AVIADORES BRASILEIROS — TRANSITO COMMUM

Os vehiculos que demandarem da Estrada de Ferro Central do Brasil em direcção ao centro, deverão obedecer ao seguinte itinerario: — Rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo da Lapa, ruas do Cattete e Corrêa Dutra e Avenida Beira Mar.

— Os vehiculos que demandarem de Botafogo, em direcção ao centro, obedecerão ao seguinte itinerario: — Avenida Beira Mar, ruas Buarque de Macedo, Cattete, largo da Carioca, ruas Augusto Severo, Passeio, 13 de Maio, largo da Carioca, ruas Uruguayana, Marechal Floriano em seguida.

AS PROVIDENCIAS DO DIRECTOR GERAL DE AERONAUTICA

O Sr. almirante Alvaro Nunes de Carvalho, director geral de Aeronautica, está tomando todas as providencias relativas á chegada dos tripulantes do "Jahu'".

Uma esquadrilha de aviões da Armada irá ao encontro do poderoso apparelho do commandante Ribeiro de Barros.

O hiate "Presidente" da Aviação Naval foi posto á disposição da commissão de recepção.

Os aviadores serão conduzidos para o Arsenal de Marinha onde desembarcarão na lancha "Faisca".

CARINHOSA HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE SUB-OFFICIAES DA ARMADA AO MECANICO MENDONÇA

A Associação Beneficente do Corpo de sub-officiaes da Armada, de que é associado o mecanico Antonio Machado de Mendonça, prepara-lhe condigna homenagem que se realisará após a chegada do "Jahu'" a esta Capital, em dia que será préviamente annunciado.

Essa homenagem, que promette revestir-se de grande brilhantismo dado o carinho com que vem sendo preparada, constará de sessão solenne seguida de uma parte litero-musical e de dansas, e para assistil-a vão ser convidadas as altas autoridades navaes, os presidentes das commissões de recepções do "Argos" e do "Jahu'" assim como os aviadores deste, as autoridades diplomaticas e consulares de Portugal, a imprensa em geral, directoria do Aero Club, associações congeneres, pessoas gradas, etc.

A Mendonça será offertado delicado mimo e á sua senhora linda corbelha de flores.

A PRIMEIRA RECEPÇÃO AOS AVIADORES SERA' NO AERO CLUB BRASILEIRO

Por accordo estabelecido entre a Commissão de Recepção e o Aero Club Brasileiro, a primeira recepção aos aviadores será feita na séde deste centro de aeronautica.

UM BANDO PRECATORIO PARA A PIPA DO "JAHU'"

A commissão de estudantes que angariam donativos para a pipa do "Jahu'", com consentimento dos directores do C. R. Vasco da Gama, farão no intervallo de uma das partidas deste club com o Fluminense F. C., no Stadium de São Januario, um bando precatorio, para apurar donativos que serão collocados na pipa do largo da Cancella. Este bando conta com o auxilio gentil dos escoteiros vascainos, sendo a collecta feita com as bandeiras brasileira e portugueza.

UMA HOMENAGEM DO CLUB DE ENGENHARIA A' MÃI DE RIBEIRO DE BARROS

Foi enviada hontem, pelo Club de Engenharia, a seguinte carta ao illustre Sr. ministro Edmundo Moniz Barreto:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., por inter-

(Continua na Ultima Hora)

Um appello ao Commercio

As homenagens da Associação dos Empregados no Commercio por occasião da chegada dos aviadores

No intuito de que as homenagens que vão ser prestadas aos heroicos tripulantes do "Jahu", que estão realisando o "raid" Genova-Santos, tenham o maximo esplendor e realce, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirige um cordial appello ao commercio desta praça, para que o seu expediente seja encerrado duas horas antes da chegada do possante hydro-avião.

Afim de que o cortejo popular, na Avenida Rio Branco, tenha o justo e necessario brilho, a Associação vai engalanar a sua fachada e atirar braçadas de flôres á passagem dos heroes, pedindo aos moradores da nossa principal arteria que façam igual manifestação de regosijo.

Professor Alexandre Moret

E' esperado amanhã o grande sabio francez, que realisará varias conferencias

Viajante do paquete "Alsina", e procedente da Europa, deverá chegar a esta Capital, amanhã, o illustre professor Alexandre Moret, director do Museu Guimet e do Collegio de França.

Professor Alexandre Moret

O notavel egyptologo é uma das individualidades de maior renome em todo o Velho Mundo, onde se acham largamente divulgados os seus avançados trabalhos de conhecimentos scientificos.

O professor Moret, que visitou o Egypto, em commissão do governo francez, nos annos de 1904 e 1908, estudou ali tudo o que de mais importante e curioso, participou de todo o curso historico daquella velha civilisação oriental, estudos esses que passaram para as suas numerosas obras, e que muito concorreram para as pesquizas dos estudiosos na grande sciencia da egyptologia.

Visitando, mais tarde varios paizes da America do Sul, o professor Moret adeantou-se na observação da sociedade e da vida americana, o que acabou formando para o seu espirito um raro cabedal de cultura, que o tornou ainda mais conhecido e acatado em todo o mundo.

Vem elle organisar no Rio um curso sobre coisas do Egypto, de forma a dar-nos uma idéa precisa de todas as modalidades e estructura racial da lendaria terra dos Pharaós, e ao mesmo tempo aprofundar-se dos estudos do Brasil, que elle considera uma civilisação "brilhante e cultivada".

Fará aqui uma série de conferencias, cujo programma é o seguinte:

1 — A resurreição do antigo Egypto — Napoleão e a expedição do Egypto. Champollion e a decifração dos hieroglyphos.

2 — O Egypto antiquissimo: periodo prehistorico e civilisação da época thinita (anterior a 3.000 annos antes de Christo).

3 — Antigo Imperio Memphita (2.900 a 2.360). Monarchia de direito divino; doutrina de Osiris revelada pelas pyramides (2.700).

4 — Evolução religiosa e politica: a doutrina solar e os templos do sol (2500).

5 — Desenvolvimento das classes dos sacerdotos e dos nobres: a sociedade estudada pelos tumulos da necropole memphita.

6 — Fim da autocracia. Revolução popular. O socialismo do Estado durante o primeiro Imperio de Thebas (2360 a 2000).

7 — Expansão do Egypto em Byblos e na Syria até o anno 2000. Os problemas da politica internacional na Asia. Invasão dos Hyksos no Egypto (1650).

8 — Ensaio de um imperio egypcio no Oriente. Thetmes III e o protectorado na Syria. A 19ª dymnastia: Ramsés II e o condominio egypcio-hittita (1500 a 1200).

9 — Consequencia do imperialismo: privilegios da casta militar, riquezas da classe sacerdotal. Reforma religiosa no tempo de Amenophis IV e de Tutankhamon (1380-1350).

10 — Civilisação do Novo Imperio de Thebas: sua manifestação nos templos; architectura e symbolica religiosa.

11 — A arte civil e religiosa; reforma artistica no tempo de Tutankhamon.

12 — Os tumulos do Valle dos Reis de accordo com as recentes escavações.

13 — A literatura e a sociedade no fim da época thebaica.

14 — O Egypto dividido entre sacerdotes e soldados (1100-525). As invasões estrangeiras. O que sobreviveu á civilisação egypcia.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE HOJE

Trabalharão os mesarios em jejum?

Realisam-se hoje, iniciando-se ás 9 horas da manhã, as eleições municipaes para preenchimento de duas vagas no Conselho — uma em cada districto.

São candidatos, no pleito, o Sr. J. J. Seabra, por ambos os districtos; o Sr. Brenno dos Santos, pelo 1°, e o Sr. Julio Cesario de Mello, pelo 2°.

Espera-se grande abstenção do eleitorado, abstenção que certamente se estenderá aos membros das mesas dos collegios eleitoraes, uma vez que o prefeito não quiz dar verba para a sua alimentação e elles, está claro, não se sentirão dispostos a trabalhar em jejum.

A ESQUADRA ESTÁ EM SANTOS

Chegou hontem, ao Rio, a divisão de cruzadores

Hontem, pela manhã, chegou ao porto desta Capital, de regresso dos exercicios na ilha Grande, a divisão de cruzadores do commando do Sr. almirante Damião Pinto da Silva.

A esquadra do commando em chefe do Sr. almirante Arthur Thompson, seguiu para o porto de Santos, onde permanecerá até o dia 5 ou 6 do corrente mez, regressando depois, ao Rio.

O couraçado "São Paulo" ficará, entretanto, na ilha Grande, voltando, tambem depois, ao nosso porto.

O Sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, recebeu hontem do Sr. almirante Arthur Thompson o telegramma seguinte: "Com bellissimo dia, "Minas" realisou, hoje, com brilhante exito e applausos missão americana, exercicio tiro combate longa distancia. Congratulo-me com V. Ex. resultado obtido e por ter em sua administração se realisado o mais importante e regular exercicio de guerra".

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INAUGUROU A SUA NOVA SÉDE

Conferencia do professor Miguel Couto sobre o problema da instrucção

A Associação Brasileira de Educação inaugurou hontem a sua nova séde, á rua Chile n. 23, 1° andar. Tambem empossou-se a sua nova directoria.

Foram duas solennidades importantes para a importante instituição. Na posse da nova directoria se fez ouvir em bella lição de civismo o professor Miguel Couto, presidente honorario da alludida associação, que foi saudado pelo professor Fernando de Magalhães, seu presidente effectivo.

A conferencia do professor Miguel Couto foi uma peça de valor na qual é tratado com elevação de vistas o verdadeiro problema brasileiro.

Tudo no Brasil, quanto, a males e defeitos affirma o illustre conferencista, se enraiza no problema da educação. Sem a educação nacional, encaminhada systematicamente, nada teremos — nem paz de espirito, nem prosperidade nacional.

O professor Miguel Couto mostra que a situação do Japão foi igual a nossa. A nação japoneza viveu empobrecida e era quasi um joguete nas mãos das grandes potencias.

Um governo patriotico, subiu ao poder e reagiu contra a situação, e jurou que de então em diante, não ficaria nenhum japonez fóra dos cuidados da educação.

Esta politica resolveu o problema, e o Japão é actualmente um paiz organisado, com uma excellente esquadra, dinheiro, tudo...

O professor Miguel Couto tambem mostra que a organisação allemã, assenta fundamentalmente na educação do povo.

E fazendo as suas conclusões, o professor affirma que o unico problema do Brasil está na instrucção do povo.

Julga e quer que esta seja effectuada systematicamente. Para isso, lembra ao governo uma nova taxa sobre aguardente muito consumida em nosso paiz e tambem a applicação do imposto da renda.

Diz que a ignorancia é uma calamidade publica e acha que se deve agir com energia para combatel-a.

Experiencias do carvão nacional com grelhas especiaes

O Sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, resolveu nomear uma commissão composta dos engenheiros navaes, capitão de fragata Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e capitão de corveta Olavo Novaes da Silva e do capitão de corveta Francisco Xavier da Costa, para iniciar, a bordo do contra-torpedeiro "Santa Catharina", as experiencias de carvão nacional em grelhas especiaes "Santa Rosa", de accordo com as instrucções e programmas, para esse fim, organisados pela Diretoria de Engenharia Naval; devendo o capitão de corveta Abeilard Santa Rosa Araujo, inventor desse typo de grelhas, acompanhar as referidas experiencias.

Acha-se entre nós o Sr. Jayme Adour da Camara, director da succursal da «Agencia Brasileira», em S. Paulo.

O illustre jornalista deu-nos, hontem, o prazer da sua visita.

FUTURISMO

Graças a Deus, parece que, ao menos na America do Sul, começa a geração nova a entrar em convalescença do terrivel mal que a vinha minando, qual era o Futurismo.

Se bem que remaneçam aqui e acolá alguns fócos da infecção, póde-se já, em todo caso, respirar mais á vontade, no ambiente da intelligencia, sem se fazer mister proteger as narinas com um filtro de gaze antiseptica ... ou melhor: antimaluquetica.

Porque até bem pouco tempo, o que se viu foi um tremendo furacão de mediocridade, que, sacudindo e agitando o pó bolorento dos seculos, pretendia mantel-o em suspensão, o que dava logar á mortal asphyxia esthetica de que, graças a Deus logramos escapar com vida.

E foi esse pó secular, esse remoto bolôr de velharia e primitivismo, que um grupo de moços, sem talento, ousou impingir ás gentes como obra de recente feitura e molde inedito.

Assim é que se vêem espiritos de previlegiada audacia, como o do Sr. Marinetti, querendo demonstrar ao mundo que um serrote encimado por um caju' é o mais fiel retrato de Napoleão Bonaparte... E é de vêr-se o exaggero risibilissimo a que se atiram taes espiritos.

Perdidos em meio a esse immenso pantheon que é o museu da Arte pura, essa pleiade de homens sem talento, atordoada com a perfeição que a rodeava, e se debatendo na ansia de fazer alguma coisa que com aquillo se parecesse, teve, tristemente, a dura decepção de sua propria incapacidade, e desandou a recorrer ao escandalo, para com elle supprir o genio, na caça á popularidade, na fuga ao anonymato.

E foi precisamente (dizemos foi, com segurança) a esse trepidante tropel de disparates que se quiz conferir fóros de escola, sob o rotulo de Futurismo!

E que éco logrou, emfim, esse desafinado Zé Pereira? Que proselytos adquiriu? Em que ambiente medrou? Que obras registrativas deixou na sua tumultuaria passagem? Que vantagem proporcionou á Arte?

Vejamos:

Nisso de éco teve aquelle que o escandalo produz: chocou, sem todavia, emocionar; irritou, feriu, mas não deliciou jámais...

Que proselytos obteve? Os unicos que poderia obter: os que pagam bem e sentem mal, e os que nem pagam nem sentem de maneira alguma.

Em que ambiente medrou? Naquelle a que convinha algo que surprise o bom gosto: a patuléa, que vaia ou ovaciona, segundo marque a voz do demagogo.

Que obras registrativas deixou? Ella, de todos esses quesitos, o unico que fica sem resposta, por falta de materia capaz.

Que vantagem proporcionou á Arte? Enorme, enormissima! espanou o pó aos museus e classificou a opinião.

Hoje, em varias collectividades, já se sabe quem de facto detem a senha do senso commum e quem, ao contrario, é futurista.

O que de certo modo indulta os discipulos do Sr. Marinetti ante o juizo das gerações é a propriedade do vocabulo que lhes rotula o estandarte: Futurismo.

E' de uma rara felicidade a escolha desse titulo para nomear uma tal escola... Sim, porque, affinal, os futuristas, relegando para um futuro capcioso a actualidade de sua esthetica teratologica, mostraram, ao lado do seu mau gosto, uma apreciavel dose de argucia.

Futurismo — Arte do Futuro, isto é: — o que se realisa e deixa de existir, porque então se torna actual, presente, o passa a ser presentismo; o não logra tomar corpo, e assim vai deixando sempre ao porvir a inexequibilidade de seus disparates. De sorte que, tomando-se a rigor o vocabulo Futurismo, tem-se delle uma impressão brejeira: agora, em se o tomando a sério, ou se o detesta sem rebuços, ou se adoece delle, fazendo essa coisa phenomenal que é o ridiculo incoercivel...

Entre nós, parece que os doentes já estão em via de cura: ainda bem...

A pessoa do Sr. Marinette, com aquelle ar de maneiroso maitre-hotel, teve, convenhamos, uma excellente actuação vaccinativa...

Mendes Fradique.

O "Argos" está sendo desmontado

Belém, 2 — (A. B.) — Procede-se á desmontagem do "Argos". Já foram retirados 14 tanques de gazolina.

MENDONÇA RELATA O ACCIDENTE SUCCEDIDO COM O "ARGOS" E O SEU ABANDONO

Bahia, 1 — (Retardado) — (A. B.) — O mecanico Mendonça, fallando ao "Diario de Noticias", disse que a amerissagem, em Ilhéos do "Argos", quando sahiu do Rio foi perfeita e que "por se ter quebrado a porta-viela da asa, por onde é possivel a passagem para a lanterna, partiu-se a longarinha do cabo de commando."

Accredita que o incidente se deu em virtude da trepidação do motor. E continúa textualmente.

"Em seguida, voando o "Argos" sahindo de Belém, em Alagoinha a porta novamente se desprendeu. Obrigados a amerissagem em um mar tempestuoso, tivemos que soffrer as consequencias. Gouvêa procurou pôr em movimento o motor dianteiro, quando uma vagalhosa onda atirou o "Argos" a alguns metros de altura, fazendo-me bater com a cabeça no tecto e deixando-me semi-tonto.

Finalmente, alliviado, fui, com Gouvêa, examinar o motor dianteiro que não estava funcionando. Verificamos que os montantes se haviam partido e o motor penetrara na fuzilagem do avião, fazendo entrar agua no apparelho. O avião pendeu do lado direito mergulhando da asa. O fluctuador direito não resistindo, á impetuosidade das ondas, se havia afundado. A helice em movimento damnificara o bote cortando a parte de cima. Tentamos movimentar o motor trazeiro, mas o mar quebrou os montantes do mesmo. Desmontados, quanto possivel, os motores e alliviado toda a carga, bem assim o oleo e a gazolina, afim de evitar a submersão, ficamos a mercê das ondas. O Sr. Pinto Beires era o mais corajoso e esperançado e nos animava a todos constantemente. Quem viu primeiro a vigilenga foi Beires, quem sahiu á sua esquerda e socorreu foi eu. Quem primeiro passou-se para a "Tira-Teima", foi Beires, que commandava a manobra de reboque. E foi o proprio Beires que, depois de titanicos esforços, a uma certa altura bradou: Não sacrifiquem as vidas para a salvação do avião. Caso o tempo mudasse passem para a barca e deixem o avião submergir."

Occupando-se do desastre do "Argos", accrescentou Mendonça que o apparelho era muito bom e que o desarranjo dos seus motores foi devido á falta de resistencia dos montantes. Este desastre demonstra que é preciso remediar aquellas peças, cuja resistencia deve ser duplicada para offerecer a garantia necessaria. E terminou affirmando que o estado do "Argos", depois do accidente, o tornava inaproveitavel. Os botes estavam completamente damnificados, os motores, em virtude da agua salgada, muito haviam soffrido, não podendo offerecer garantia de especie alguma.

O Sr. presidente da Republica em excursão

Em trem especial seguiram hontem, em viagem de excursão até á Fazenda Arcozelo, os Srs. doutor Washington Luis, presidente da Republica, que se fez acompanhar dos Srs. Dr. Victor Konder, ministro da Viação; Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; Sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil; Dr. Lysannias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª Divisão; e membros da casa civil e militar da presidencia da Republica.

S. Ex. regressou a esta Capital á noite, tendo partido da gare D. Pedro II, ás 7 horas da manhã.

A desclassificação do tenente Arthur Cunha

UMA NOTA DO AERO CLUB BRASILEIRO

Por intermedio da Agencia Americana informa a directoria desse club:

"A directoria do Aero Club Brasileiro foi surprehendida com a nota publicada hontem pelos jornaes e em que lhe attribuem a desclassificação do tenente Arthur Cunha e a reprovação de sua "inqualificavel conducta".

A directoria limitou-se, a pedido da Federação Aeronautica Internacional, a abrir um inquerito a que gentilmente respondeu o tenente Arthur Cunha e cujas conclusões em nada coincidem com a alludida nota e ainda menos com a absurda desqualificação daquelle official que aliás não pertence ao quadro social do Aero Club Brasileiro".

Os trabalhos da Conferencia Internacional Pan-Americana

RELATADOS NUMA PALESTRA DO DR. PAULO HASSLOCHER, NO CENTRO INDUSTRIAL

Na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, no Central Industrial do Brasil, á Avenida Rio Branco n. 58, o Dr. Paulo Hasslocher fará uma palestra sobre a sua recente viagem aos Estados Unidos na qualidade de delegado daquelle centro, á Conferencia Internacional Pan-americana.

Nessa palestra, a que assistirão os directores daquella importante entidade, o Dr. Hasslocher fará um relatorio minucioso dos trabalhos da Conferencia, bem como o que observou naquelle opulento paiz.

A entrada é franca.

Presidente Antonio Carlos

Almoço offerecido a S. Ex. pelo Sr. conde Modesto Leal

Grupo de convidados ao almoço offerecido hontem, em sua residencia, pelo Sr. Conde Modesto Leal ao Sr. Dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas

Ao Sr. Dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas, actualmente nesta Capital, offereceu hontem um almoço em sua residencia, o Sr. conde de Modesto Leal.

Foi essa uma das mais altas e expressivas homenagens que têm sido tributadas ao illustre mineiro. O Sr. conde de Modesto Leal associou a essa prova de cortezia elementos da maior expressão na politica e na vida social brasileira.

Assim entre os convivas estavam os Srs. Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; presidentes Ephygenio Salles e Feliciano Sodré; ministro Vianna do Castello, ministros Heitor de Souza e Leoni Ramos; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; senador Manoel Duarte, presidente eleito do Estado do Rio; senadores Francisco Sá e Gilberto Amado; deputados Afranio de Mello Franco, José Bonifacio, Francisco Valladares, Alberico de Moraes, Miranda Rosa, Francisco Sá Filho, Virgilio de Mello Franco; Srs. Drs. Mario Brant, Guilherme Guinle, Carlos Guinle, Visconde de Moraes, Affonso Vizeu, almirante Penido, Drs. Wladimir Bernardes, Assis Chateaubriand, Antonio Penido, Jaguanharo da Rocha Miranda, Oswaldo da Rocha Miranda, Mario Modesto Leal, Joaquim Pires, João Modesto Leal, Luiz Tabourier e Mario dos Santos.

Escusaram-se de comparecer os Srs.: ministros Octavio Mangabeira e Getulio Vargas e o Sr. prefeito Antonio Prado Junior.

Foi servido o seguinte menu': Creme Duchesse — Filets de Sole Frarées — Côte de Veau Villeroy — Asperge Mouseline — Dindonneau au Jambon — Gateau Suprême — Fruits — Friandises — Vins, Thé et Café.

Ao "champagne" o Sr. senador Francisco Sá, em nome do Sr. conde de Modesto Leal, offereceu o almoço ao Sr. Antonio Carlos, tendo pronunciado uma oração eloquente, em que fez o elogio do estadista mineiro.

O Sr. Dr. Antonio Carlos, agradecendo a prova de estima que lhe dava o seu velho amigo conde de Modesto Leal, pronunciou tambem um bello discurso, vivamente applaudido.

O Sr. Dr. Mello Vianna, em seguida, levantou sua taça em honra do Sr. presidente Washington Luis, cuja figura republicana exaltou.

A festa de hontem, já pela sua significação social e politica, já pela sua elegancia e pela cortezia de que foi alvo o Sr. Antonio Carlos, por parte do venerando e illustre Sr. conde de Modesto Leal, foi das mais brilhantes.

NO SENADO

O problema medico da aviação, um projecto novo e a votação da ordem do dia

Apesar de sabbado, dia em que os senhores «pais da patria» costumam repousar, o Senado trabalhou hontem e — o que é mais digno de nota — tendo «quorum» para as votações.

Foi lido, apoiado e distribuido á Commissão de Constituição, para effeito de parecer, um projecto apresentado pelo Sr. Lauro Sodré, concedendo aos porteiros, continuos e serventes da secretaria da Guerra, gabinete do ministro da Guerra e Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, as mesmas vantagens pecuniarias dos seus collegas da secretaria da Viação e Obras Publicas.

No expediente houve um só orador — o Sr. Vespucio de Abreu. Tratou S. Ex. do problema medico da aviação, recordando que, quando surgiu no Senado o projecto Carlos Cavalcanti, creando a quinta arma do Exercito, S. Ex. lhe offerecera uma emenda sobre o assumpto, emenda essa que, approvada nessa casa do Congresso, fôra, entretanto, rejeitada pela Camara. O Senado, recebendo o projecto, vindo da Camara, nos ultimos dias do anno passado, ao «apagar das luzes», preoccupado como se achava com os orçamentos, não dispensou maior attenção á materia, conformando-se assim silenciosamente com o voto suppressivo do outro ramo legislativo. Agora, porém, S. Ex. tivera a satisfação de lêr o discurso pronunciado quinta-feira ultima, na Academia Nacional de Medicina, pelo Dr. Miguel Couto, summidade da sciencia medica, e no qual eram sustentadas as mesmas idéas com que o orador justificára a sua referida emenda. Fazia S. Ex. essas considerações para fundamentar um requerimento no sentido de ser transcripto nos Annaes esse discurso.

Approvado o pedido do representante gaucho, passou-se á ordem do dia, approvando-se em segundo turno os dois projectos constantes do impresso, abrindo os creditos especiaes de 641:601$856 e 24:000$, o primeiro para pagamento de despesas com a construcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina e o segundo para pagamento do aluguel do armazem em que funccionava, em 1923, a Alfandega de Victoria.

O primeiro desses projectos, a requerimento do Sr. Pires Ferreira, foi dispensado de interesticio, afim de entrar em ultimo turno na sessão seguinte.

Gremio Civico Brasiliense

O FESTIVAL DE HOJE NO CENTRO PAULISTA

No Centro Paulista realisa-se hoje ás 8 horas da noite, o primeiro festival do Gremio Civico Brasiliense. A primeira parte do programma constará da abertura da sessão para a posse da nova directoria e da commissão central de damas. A seguir falará o orador official do Gremio.

Depois de executadas as partes literaria e musical, serão iniciadas as danças.

A conferencia do professor Agache

Realisa-se, amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, a conferencia do professor Alfredo Agache, que veio ao nosso paiz a convite do Sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal.

Está já esgotada a lotação da nossa primeira casa de espectaculos, e esse facto bem demonstra quão opportuna e interessante é a iniciativa dessas conferencias, no qual, certamente, irá dizer-nos coisas novas e ineditas sobre esse ramo de conhecimentos.

A convite do Sr. prefeito, o Dr. Mattos Pimenta, consagrado urbanista, apresentará ao publico o illustre professor, que durante a conferencia terá a seu lado engenheiros e architectos das nossas escolas superiores, que desejaram prestar tal homenagem ao distincto conferencista.

As grandes firmas desta praça

A casa José Silva & Cia. renova os seus valores, sem quebra das tradições que a prestigiam

A importante casa desta praça, José Silva & Cia., vem de soffrer ligeira modificação no seu corpo directivo: commanditou-se, ao cabo de longos annos de trabalho exhaustivo e fecundo, afim de gozar um bem merecido descanço, o respectivo chefe, Sr. João Ferreira dos Santos.

Sr. Waldemir Santos, o novo chefe da firma José Silva & Cª

Na sua vaga, entra para a casa como socio solidario, o seu filho Waldemir Santos, continuando igualmente como socios solidarios os seus antigos companheiros Srs. Antonio Corpos, Adelino Soeiro e Abilio Ferreira de Magalhães.

A orientação da casa continua a ser a mesma, não havendo entre a gestão daquelle operoso negociante e a dos socios que o substituem, nenhuma solução de continuidade.

Despedindo-se da casa onde, durante longos annos, empregou a sua actividade, elle teve, todavia, a felicidade de encontrar um magnifico successor na pessoa do seu filho, o jovem commerciante Waldemir Santos.

Espirito emprehendedor e activo, dotado de grande capacidade de trabalho, o Sr. Waldemir Santos dará, por certo, optimo desempenho á tarefa que lhe fôr confiada honrando as tradições do nome paterno.

O prolongamento do cáes do Porto

AS EMPRESAS CONTRATANTES PEDIRAM PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS

O inspector de Portos, Rios e Canaes encaminhou ao Ministerio da Viação, devidamente informado, o requerimento em que as Companhias Contratantes de Construcção do caes do Porto desta Capital, em seu prolongamento para a Ponta do Caju', pedem prorogação de um anno para a conclusão das respectivas obras.

OS REMANESCENTES DA REVOLTA DE S. PAULO

Officiaes que continuarão presos para inteiro cumprimento da sentença

O general Estanislão Pamplona, chefe do Departamento da Guerra, recebeu, hontem, um officio do juiz federal da 1ª Vara da secção de São Paulo, no qual esse magistrado communica que, dos officiaes que responderam, presos, ao julgamento do processo crime referente ao movimento sedicioso de 5 de julho de 1924, apenas continuarão reclusos os capitães João Rodrigues de Jesus e Solon Lopes de Oliveira e os tenentes Joaquim Nunes de Carvalho, Alfredo de Simas Enéas Junior, e Gumercindo de Martins Toledo, para inteiro cumprimento da condemnação que lhes foi imposta.

Companhias de Seguros do Rio

O Sr. ministro da Fazenda approvou os actos do Inspector de Seguros, suspendendo o funccionamento da "Companhia Lloyd Industrial Sul-Americano" e da "Companhia de Seguros Vera Cruz", ambas com séde nesta Capital.

O Ministerio da Guerra far-se-á representar nos festejos da independencia da Argentina

O Sr. ministro da Guerra designou o tenente coronel Marcolino Fagundes e o major Alysio Virgilio de Primo, para assistirem á inauguração do monumento erigido á memoria do general Mitre e aos festejos do anniversario da independencia da Republica Argentina.

PERMUTA DE MALAS POSTAES ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

Um accôrdo firmado entre os dois paizes

O Sr. Victor Konder, ministro da Viação communicou, hontem, ao seu collega do Exterior, que, havendo o governo allemão renunciado ao seu ponto de vista em relação ao pagamento de taxas, nada se oppõe a que seja firmado um accordo entre o Brasil e a Allemanha, para permuta de malas postaes, devendo aquelle Ministerio fixar a data em que deve ter inicio a troca de malas.

Esse accordo refere-se, ainda, ao augmento de taxas postaes.

O MOVIMENTO FINANCEIRO DA PREFEITURA

As cifras referentes aos balancetes de junho ultimo

De accordo com o contrato realisado e em plena execução, com o melhor exito possivel, a direcção dos serviços Hollerith da Prefeitura fez entrega a 1 do corrente, ao director da Fazenda Municipal os balancetes da receita e da despesa do mez ultimo.

Por esses balancetes confeccionados com absoluta presteza e exactidão pelos Serviços Hollerith, verifica-se que a despesa geral da Prefeitura foi de 7.793:536$310, sendo pagos 5.307 cheques da verba Pessoal, representando 4.985:177$343. Pela verba Material foram pagos 162 documentos no valor de 2.035:289$537, além de 524 cheques representando 393:941$563. Pela verba Depositos foram pagos 496 cheques no valor de 379:127$867. Os descontos por conta do Montepio Municipal attingiram ao total de 1.835:146$983 e as demais consignações, como alugueis, expediente, sociedades, etc., renderam 67:257$008, dando, portanto, um total de descontos de 1.902:403$991. Asim, o total pago pela thesouraria foi de réis 5.891:132$319.

A renda geral foi de réis 6.065:513$383, sendo:

Renda ordinaria 4.989:736$112; renda extraordinaria 803:504$958; depositos eventuaes 272:272$313.

A renda maior foi a do imposto de transmissão de propriedade, que rendeu 1.400:600$597, seguindo-se o imposto de licença sobre commercio fixo e localisação que alcançou o total de 668:274$642.

POLITICA E POLITICOS

A politica do Districto está hoje num dos seus grandes dias. Os movimentadores do eleitorado estão em plena agitação, tomando as ultimas providencias para garantir aos seus candidatos uma grande victoria.

Mau grado todo enthusiasmo, não participamos inteiramente das convicções dos chefes parochiaes, no tocante ás abstenções, que elles julgam que vão ser em infima porcentagem. Os domingos não convidam os eleitores ás caminhadas civicas... Quando foi das ultimas eleições federaes, em que havia empenhos tão fortes, e tantos eram os candidatos, a obstenção foi escandalosa.

A situação dos candidatos continua na mesma: o Sr. J. J. Seabra tem garantida sua eleição pelo 1º districto; pelo segundo é ainda tida como possivel a eleição do Sr. Julio Cesario de Mello.

•

A proposito do pleito municipal correu hontem uma versão interessante. Sabido como é que o Sr. Góes Calmon, por intermedio de amigos seus aqui, desenvolveu uma campanha tenaz contra a eleição do Sr. Seabra, dizia-se que o governador da Bahia fez o possivel para que o «Jahu'» partisse hoje de São Salvador.

Ora, a chegada do «Jahu'» seria motivo de sobra para que ás urnas não accorressem nem mesmo os propugnadores mais ardentes da candidatura Seabra. E, desse modo, S. Ex. iria para o Conselho com uma votação insignificante.

Ribeiro de Barros, entretanto, desejando corresponder á gentileza dos bahianos, não se prestou a servir de instrumento dos odios do governador Calmon.

•

As autoridades federaes tomaram todas as providencias para que o pleito de hoje seja cercado de todas as garantias, no sentido de poderem os eleitores manifestar livremente sua opinião politica.

Além dos actos já divulgados, de outros funccionarios graduados, o Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, expediu uma circular telegraphica a todos os subdirectores das diversas divisões daquella ferrovia, recommendando que seja facilitado ao pessoal eleitor o exercicio de voto, nas eleições que se realisam, hoje, para intendentes, pelo 1º e 2º districtos desta Capital.

Para o fim de recebimento de correspondencia eleitoral permanecerão hoje abertas, durante a duração do pleito, além do Correio Geral, 7 de suas succursaes e 31 agencias.

•

O Directorio do Partido Republicano da Bahia recommendou officialmente ao eleitorado do 2º districto a candidatura do Sr. Cordeiro de Miranda a uma vaga de deputado á Camara Estadual.

Essa indicação é considerada, nos meios politicos, como uma derrota infligida ao Sr. Góes Calmon, que não viu com sympathia essa candidatura. O Sr. Cordeiro de Miranda não faz parte do grupo do governador.

O Directorio, na mesma reunião, aceitou a indicação feita pelo deputado João Mangabeira, do nome do Sr. Aurelio Vianna, para substitui-o no Conselho Director do Partido.

O Sr. João Mangabeira havia sido eleito para esse logar.

Mas, como S. Ex. havia levantado a candidatura do Sr. Aurelio Vianna, não aceitou sua eleição, reiterando pedidos em favor de seu candidato.

O Directorio da Bahia está, assim, com o seu quadro completo.

•

Partiu hoje de São Paulo para Itapetininga o deputado Julio Prestes.

O presidente eleito do Estado de São Paulo passará nessa cidade uma semana.

•

A Camara não trabalhou hontem. Compareceram ao Palacio Tiradentes apenas 44 deputados.

•

O Senado não foi hontem solidaria com a semana ingleza da Camara, no que aliás fez muito bem.

Havendo numero, foi aberta a sessão, tendo os senadores dado conta do expediente do dia, tendo ouvido o Sr. Vespucio de Abreu, que falou a proposito da emenda que apresentou ao projecto que crea a arma de aviação.

A PROXIMA C. I. PARLAMENTAR DE COMMERCIO, NESTA CAPITAL

Como está constituida a delegação de S. Domingos

Ao secretario geral da Delegação Brasileira á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a reunir-se, nesta Capital, em setembro, o presidente do Senado da Republica de S. Domingos communicou que foram designados para constituir a delegação daquella Republica á mesma Conferencia, os Srs.: senadores J. D. Affonseca, e V. Leniares e os deputados Dr. C. Licairac e Raul Caburcia, em cuja companhia virão as senhoras Leniares e Licairac.

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA

Por falta de numero, mais uma vez, a Camara, hontem, não trabalhou. Apenas 44 deputados estavam no recinto, á hora em que deviam os trabalhos ser iniciados.

A PROPOSITO DO CASO DA REVISTA DO SUPREMO

Os Srs. Souza Filho, Henrique Dodsworth e Pessoa de Queiroz assignaram um requerimento de informações, que deixaram sobre a mesa, sobre: I) se a commissão nomeada para inventariar e avaliar os bens da "Revista do Supremo Tribunal" já concluiu o seu trabalho; II) quaes as despesas realisadas, até agora, para esse fim.

Operarios da Casa da Moeda

OS QUE SE JULGAM COM DIREITO A JUSTAS EQUIPARAÇÕES

O Sr. ministro da Fazenda mandou pedir informações ao director da Casa da Moeda, relativamente ao processo referente aos requerimentos em que Henrique Timotheo da Costa, Francisco Freire de Castro, Joaquim Bezerra de Paiva, Oscar Pedro Borges e A. Marianno Barbosa pediram equiparação os tres primeiros aos gravadores da officina de gravura, e os dois ultimos aos officiaes da mesma secção do referido estabelecimento.

A funcção do Conselho

Foi ultimada hontem a discussão de varios projectos que autorisam a abertura de creditos solicitados pelo prefeito — Dois intendentes da minoria persistem no combate ao parecer n. 1 que encerra um favor escandaloso a um protegido do "leader" Penido

Foi desinteressante a sessão de hontem, no Conselho Municipal.

Presidencia do Sr. Henrique Lagden.

No expediente, não houve oradores.

Tambem deixou de se effectuar a votação da ordem do dia, em virtude da falta de numero.

A primeira materia a ser debatida, foi o parecer n. 1, que manda promover a continuo o motorista do elevador, Reidezer Soares de Araujo.

Falaram contra o parecer, repisando os mesmos motivos já invocados por outros intendentes da minoria para embargar-lhe a passagem, os Srs. Maggioli e Alberto Silvares.

Em resposta a esses discursos, usou da palavra o Sr. Vieira de Moura, produzindo ligeiras considerações favoraveis ao parecer.

Posto em votação o parecer, o Sr. Nelson Cardoso pediu verificação, constatando-se, então, que não havia numero legal para a sua approvação.

Verificada a falta de numero, dahi por diante, os intendentes limitaram-se a discutir as materias do avulso, sendo approvada, em 2ª discussão, a redacção do projecto n. 6, que autorisa a abertura de varios creditos supplementares, pedidos pelo prefeito, para attender ao custeio de obras municipaes e ao pagamento de vencimentos do pessoal da Limpeza Publica e da Directoria de Obras.

O projecto n. 117, apresentado em 1925, pelos Srs. Mario Piragibe, Bereta, Mario Julio, Victor Bastos e Edgard Teixeira, mandando effectivar no cargo de auxiliar technico da Directoria Geral de Obras e Viação, o auxiliar technico diarista, José Baptista de Mendonça, voltou a ser discutido em plenario, occupando a tribuna os Srs. Baptista Pereira e Clapp Filho.

O primeiro manifestou-se contrario á approvação do mesmo projecto, por encerrar um favor absurdo, qual o de effectivar num cargo technico, para o qual a lei exige o diploma de engenheiro, um funccionario que não tem o curso dessa especialidade.

O ultimo, tambem bordou nas mesmas considerações, achando que o funccionario em apreço não está nos casos de merecer aquella promoção. Para que o projecto 117 seja discutido com mais calma, o Sr. Clapp enviou á mesa uma emenda, especificando que, ao invés de uma effectivação no cargo, se dê ao auxiliar technico José Baptista de Mendonça, em attenção aos serviços por elle prestados, uma gratificação de 20 %, que será addicionada aos respectivos vencimentos.

O Sr. Mauricio de Lacerda deu parecer favoravel a uma pretensão da Irmã Paula, mandando isentar do pagamento de todos os impostos, na importancia approximadamente de 20 contos, o Dispensario por ella fundado e que funcciona á avenida Mem de Sá.

A filial da Sorveteria Americana em Copacabana

Os Srs. Amaro & Cia., proprietarios da Sorveteria Americana, á Praça Floriano, fizeram, hontem, inaugurar a sua filial á rua Copacabana, 609.

As installações da nova casa têm apurado cunho de elegancia, e estão perfeitamente adequadas para servir o aristocratico bairro.

O acto da inauguração teve um aspecto festivo, com a presença de numerosos convidados.

Em torno dos papeis submettidos á decisão do ministro da Marinha

Sendo da maior conveniencia a juntada dos papeis submettidos á decisão do Sr. ministro da Marinha dos documentos que forem importantes, convenientes e analogos á questão, existentes na Directoria do Expediente, ou a indicação, com os respectivos despachos, das repartições onde taes documentos se encontram, como se procedia na vigencia da antiga secretaria, e não cogitando o actual regulamento de disposição a esse respeito, o Sr. ministro da Marinha recommendou providencias ao director geral do Expediente, afim de que pela secção competente, conforme a proposta que lhe foi presente, seja realisado o serviço a que acima alludiu, deixando sómente de ser feita a juntada, que ficará então a juizo do ministro, quando o assumpto fôr urgente e a busca para tal fim, retardar a remessa dos respectivos papeis ao gabinete.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Premios sorteados

57889	200:000$000
18528	20:000$000
32519	10:000$000
44208	5:000$000
24216	5:000$000
22154	5:000$000
48136	5:000$000
29306	5:000$000

Premios de 2:000$000

16469	36214	53102	51879	51382
58546	18214	38714	33657	11192
4875	16221	25561	25073	

Premios de 1:000$000

2162	41105	18635	47346	41016
21448	24031	33478	3373	12767
23793	31118	16391	15950	28328
56290	8575	45634	45577	47158

Terminações

Todos os numeros terminados em 89 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 89.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Extracção em 2 de julho de 1927.

Premios maiores

2942	(Taubaté)	100:000$000
6536	(Limeira)	10:000$000
13469	(S. Paulo)	5:000$000
9982	(Rio)	3:000$000
12761	(S. Paulo)	2:000$000

Estabelecido o limite de cinco pollegadas para os canhões dos submarinos

O momento de aviação internacional

O aviador Byrd chegou á estação de Saint-Lazaire, em Paris, ás 12,20, sendo saudado por uma multidão

Em suas declarações, o transvoador polar diz que vôou mais de quarenta horas

Ver-sur-mer, (França), 2 (A A) — Em suas declarações á imprensa, o commandante Byrd salientou que, embora não tenha alcançado o seu objectivo de aterrar no aerodromo de Le Bourget, em Paris, estava satisfeito com o vôo, porque a adversidade das condições em que o levou a termo deu opportunidade para importantes observações scientificas, que são uma recompensa bastante para os seus esforços.

Estas observações, colhidas com precisão e interesse, confirmaram a sua convicção na possibilidade de um serviço regular de transportes entre os Estados Unidos e a Europa. E era este, finalmente, o seu objectivo no raid "Nova York-Paris-Nova York.

Interrogado sobre se voltaria aos Estados Unidos por via aerea, respondeu que não, porque o "America" soffrera grossas avarias, as quaes, praticamente, o inutilisaram para um novo vôo de tão longa extensão.

Ver-sur-mer (França), 2 (A. A.) — O commandante Byrd, entrevistado aqui pela imprensa, fez gotado nas longas horas que vôou transatlantico que acaba de effectuar a bordo do "America".

Depois de confirmar as informações que para ahi transmittimos hontem, accrescentou que a descida do "America" antes de Paris foi por falta de naphta, explicando que, embora ao partir de Nova-York trouxesse quantidade sufficiente de essencia, esta se havia esgottado nas longas horas que vôou sobre o territorio francez, á busca de uma opportunidade para aterrar, em consequencia do cerrado nevoeiro reinante.

Referindo-se mais de perto ao termino da travessia, o transvoador do Polo Norte disse:

"As longas, as intérminas horas que passámos em plena cerração foram horas de lenta agonia: foram mais de dezenove horas do mais completo isolamento, em que nos não foi dado avistar um centimetro de mar, uma nesga de céo, um pedaço de véla."

"Para cumulo de nossa afflictiva situação, os instrumentos de bordo começaram a funccionar mal, especialmente os compassos de ar e de agua: "Estavamos irremediavelmente perdidos"!

"Estava escripto, entretanto, que não deveria resumir-se a quatro cadaveres a nossa tentativa transatlantica: apesar de todos os obstaculos, de todos os contratempos, de toda a encarniçada adversidade dos elementos, congregados contra o "America"; apesar de, por mais de uma vez, termos pesado o perspectiva de voltar atraz, nesse longo vôo: "Apesar de haver o ar vencido os aviadores, que tentavam dominal-o" — aqui estamos, sãos e salvos. Foi preciso um milagre... e foi milagre que nos salvassemos".

"E' difficil dizer o que foi essa luta de todos os instantes: a chuva cahia, inclemente e as nuvens estavam tão baixas, que tornavam impossivel toda visibilidade, nesse vôo transatlantico que apenas terminou no oceano, quando pudéra ter findado no Além. Tocamos o mar a 200 jardas da praia, na altura desta Ver-sur-mer que nos acolheu e abriga."

"Descemos "voluntariamente" no mar, preferindo-o ainda á terra, completamente desconhecida e invisivel para nós. Uma vez no mar, remámos, de bordo da canôa de borracha que providencialmente traziamos, essas duzentas jardas que nos separavam da terra firme, — emquanto o nosso "America", pesado dagua, e semi-afundado, ia diminuindo ao nosso olhar. "Esse companheiro, entretanto, não se perdera — e já agora o temos aqui, a secco, embora seriamente damnificado".

"Quanto a nós, estamos perfeitamente bem: isto é, tão bem quanto o podem estar quatro homens que atravessaram tal agonia, nessas quarenta horas."

"Voamos mais de quarenta horas."

"Eu fui arremessado pela escotilha do "America"; meus tres companheiros tambem foram precipitados á agua. Noville e Acosta tambem se machucaram. Uma phrase diz tudo: nós nos salvámos por um milagre."

Com captivante modestia, o commandante Byrd relatou, nessa altura de sua narrativa, a maneira por que foi salvo o mecanico Balchen: o commandante da expedição mergulhou por debaixo do "America", para auxiliar seus companheiros a salvar Balchen, que estava preso sob o avião.

"E assim ganhámos a praia; assim voltamos á vida. Em terra, fomos acolhidos por pescadores."

Concluindo, exclamou Byrd: "Aqui estamos, vivos e alegres, completamente refeitos de todos os nossos cansaços, após um curto somno reparador".

Paris, 2 (U. P.) — Um redactor da "United Press", conseguiu, hoje, uma entrevista especial do aviador Byrd, sobre o seu projectado "raid" ao polo sul.

O intrepido piloto confirmou as noticias que correm a respeito desse novo emprehendimento, accrescentando:

"A viagem ao polo sul é muito mais difficil que a que realisei sobre o polo norte e a distancia e mais longa em duas mil milhas.

A data da partida ainda não está marcada, mas o vôo começará logo que estiverem terminados todos os preparativos.

Decidi fazer o "raid" acompanhado do Noville e Balchen.

A nossa partida para cruzar o polo sul será da Nova Zelandia, em linha recta na direcção sul.

Provavelmente levaremos dois apparelhos, um de tres motores e outro de um só, porque na região do polo reinam constantemente ventos fortissimos em uma vasta extensão, que nos obrigarão a voar a uma altura de mais de dez mil pés. Teremos necessidade de usar um typo especial de apparelho, que possa resistir ás terriveis correntes aereas."

Interrogado sobre o ponto em que terminará o "raid", Byrd disse que provavelmente será em algum ponto entre a Africa do Sul e o sul da America.

Paris, 2 (A. A.) — Communicam de Ver-Sur-Mer que o aviador americano Byrd seguiu daquella localidade para Caen.

Antes de deixar Ver-Sur-Mer, o commandante do "America" agradeceu vivamente as attenções que lhe prestára o "maire" local, em cuja residencia se hospedára juntamente com os seus companheiros.

Paris, 2 (A. A.) — Communicam de Ver-Sur-Mer:

"O aviador Byrd mostra-se muito sensibilisado com os termos dos telegrammas que lhe enviaram o presidente Coolidge e o Secretario da Marinha, Sr. Wilbur, felicitando-o e aos seus companheiros da tripulação do "America" pelo grandioso vôo de Nova York ao littoral da França."

Paris, 2 (U. P.) — As noticias de que os aviadores americanos eram esperados nesta capital, ao meio dia, foram conhecidas quasi á ultima hora. Não obstante, antes de sahirem elles da estação, em uma duzia de quadras nas ruas proximas, o transito era impossivel. As disposições sobre o transito foram suspensas, reproduzindo-se, em ponto menor, o que occorreu por occasião da chegada de Lindbergh, vindo de Le Bourget.

Paris, 2 (U. P.) — O commandante Byrd, que pilotou o aeroplano "America" no vôo de Nova York a Paris, esta semana permaneceu, com seus companheiros, a noite passada, em Caen. Os aviadores marcaram que chegarão a esta capital ao meio dia. Aguarda-os aqui uma enthusiastica recepção, por parte do povo parisiense.

Os jornaes desta capital elogiam Byrd e os seus companheiros, declarando que o seu vôo foi notavel, tendo-se principalmente em consideração, os obstaculos que os tripulantes do "America" tiveram que enfrentar.

Paris, 2 (A. A.) — O commandante Byrd e seus companheiros são esperados nesta capital ao meio dia e quinze.

A estadia dos valorosos tripulantes do "America" nesta capital, será inaugurada por grande almoço, em sua honra, no Circulo Inter-Alliado.

Paris, 2 (A. A.) — Ao meio dia e 15, como estava annunciado, o aviador americano Byrd e seus companheiros desembarcaram na estação de Saint-Lazaro.

A multidão, que se premia no recinto da estação e nos arredores, promoveu enthusiastica e vibrante manifestação aos arrojados tripulantes do "America".

Paris, 2 (U. P.) — O commandante Byrd e os seus companheiros de vôo chegaram á estação de Saint Lazaro ao meio dia e 20 minutos, sendo recebidos enthusiasticamente saudados por uma multidão bem grande.

A primeira visita do commandante Byrd foi ao tumulo do Soldado Desconhecido.

O aviador Drouhin tentará o vôo Paris-Nova York

Paris, 2. (A. A.) — Noticia-se que o aviador Drouhin pretende iniciar, até o dia 15 do corrente, o seu annunciado vôo directo Paris-Nova York.

Planos para o estabelecimento de aerodromos na Hespanha

Madrid, 2. (A. A.) — O Conselho Supremo da Navegação Aerea acaba de estabelecer os planos para o estabelecimento de aerodromos em quasi todas as provincias do reino, inclusive as ilhas Baleares e as Canarias.

Chamberlin e Levine foram recebidos pelo presidente Doumergue

Paris, 2. (A. A.) — Os aviadores americanos Chamberlain e Levine, foram hontem recebidos, no Elyseu, pelo presidente Doumergue.

Os dois "recordmen" do vôo em distancia estiveram tambem em visita á mãi do mallogrado aviador Nungesser.

Os japonezes poderão concorrer ao vôo Los Angeles e Tokio

Los Angeles, 2. (U. P.) — Segundo as novas condições annunciadas pelo capitão Baas, secretario da American Aeronautical Association, os aviadores japonezes poderão concorrer ao premio Grauman, de 30.000 dollares, para o annunciado vôo entre Los Angeles e Tokio.

A primeira communicação, estipulava que o dinheiro seria para o primeiro aviador americano que fizesse um vôo directo de Los Angeles á capital japoneza; mas agora, de accôrdo com a nova decisão, o vôo poderá começar ou em Los Angeles ou em Tokio.

Um premio de 50 mil dollares para a fabrica que construir um colossal dirigivel destinado a transportar seis aeroplanos, seis canhões e 45 homens

Nova York, 2. (A. A.) — Pelo Ministerio da Marinha foi instituido um premio de 50 mil dollares para a fabrica que construir um colossal dirigivel destinado a transportar seis aeroplanos, seis canhões e uma equipagem de 45 homens.

O custo desse possante dirigivel deverá ser de cinco milhões de dollares.

Gago Coutinho acha que o Atlantico norte não é apropriado para uma linha commercial aerea

Nova York, 2. (U. P.) — O almirante Gago Coutinho manifestou a opinião de que o Atlantico Norte não é apropriado para uma linha commercial aerea, fazendo observar que a viagem entre Cabo Verde e Fernando de Noronha póde ser feita durante as horas de luz em um dia, eliminando o vôo nocturno, não havendo o receio do nevoeiro de bruscas mudanças da pressão atmosphericas.

Entendimento entre as nações para estabelecimento de aerodromos flutuantes no meio dos oceanos

Nova York, 2. (U. P.) — Um telegramma de Rapid City, localidade de perto da qual o presidente Coolidge está fazendo a sua estação de verão, informa que se annuncia ali que o presidente da Republica, provavelmente, promoverá um entendimento com outras nações, para a execução das propostas destinadas ao estabelecimento de aerodromos fluctuantes no meio dos oceanos, os quaes serão equipados com poderosos pharóes e apparelhos de radio, destinados a guiar e prestar assistencia aos aviadores transoceanicos.

Affirma-se que o presidente Coolidge acredita firmemente que os recentes vôos transoceanicos provaram a viabilidade das viagens commerciaes transoceanicas, não só para a Europa, como para o Hawaii, e julga que já foi accumulado um enorme conhecimento scientifico, capaz de apressar o estabelecimento de linhas aereas transpacificas.

Foi entregue ao Japão um dirigivel gigantesco, de typo identico ao "Norge"

Roma, 2. — (U. P.) — O general Nobile, famoso engenheiro constructor italiano de aeronaves chegou hontem a esta capital, procedente do Japão e passando através do territorio russo. O general Nobile fôra ao Japão afim de proceder á entrega ao governo nipponico de um dirigivel gigantesco, de typo identico ao "Norge", o balão que voou sobre o Polo Norte o anno passado.

Durante a sua permanencia no Japão, o general superintendeu a montagem do dirigivel adquirido pelo governo japonez á Italia para o seu exercito.

Uma conferencia de De Pinedo sobre o "raid" do "Santa Maria"

Roma, 2. — (A. A.) — O commandante De Pinedo realisou hontem, por intermedio da Radio telephonica Romana, uma conferencia sobre o "raid" do hydroavião "Santa Maria", que foi ouvida em todo o Reino.

O Papa Pio XI recebeu em audiencia De Pinedo

Roma, 2. — (U. P.) — O Papa Pio XI recebeu hoje em audiencia o marquez De Pinedo, durando a entrevista quarenta minutos. O Santo Padre demonstrou immenso interesse no vôo De Pinedo através de quatro continentes revelando grande competencia e conhecimentos das questões relacionadas com a aviação.

O coronel De Pinedo communicou especialmente ao Pontifice as manifestações religiosas de que foi alvo durante a longa excursão, informando Sua Santidade sobre o trabalho dos missionarios catholicos em prol dos indigenas nas regiões selvagens.

O Papa elogiou calorosamente a façanha de De Pinedo offerecendo-lhe uma medalha de ouro e exprimindo o desejo de que nos futuros emprehendimentos o intrepido piloto consiga o successo brilhante do ultimo vôo.

Hoare exprimiu sua convicção quanto á vantagem da navegação aerea como cadeias para a communicação entre as partes do Imperio Britannico

Londres, 2. — (A. A.) — O ministro do Ar, sir Samuel Hoare exprimiu hontem, publicamente, a sua convicção quanto á vantagem da navegação aerea como uma das cadeias para a perenne communicação entre as diversas partes do Imperio Britannico.

O ministro accentuou, particularmente, o facto dos apparelhos poderem ir de uma a outra parte do Imperio, sem escalas intermediarias, o que era de significativa importancia. Aliás, na politica do desenvolvimento das vias aereas imperiaes, por meio de aeroplanos ou dirigiveis, a Grã-Bretanha não estava agindo isoladamente mas em cooperação com os Dominios e com todas as demais dependencias do Imperio.

Ainda ha poucos dias, tinha recebido o orador informações da Africa do Sul e do Canadá, dizendo que os governos desses dois Dominios já haviam escolhido locaes para o estabelecimento de bases aereas e tencionavam collocar os necessarios mastros para a amarração dos dirigiveis, sem perda de tempo.

Exercicios aereos no aerodromo de Hendon

Londres, 2. — (U. P.) — Realisou-se hoje no Aerodromo de Hendon o grande programma de exercicios aereos organisados pela direcção geral da Aeronautica, tomando parte nessas importantes provas apparelhos de todas as classes e força, a começar pelo minusculo "Pterodactyl", sem cauda de vinte cavallos de força com dois cylindros e concluindo pelo "Ava" avião gigante de bombardeio com motores Roll-Royes de 650 H. P. e capaz de carregar muitas toneladas de bombas.

Os exercicios comprehenderam muitos simulacros de lutas entre esquadrilhas de aeroplanos de um só assento e combates simulados entre divisões de apparelhos de bombardeio de grande poder. Houve tambem exercicios de tiro effectuados por metralhadoras sustentado entre diversos aviões.

Houve tambem experiencias de paraquedas.

Os apparelhos realisaram uma serie de evoluções harmonicas de accordo com a musica executada por uma jazz-band e transmittida a cada um dos aeroplanos por meio do radio.

O PRESIDENTE DA TURQUIA

CHEGOU A CONSTANTINOPLA O GENERAL MUSTAPHA'-KEMAL, PRESIDENTE DA REPUBLICA

Constantinopla, 2 (A. A.) — Procedente de Angorá chegou a Constantinopla o presidente da Republica, general Mustaphá-Kemal, que ha sete annos não vinha á antiga capital do Imperio.

Kemal Pachá

A CONFERENCIA LUSO-BELGA

Tratará da effectivação das convenções estabelecidas no Accôrdo Colonial firmado em Lisboa

Lisboa, 2. — (A. A.) — Reune-se este mez, em Loanda, capital da Provincia de Angola, a Conferencia Luso-Belga, que tratará da effectivação das convenções estabelecidas no Accordo Colonial firmado em Lisboa, pelos representantes de Portugal e da Belgica.

Será representante do governo de S. M. o Rei dos Belgas o governador do Congo Belga. Portugal conforme nossos telegrammas anteriores, representar-se-á pelo almirante Ernesto Vasconcellos.

— Nota da "A. A." — O almirante Ernesto Vasconcellos esteve entre nós em 1922, como presidente da commissão encarregada de organisar o mostruario de seu paiz na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, commemorativa do primeiro centenario da Independencia do Brasil.

AS FRONTEIRAS DE TACNA E ARICA

Washington, 2 (U. P.) — Affirma-se autorisadamente, que a primeira resposta definida do Chile, ás propostas do Departamento de Estado para o solucionamento da crise na Commissão de Fronteiras de Tacna e Arica, ainda não foi seguida por uma outra de conclusões mais explicitas, como era de esperar do Chile, depois que foram feitas novas communicações esclarecedoras ao governo de Santiago, pela embaixada dos Estados Unidos.

Telegrammas da embaixada dos Estados Unidos em Santiago indicam que deverão passar-se muitos dias ainda sem que seja entregue a segunda resposta por parte do governo chileno.

A Conferencia Naval das Tres Potencias

FOI ESTABELECIDO O LIMITE DE CINCO POLLEGADAS PARA OS CANHÕES DOS SUBMARINOS

Genebra, 2 (A. A.) — Como elemento de exame para o encaminhamento das negociações da commissão de peritos da Conferencia Naval das Tres Potencias, em torno da questão dos submarinos, foi hontem apresentado o quadro comparativo dos navios dessa especie, construidos ou em construcção, presentemente, nos paizes que tomam parte na reunião.

Esse quadro é o seguinte:

Estados Unidos	129	submarinos
Japão	95	"
Inglaterra	74	"

Genebra, 2 (A. A.) — A questão relativa aos submarinos foi novamente examinada esta manhã pela commissão de technicos da Conferencia Naval das Tres Potencias.

A esse respeito, annuncia-se que o ponto de vista da Grã Bretanha, apoiado tambem pelos Estados Unidos, é que seria melhor para o mundo que os submarinos fossem, definitivamente, abolidos como arma de guerra. Essa especie de navio, porém, tem dado sobejas provas da sua força como ameaça aos navios da superficie e é, mesmo, considerada pelas potencias navaes menores como a sua melhor arma de defesa.

Nessas circunstancias, a Grã Bretanha propoz applicar-se aos submarinos a norma fixada no seu programma de reducção geral na tonelagem, no armamento e na duração do tempo de serviço de todos os navios em geral.

Foram propostas duas classes de submarinos, a saber: — submarinos no limite maximo de 1.600 toneladas, para uso no alto mar e em cooperação com as frotas; subrarinos limitados a 600 toneladas, para a defesa da costa.

Foi, igualmente, proposto que a "vida" de todos os submarinos seja estendida a 15 annos e que não possa ser armado a bordo dos navios dessa especie nenhum canhão de calibre maior que cinco pollegadas.

Acredita-se, geralmente, que, na base das propostas, acima, serão estabelecidos accordos provisorios os quaes, em seguida, receberão a confirmação do plenario da Conferencia.

Londres, 2 (A. A.) — Os jornaes desta capital noticiam que a commissão de technicos da Conferencia Naval de Genebra chegou a completo accordo no sentido de estabelecer o limite de cinco pollegadas para os canhões de bordo dos submarinos, de accordo com a proposta britannica.

Relativamente á tonelagem dessa especie de navios, que a Inglaterra propõe seja dividida em duas categorias — submarinos de 1.500 toneladas no maximo e submarinos de 600 toneladas — havia ainda certas divergencias. A impressão geral, todavia, era que o accordo geral estava prestes a ser obtido, mesmo porque já todas as delegações haviam aceitado a segunda categoria, isto é, a dos submersiveis do maximo de 600 toneladas para a defesa da costa.

A ANARCHIA NA CHINA

Feng-Yu-Hsiaug marcha sobre Pekim

Shanghai, 2 (A. A.) — Noticias procedentes de Tsinanfu annunciam que o general christão Feng-Yu-Hsiang, commandante das forças nacionalistas, já se achava em marcha sobre Pekin, seguindo por caminho differente do que seguiram até agora as suas tropas.

A situação em Shanghai peiora, de momento a momento.

Shanghai, 2 (A. A.) — Noticia-se que o general Chiang-Kai-Shek, commandante das forças nacionalistas-dissidentes, obteve grande victoria sobre as tropas do Norte, recapturando Li-Cheng e apoderando-se de todo o stock de mercadorias e dos vagões ferroviarios estacionados em Shantung.

Essas noticias procedem de Nankin, sede do governo dissidente.

EMPRESTIMO PARA A PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

Fala-se que houve negociações a respeito e que é de 24 milhões de dollares

Nova York, 2 (U. P.) — Alto funccionario do Chase National Bank, interrogado hoje por um redactor da Unidet Press, sobre se o Banco estava negociando com a Prefeitura do Rio de Janeiro o lançamento de um emprestimo de 24 milhões de dollares, declarou:

«E'-me impossivel dizer qualquer cousa a esse respeito.»

Despachos particulares recebidos em Wall Street directamente do Rio de Janeiro dizem, entretanto, que nos circulos bancarios da capital brasileira corre o boato de que as negociações para o emprestimo municipal já foram iniciadas e seguem o seu curso normal.

A REFORMA DA CAMARA DOS LORDS

Londres, 2 (A. A.) — Annuncia-se que, embora ainda não completamente restabelecido da sua recente enfermidade, o ex-primeiro ministro MacDonald comparecerá quarta-feira proxima á sessão da Camara dos Communs, para a apresentação do voto de censura dos Trabalhistas destinado a provocar o debate daquella casa parlamentar sobre a questão da reforma da Camara dos Lords.

FORTE TREMOR DE TERRA NA GRECIA

Athenas, 2 (U. P.) — Sentiram-se em diversas cidades do Sul forte tremor de terra ficando destruidas centenas de casas.

Não houve victimas.

OS TERMOS DA MENSAGEM DO REI JORGE AO POVO CANADENSE

Londres, 2. (A. A.) — Foram os seguintes os termos principaes da mensagem de congratulações do rei Jorge ao povo canadense, por motivo da celebração do jubileu do Dominio, radiotelegraphada hontem, á noite, para Ottawa:

"Pelos trabalhos da Paz e pelos sacrificios da Guerra, o Canadá se tornou uma nação forte e poderosa. Destinos tão gloriosos e trabalhos igualmente arduos a esperam no futuro. Dentro dos seus proprios limites, o povo canadense tem diante de si a tarefa de desenvolver a herança que os seus pais lhe deixaram. Em mais larga esphera ainda, o Canadá tem, igualmente, a seu cargo, a parte que lhe cabe no dar os conselhos e no cooperar na solução dos problemas da grande communidade, da qual faz parte consciente, porque dentro della existe a perfeita liberdade e porque na unidade das nações do Imperio Britannico reside, presentemente, a maior garantia da paz do mundo."

A DESTRUIÇÃO DAS FORTALEZAS DA FRONTEIRA ORIENTAL DO REICH

Paris, 2. (A. A.) — Annuncia-se que, em vista do accôrdo estabelecido entre o delegado allemão, general Pawels, e os peritos alliados, relativamente á questão da destruição das fortalezas da fronteira oriental do Reich, peritos francezes e belgas acompanharão o general na sua inspecção.

EM ESTADO GRAVISSIMO MONSENHOR PLAZA GARCIA

Madrid, 2. (A. A.) — Durante um banquete offerecido, em Reinosa, em honra do bispo de Santander, monsenhor Plaza Garcia, o homenageado soffreu um ataque cerebral, estando em estado gravissimo.

A QUESTÃO ALBANO-YUGOSLAVA

A Albania se recusa a entregar Duraskovitch

Londres, 2 (U. P.) — O correspondente da "Westminster Gazette" em Genebra diz que nos circulos da Liga interessados na questão yugoslava-albaneza se teme que seja necessaria a intervenção da Liga.

Sabe-se que embora a Yugoslavia houvesse retirado as palavras offensivas da nota á Albania, esta se recusa a entregar o interprete Duraskovitch, insistindo o presidente albanez por que este seja processado, julgado e condemnado á morte.

Contrariada em seus amores, cortou o pulso a navalha

ACOSSADA PELO CIUME

Uma joven tenta suicidar-se

Moravam juntas as duas irmãs. Residiam na "Villa Artistica", á rua dos Arcos, 21. Occupavam ambas o quarto numero 13.

Isabel e Maria Luisa Cardim ambas ainda muito jovens pois, a primeira, que é a mais velha conta somente 22 annos. Não se entendiam bem, e razão porque a vida em commum, principalmente para Isabel, tornou-se insupportavel.

A casa de habitação collectiva foi hontem alarmada com o pedido de soccorro partidos de uma das dependencias privadas de seu interior.

Isabel Cardim, a desilludida

Correram todos pressurosos e encontraram Isabel banhada em sangue.

Estava com o pulso da mão esquerdo golpeado e, na mão direita, empunhava ainda a navalha de que se utilisara para seu intento desesperado.

Avisada a policia do 12º districto, compareceu ao local o commissario Sampaio que chamou a Assistencia Municipal a qual prestou á tresloucada moça os primeiros soccorros, conduzindo-a depois para o Posto Central.

Seu estado no entanto não é grave.

Prestou a imprensa, quando ainda na Assistencia, algumas declarações a desilludida moça declarando ter tentado contra a vida em virtude das constantes desintelligencias que tinha com sua irmã Maria Luiza.

O commissario Sampaio no entanto, investigando no local, conseguiu saber que Isabel ha muito se mostrava acabrunhada pelos ciumes que tinha do encarregado do predio onde reside, de nome "Chiquinho".

A policia, não conseguiu apprehender a navalha utilisada por Isabel que, no momento de confusão estabelecida desappareceu.

ATROPELAMENTO

UMA JOVEM GRAVEMENTE FERIDA

Quando passava, hontem, pela Avenida Henrique Valladares esquina da rua dos Invalidos, bem em frente á chefatura de Policia, Hencilia David, com 22 annos de idade, moradora na rua referida, 18, foi alcançada pelo automovel numero 3.755, no qual viajava o Dr. José Maria Campos.

Soccorrida pela Assistencia, foi a victima conduzida para o Posto Central, por apresentar fractura da perna esquerda, contusões e escoriações generalisadas.

O chauffeur do auto, Mario Pereira foi preso pelo guarda civil n. 183 e autuado em flagrante na delegacia do 12º districto, para onde foi conduzido.

AGGRESSÃO OU ACCIDENTE?

Um passeio que acaba na Assistencia

Severina Baptista, viuva, com 33 annos de idade, empregada á rua Lopes Quintas, 160, tirou á noite de hontem para fazer uma passeata de automovel. Porém como achasse insipido um passeio a sós, convidou para acompanhal-a uma amiga de nome Vitalina, residente á rua Jardim Botanico, 8.

Já se prolongava bastante o passeio, quando, ao passar pela Avenida Vieira Souto, Severina que puxava dentro do carro, cahiu ao sólo, ferindo-se na cabeça e em outras partes do corpo. Conduzida para a Assistencia, a victima declarou que os ferimentos que apresentava provinham de uma aggressão e não de um accidente.

A policia do 30º districto, tomou conhecimento do facto.

A bordo do "Baependy"

TRES LADRÕES DETIDOS PELA POLICIA MARITIMA — "CADEADO" CONSEGUIU EVADIR-SE

O paquete "Baependy", procedente dos portos do Norte, deu entrada na Guanabara.

Lançando ferros no ancoradouro recebeu a visita das autoridades maritimas.

O sub-inspector Mallet, de serviço na Inspectoria de Policia Maritima, impediu, nessa occasião, o desembarque dos passageiros de terceira classe, Daniel Ferreira, Vitalino Mello e Waldemar Luiz da Silva, que procedem da Bahia.

São todos "punguistas" expulsos pelas autoridades policiaes.

Estiveram em Belém e na Bahia, tendo nessas duas cidades agido por occasião dos festejos pró-"Jahú".

Vitalino Mello, que conta 32 annos de idade, é antigo conhecido da policia carioca.

Seguira para o norte em companhia de Waldemar, vulgo "Cadeado", conhecido ladrão, ora processado na 5ª Vara Criminal.

Daniel Ferreira, este é um iniciado, nunca tendo vindo ao Rio.

Os tres gatunos ficaram detidos a bordo do "Baependy".

Na noite passada, "Cadeado", illudindo a vigilancia de bordo, evadiu-se.

O paquete "Baependy", está fundeado nas proximidades da ilha do Vianna.

NEM CHEGOU A

Tambem a policia do 1º districto lavrou hontem um flagrantesinho de furto.

Oswaldo Silva, brasileiro, de côr preta e sem residencia certa, ao passar pela casa Taveira Martins & Cia., bateu o primeiro queijo que lhe provocou o apetite, e que como a desafial-a já se achava á porta daquelle estabelecimento.

Preso em flagrante foi Oswaldo autuado e mettido no xadrez.

AGIAM EM COPACABANA

MAIS LADRÕES PRESOS PELAS AUTORIDADES DO 30º DISTRICTO

A policia do 30º districto continúa em actividade, na sua campanha contra os ladrões que infestam a sua zona, sobretudo, em Copacabana.

Ainda hontem, o Dr. Nilo Martins, delegado daquelle districto, conseguiu prender Cecilia Basilia, de côr preta, residente no morro da Mangueira, s|n.; Rosa Bella da Silveira, da mesma côr, moradora á rua Nascimento Silva, e Manoel Cecilio, tambem de côr preta, sem domicilio certo.

Contra esses meliantes, já têm aquellas autoridades diversas queixas de roubos, ali verificados.

Rosa e Cecilia, são perigosas ladras, que andam a pedir emprego nas casas, para facilitar o assalto dos seus parceiros.

Cuidado com ellas!

A festa do Corpo de Bombeiros

Commemorou hontem o 71º anniversario da sua fundação

O Sr. commandante do Corpo de Bombeiros cercado pela officialidade daquella brilhante corporação

O Corpo de Bombeiros desta Capital, commemorou, hontem, o 71º anniversario de sua fundação. Esta data não só é festiva para a brilhante corporação, como tambem para a cidade.

Não ha um só carioca que, referindo-se ao Corpo de Bombeiros, não lhe faça justiça, declarando que é uma instituição que nos envaidece, não só pela sua organisação, que é perfeita, como tambem, pela disciplina, dedicação aos fins a que se destina e abnegação ao que lhe está affecto.

Desde o commandante até a ultima praça, sempre se encontra o maior carinho e dedicação quando seus serviços são reclamados.

O espirito de cumprimento de deveres, nessa corporação, é tudo que ha de mais perfeito.

Nestas condições a data de hontem tem uma significação agradabilissima para a Capital da Republica, por marcar a fundação do Corpo de Bombeiros, bella corporação, de que se ufana o povo carioca.

Um arriscado exercicio feito pelos bombeiros: subindo pela parede de uma casa, sem corda nem escada

Assim, a "Gazeta de Noticias" não póde deixar de ser o éco do sentimento da nossa população, que sempre encarou o Corpo de Bombeiros, motivo de orgulho e de confiança, pelos serviços que presta, razão pela qual, associa-se com prazer ás homenagens que se rendem, não só á corporação, como tambem aos seus soldados.

ATE' NO ESTRIBO DO BONDE

OS AUTOS VÃO BUSCAR AS SUAS VICTIMAS

Augusto Ferreira, natural desta Capital, com 61 annos, casado, empregado no commercio e residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 227, quando viajava, hontem, no estribo de um bonde linha Cascadura, foi colhido por um automovel que seguia rente ao bonde, sendo arremessado ao sólo.

Ferreira, que ficou com o braço fracturado, retirou-se depois de medicado no Posto Central de Assistencia. A policia do Sr. Cobra Olyntho não soube do facto.

FERIDO A FACA

POR QUESTÕES DE SERVIÇO

João Ramos, brasileiro, com 29 annos de idade, pedreiro, residente á rua Marquez de Sapucahy, 32, casa 13, tendo travado uma discussão por causa de serviço com o servente de pedreiro Agenor Marques, foi por este atacado á faca resultando sahir ferido na espadua esquerda.

A aggressão teve logar no tunnel do Rio Comprido, tendo o aggressor se evadido.

A policia do 9º districto registrou o facto.

Atropelamentos por autos

Foram soccorridos pela Assistencia:

Bromelia da Silva Oliveira, com 39 annos de idade, solteira, residente á rua Heraclyto Graça, 55, apresentando contusão na perna esquerda e escoriações pelo corpo, produzidas por atropelamento occorrido na praça Maracanã. O chauffeur do auto que occasionou o accidente, fugiu.

—— Francisco Antonio Mariano, com 46 annos de idade, solteiro, brasileiro, funccionario publico, residente á rua Visconde do Rio Branco, 13, apanhado por um auto na Avenida Mem de Sá, recebeu contusões na espadua direita e escoriações pelo corpo.

VICTIMA DE UMA QUÉDA

FICOU COM O BRAÇO DIREITO FRACTURADO

O operario Carlos Leonel Medina, brasileiro, de cor preta, residente á estação de Ramos n. 132 quando passava pela estrada da Penha, nas proximidades do predio n. 1182, levou uma terrivel quéda que lhe produziu fractura do humero direito.

A Assistencia do Meyer, chamada para soccorrer a victima, ministrou-lhe os necessarios curativos.

MORDIDO POR UM CÃO

O menor Waldemar Rocha Brandão, brasileiro, de 11 annos de idade, residente á rua Isolina n. 12, foi victima, hontem, á tarde, quando brincava com um cão, em sua residencia, de uma formidavel dentada que lhe offendeu a coxa direita.

Soccorrido, pela Assistencia do Meyer, retirou-se depois de convenientemente medicado, para sua casa, onde ficou em tratamento.

MAIS OUTRO...

PRESO COM OS OBJECTOS FURTADOS

Pela madrugada de hontem, uma turma do 17º districto policial prendeu o larapio Carlos Martins, de cor parda, residente á rua do Estacio n. 31.

Na delegacia entregou Carlos Martins, varios objectos furtados entre os quaes um relogio "Omega" de ouro; uma corrente de ouro e uma cruz com cinco brilhantes.

RADIO

Os programmas de hoje e de amanhã

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Para hoje:

12 horas — Hora certa — «Jornal do Meio-Dia» — Supplemento musical até 13 horas e 30 minutos.

16 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade, até 18 horas.

19 horas — Hora certa — Discos de musica ligeira.

20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

20 horas e 35 minutos — «Jornal da Noite». Ultimas noticias do dia e resultados desportivos).

21 horas e 5 minutos — Programma de musica de operetas francezas, com o concurso da professora Sra. Rosetta da Costa Pinto, do Sr. Corbiniano Villaça e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma:

I — Maurice Ivay — La Dame en décolleté — Fantasia; orchestra; II — R. Planquette — Les cloches de Corneville — Rondeau — Canto. Sr. Corbiniano Villaça; III — H. Christiné — Dédé — Fantasia — Orchestra; IV — R. Planquette — Les cloches de Corneville — Chanson des on dit — Canto, prof. Rosetta da Costa Pinto; V — Maurice Ivay — Ta Bouche — Fantasia — Orchestra; VI — A. Maillard — Les Dragons de Villard — Duetto do 2º acto — Canto, prof. Rosetta da Costa Pinto e Corbiano Villaça; VII — J. Sgulka — Di-Din — Fantasia — Orchestra. Intervallo. VIII — Caryll — La Dame em rose — Fantasia — Orchestra; IX — a) — R. Planquette — Panurge — Berceuse; b) — L. Varney — Les Mousquetaires au couvent — Couplets — Canto, Sr. Corbiniano Villaça; X — Le Cocq — Cent Vierges — Orchestra; XI — L. Ganne-Hains, le joueur de flutte — Couplets Couplets, — Canto, prof. Rosetta da Costa Pinto; XII — Ed. Audran — La Mascotte — Duetto do 2º acto — Prof. Rosetta da Costa Pinto e Cr. Corbiniano Villaça; XIII — L. Ganne — Les Saltimbanques — Valse Chantés — Canto, prof. Corbiniano Villaça; XIV — Francisco Manoel — Hymno Nacional.

Para amanhã:

12 horas — Hora certa — «Jornal do Meio-Dia» — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

18 horas — «Jornal da Tarde» (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa — «Jornal da Noite».

19 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

21 horas e 5 minutos — Transmissão do programma do concerto offerecido a seus futuros leitores pelo vespertino «A Esquerda», que circulará no dia 5 de julho.

Programma: — I — Boildieu — La Dame Blanche — Ouverture — Orchestra; II — F. Popy — Aubade á Musette — Serenade — Orchestra; III — a) — Dvorak — Chanson mohémiennes; b) — Nepomuceno — Medroso de amor — Canto, tenor Orlando Ferreira; IV — A. Iljinsky — Berceuse — Orchestra; V — a) — Leoncavallo — Buona - Zazá; b) — A. Vianna Eterna Canção — Canto, barytono, D'Albuquerque Amaral; VI — A. D'Ambrosio — Canzonetta — Orchestra. Intervallo — VII — A Tozirche — Rose Jolie — Orchestra; VIII — Domenico Savino — Une parole d'amour — Orchestra; IX — a) — J. Octaviano — Paixão; b) — René Rabey — Canto, tenor Orlando Ferreira; X — Wagner — Traume — Orchestra: XI — Solo de piano pelo prof. Mario Azevedo e Souza, da orchestra da Radio Sociedade; XII — Chopin — Prelude — op. 28 — n. 4 — Orchestra; XIII — Francisco Manoel — Hymno Nacional.

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 310 metros)

Para amanhã:

A's 13 horas — Boletim noticioso.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral nos intervallos.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21.05 em d'ante — Audição de musicas regionaes, organisado pela secção «O que é nosso», com o concurso do festejado violinista brasileiro Americo Jacomino (Canhoto), e seu conjunto, recemchegados de S. Paulo.

O programma desta audição é o seguinte:

Manoel dos Santos — (Pilé), Emboladas, Sabiá (Canção com côro); Canhoto — Ao violão, Olhos feiticeiros, tango brasileiro; Abysmo de rosas, valsa, sólo; tenor Arnaldo Pecuma; Oração, canção; Luar do Brasil, canção; Araxey, sólo le cacaquinho, Tico-Tico no farelo, idem, pelo Canhoto; Paul'sta de Taubaté, toada paulista como côro. Foi-se embora Maria, marcha dos apaixonados; Una lacrima de Sacreres, sólo de violão pelo Canhoto; A Choça do monte, canção por Roque Ricciardi; Serenata arabe, de Frontini. Viola minha viola imitação da viola paulista e canto dos caboclos, por Americo Jacomino, o festejado Canhoto.

OS POBRES VÃO APROVEITAR!

O professor Pietro Cantalupe e pintor Francisco Calvani, ambos multissimo conhecidos nos circulos artisticos de Roma, foram condemnados a 13 annos de prisão e 5.000 liras de multa, cada um, por haverem obtido grandes sommas por meio de ordens, com a assignatura falsificada do primeiro ministro Mussolini.

O Sr. Mussolini, com esse dinheiro apprehendido, destinado aos pobres, vai adquirir na casa "Ao Mundo Loterico", da rua do Ouvidor n. 139, bilhetes do premio de 100:000$000, que corre no proximo dia 6, custando o bilhete 30$000.

AS PROEZAS DE UM LADRÃO

Além de furtar aggrediu a sua victima

Patrocinio José Barbosa é um desses larapios perigosos que infestam a nossa cidade.

Se accaso é surprehendido pela sua victima contra ella investe no desejo de eliminal-a.

Foi o que se verificou esta manhã, quando o conhecido larapio assaltava a casa Tamoyo, de calçados e chapéos, á rua Marechal Floriano, 27.

E fel-o, com a calma de um velho profissional do crime. Entrou na referida casa como um freguez que está disposto a gastar, apanhando logo uma collecção de chapéos.

Patrocinio José Barbosa

Solicito, entretanto, veio logo ao seu encontro um caixeiro todo amavel e sorridente, que nem siquer desconfiava do larapio.

Patrocinio não teve duvidas, pozse a correr. Como era natural o empregado do estabelecimento deu o alarma, sahindo juntamente com o patrão no encalço do meliante.

Este, voltando-se entrou a aggredir com um pedaço de ferro que levava na mão os seus perseguidores o commerciante Carlos Antonio de Carvalho e o jovem Gonçalves, que ficaram bastante feridos.

Preso, afinal, pelos populares foi o ladrão conduzido para a delegacia do 3º districto, onde foi autuado.

As victimas foram soccorridas pelo posto central de Assistencia, retirando-se em seguida.

DESPIU-SE EM PLENA RUA

Hontem, pela manhã, na rua Buenos Aires, proximo á rua dos Andradas, houve um momento de verdadeiro panico moral... E' que, de repente, ali, apparecera completamente nu', um individuo que, uma vez preso e conduzido ao 3º districto policial pelo commissario Quirino, declarou chamar-se Juvenal Portella, nacional, com 23 annos de idade, solteiro, empregado no commercio. Portella veio ha pouco de S. Paulo, estando hospedado aqui no Rio, na pensão da rua Buenos Aires n. 237.

Na sua visão de louco, Portella se dizia "morto ou hypnotisado"...

Devido ao seu estado, a policia o fez remover para o Hospicio.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA DO MEYER

Hontem, quando entregava-se aos labores da casa onde é empregado, á rua Lauro Muller n. 1, a nacional Maria Emilia da Conceição casada, de 40 annos de idade, foi accommettida de uma forte hemoptyse.

Chamada a Assistencia foi a pobre mulher medicada ficando em sua residencia.

—— O carregador Oswaldo Nunes, pardo, de 34 annos de idade brasileiro, residente á rua Carolina Machado n. 157, quando dirigia-se para a sua residencia, foi hontem, victima de uma quéda, em consequencia da qual recebeu grave fractura do braço esquerdo além de escoriações pelo corpo.

Medicado, retirou-se para sua casa.

—— Outra victima de quéda, foi o menor João Walter, brasileiro solteiro, operario, com 15 annos residente á rua Archias Cordeiro n. 344, que soffreu ferida contusa do braço direito.

Esbordoaram o pobre homem

CUJO CRIME UNICO ERA SER BRASILEIRO

A policia, porém, conta prender os aggressores

O facto, como os muitos que diariamente apparecem no noticiario dos jornaes, entraria para o rol dos vulgares se uma circumstancia de gravidade não o vehiculasse.

Um homem pobre, humilde mesmo, foi barbaramente espancado, e essa aggressão passaria despercebida ás autoridades policiaes se em boa hora não interviesse a pedido de um parente da victima o 4º delegado auxiliar Dr. Oliveira Sobrinho.

Ha no caso, circumstancias aggravantes que ainda mais revoltam os animos contra os barbaros espancadores desse infeliz homem.

UMA FESTA

Festejando o regresso de um seu parente recem-chegado de Portugal, o tripeiro Manoel Moreira, portuguez, casado, residente á rua Capitão Macieira, 79, em D. Clara, resolveu dar uma festa em sua residencia. E' claro não haver nella faltado muita bebida, que ás horas tantas, perturbou o sentido dos convidados e até do proprio dono da casa.

O operario ladrilheiro Manoel Andrade, brasileiro, de 31 annos de idade, casado, reside numa casa de propriedade de Manoel Moreira sita á travessa Luiz Santos n. 9.

Andrade, que é casado com Dona Flaminia Catelli de Andrade é um individuo de habitos morigerados e optimo chefe de familia.

Tendo feito um «serão» na fabrica em que trabalha, Manoel Andrade nesse dia chegou em casa ás 10 horas da noite.

Encontrou, ao passar pela casa de Manoel Moreira, as explosões de alegria da festa, porém, como sua esposa se achasse em adiantado estado de gravidez tomou o caminho de seu lar onde ingressou.

Momentos depois de ter entrado, ouviu a voz de seu senhorio e vizinho Manoel Moreira que o convida para a festa.

— Vamos amigo! Venha distrahir-se um pouco!

D. Flaminia procurou demover o marido de seu intento; porém, este objectou-lhe que o Moreira poderia se agastar se elle recusasse, e foi.

A festa estava no auge. Todos na maioria embriagados, entregavam-se ás expansões proprias dos ebrios.

A sociedade era «selecta» constituida, com excepção de Andrade de collegas de Moreira e como elle portuguezes.

A's horas mortas, este, já toldado pelos vapores do alcool foi deitar-se e deixou que seus convidados agissem livremente.

A AGGRESSÃO

As libações augmentavam a medida que as horas sorriam.

Madrugada alta.

Os convivas já não mais eram senhores de seus actos, mas, simples jogando, a acção alcoolica que actuava sobre elles incisivamente.

— Viva Portugal! — exclamou um mais exaltado.

— Viva! responderam todos em côro.

Somos todos portuguezes, não? — perguntou um typo de grossos bigodes e obeso.

— Todos não; este é brasileiro — e apontaram Manoel Andrade.

— Acabemos com elle!

Palavras não eram ditas e o infeliz operario recebia violenta cacetada que desferida pelas costas, lhe attingira a cabeça.

Cahiu esvaindo-se em sangue. Estabeleceu-se a confusão e todos procuraram fugir.

O rumor do tumulto chegou aos ouvidos de D. Flaminia que presentindo algo de anormal ter acontecido a seu esposo correu solicita.

Encontrou-o cahido com uma enorme brecha na cabeça.

Debalde intentou evitar que o desabusado ebrio aggredisse Andrade: outras cacetadas foram vibradas.

Satisfeito, saciado emfim em sua sanha covarde, o mesquinho aggressor fugiu com auxilio de Manoel Moreira que, nesse momento levantara-se e tomava parte como testemunha cumplice na aggressão.

A ACÇÃO DA POLICIA

Um guarda nocturno, attrahido pelo rumor dessa insolita aggressão, conduziu todos os nella implicados á delegacia do 23º districto.

Ficaram alguns detidos, inclusive Manoel Moreira. Andrade, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer que pensou-lhe o ferimento.

Mas depois voltou ao districto a cuja porta recebeu a intimativa de um individuo de côr parda, bigodes raspados que lhe disse:

— Veja bem o que vai fazer! Diga não conhecer quem lhe aggrediu, entendeu?

Julgando ser esse individuo um funccionario da policia, intimidado, Andrade agiu junto ao commissario innocentando os detidos.

Resultado: foram todos postos em liberdade, e a policia do 23º districto julgou o caso liquidado.

Com essa solução não se conformou porém um parente da victima que, funccionario na Central da Policia levou esse grave caso ao conhecimento do 4º delegado auxiliar.

Um investigador foi destacado, por ordem do Dr. Oliveira Sobrinho, para apurar o facto, e, tão intelligentemente agiu que descobriu toda a trama:

Andrade fôra aggredido por José de tal, portuguez, actualmente foragido porém que reside á rua Andrade de Araujo em Oswaldo Cruz.

Hontem, o Dr. Campos Tourinho, delegado em exercicio fez abrir inquerito sobre o facto afim de serem apuradas as responsabilidades dos autores desse barbaro espancamento.

JA' ESTAVA NA SALA DE VISITAS

Mais um ladrão audacioso cae nas mãos da policia, quando assaltava uma casa na restinga do Leblon. Chama-se elle Juvencio Thomaz e é um dos mais conhecidos das autoridades do 30º districto.

Penetrou elle, na madrugada de hontem, na casa do Sr. Maxiolino Ferreira, mas, foi infeliz, porque, apesar de todas as suas cautelas, uma das peças roubadas cahiu no soalho da sala de visitas da residencia daquelle cavalheiro, fazendo forte ruido. Com o mesmo, o Sr. Maxiolino despertou, entrando logo a perseguir o gatuno, detendo-o com o auxilio dos cavallarianos de ronda que, com o alarma, seguiram para o local.

GRAVEMENTE QUEIMADA

No Posto da Assistencia do Meyer, foi soccorrida hontem, á tarde, Maria Angela da Conceição, viuva e moradora á rua Octavio n. 68, que apresentava queimaduras pelo corpo. Maria Angela, cujo estado inspira cuidados, depois de soccorrida, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia ignora o facto.

Para melhorar as linhas telephonicas da Noroeste

FOI FIRMADO UM CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE MATERIAES

O Sr. ministro da Viação approvou, hontem, a minuta de contrato a ser celebrado com Irenio Moraes e outros, para o fornecimento á E. F. Noroeste do Brasil, durante o corrente anno, de fios, postes e accessorios para linhas telephonicas. No despacho de approvação, o Dr. Victor Konder determinou áquella estrada informe com urgencia, sobre a grande disparidade que se nota nos preços dos isoladores e microphones.

Obteve 30 dias de licença

Ao coronel de cavallaria Jeronymo Furtado do Nascimento concedeu o titular da pasta da Guerra 30 dias de licença, para tratamento de saude.

UM GRANDE CONCURSO DA COMPANHIA "SUL AMERICA"

"O seguro de vida como protecção do lar"

A Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America", que é, sem duvida, a maior e a mais reputada da America do Sul, acaba de instituir um grande concurso literario, dedicado ao nosso mundo feminino, versando o thema — "O seguro de vida como protecção do lar".

Em meio como o nosso, em que a imprevidencia social ainda é, infelizmente, regra, a "Sul America" não se cansa de attrahir o magno problema da defesa e garantia da familia a attenção de todos, principalmente das mulheres

O concurso literario agora instituido fornecerá optimo ensejo a que se verifiquem as maneiras por que a mulher em geral encara e considera a necessidade que tem toda pessôa que constitue familia de assegurar, si não a fortuna pelo menos a decencia do lar, na hypothese da morte do seu chefe.

O concurso literario da "Sul America" obedecerá ás seguintes condições:

Thema: — "O seguro de vida como protecção do lar".

Numero de palavras: Minimo, 1.000; maximo, 2 mil.

Premios: 1º — Rs. 1:000$000; 2º — Rs. 500$000; 3º — Rs. 300$000.

Os outros originaes julgados os melhores, até ao numero de 10, terão menção honrosa e serão, como os anteriores, publicados na Revista *Sul America*.

Os originaes devem ser assignados por pseudonymo e remettidos á CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO. O nome da autora será escripto em carta fechada que só se abrirá depois de realisado o julgamento.

Prazo: Aberto a 1º de Julho, o concurso terminará no dia 30 de Agosto.

Para tomar parte no concurso, basta que a concorrente, brasileira ou não, habite actualmente no Brasil.

Com uma semana de antecedencia, marcar-se-á pela imprensa local, dia e hora do julgamento, que estará a cargo dos Srs. Coelho Netto e João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras, e do Sr. Antonio M. Marquéz, da "Sul America".

MUNDANIDADES

BINOCULO

Raro, mesmo rarissimo, é o individuo que não varia no modo de saudar a seus conhecidos, estando só ou em companhia da esposa. Commum, mesmo, communissimo, é elle ser um, quando está só e, outro, quando acompanhado de esposa.

×

Em geral, o cavalheiro proverbialmente amavel quando só, vindo junto á esposa, fala seccamente com os amigos e conhecidos, ou não fala de modo algum. Como que tem medo de que os outros "avancem"... Ora, isso é infinitamente contraproducente. Em vez de afastar, attrahe.

×

Sim, porque quando um cavalheiro assim age visa evitar aproximações, procurar impedir que a esposa e o conhecido se notem um ao outro. No entanto, o resultado é inteiramente contrario. O marido, nesse modo procedendo, em vez de defender a esposa, expõe-a ao maior perigo possivel.

×

Porque a impressão que se tem é que considera sua mulher tão fraca e accessivel que nem pode se approximar de homem algum. Passa o mais desairoso attestado de leviandade á dama... E faz que, para apurar as cousas, os outros fiquem tentados por experimentar o terreno...

×

No entanto, quando um cavalheiro, vindo em companhia de sua esposa, sauda aos amigos e conhecidos do mesmo modo que quando está só, a impressão é toda a outra. E' a de que elle tem absoluta confiança nella, não temendo nenhuma aproximação. E, nessa hypothese, ninguem fica tentado por experimentar o terreno, mesmo porque, de antemão, já sabe a sorte que terá...

×

E', aliás, essa a unica e verdadeira maneira de um cavalheiro proceder. Aquelle estilo aggressivo, antipathico, "enfezado" comprometedor, desperta sentimentos de vingança... E ha tanta situação dolorosa nascida disso...

×

Por sua vez, mais sympathico mas não menos desacertado, é o cavalheiro que, quando em companhia da esposa, se mostra muito exuberante em suas saudações, mais amavel que quando está só. Ahi, a impressão é de ridiculo. Parece que o individuo se sente envaidecido do que possue e quer que todos compartilhem de sua alegria...

×

Ha qualquer cousa de "reclame" nessa exuberancia de saudações... E talvez uma insinuação a experimentar-se o terreno... A solução, pois, do problema parece ser simples...

×

A melhor é a da normalidade na maneira de cumprimentar. Agora, os "enfezados" e os euphoricos, seria de desejar para sua tranquillidade e do lar, que elles deixassem de andar em companhia das esposas. A estas, ajusta-se, na hypothese, o conselho: antes só que mal acompanhada...

×

Porque ha maridos que, não o querendo e, mais, querendo bem o contrario, são os primeiros a comprometter a reputação da esposa. Aquelle enfezamento e aquella euphoria valem por isso.

×

Como se sabe, a moda agora é baixa a copa dos chapéos femininos. Não se usam mais aquelles chapéos de copa alta tão caros aos rostos largos e curtos. Chegou a vez dos rostos longos e finos, aos quaes tanto favorecem os chapéos de copa baixa.

×

Ora, ligando essa novidade á recente prisão de um revolucionario famoso, certa dama da nossa sociedade, notavel por seu espirito scintillante, agil, incisivo, perpetrou ...

×

Estava ella num grupo de amigas, quando o assumpto veio á baila. Então, Madame exclamou: — E' o que eu digo: se a moda agora é das "copas baixas"...

×

Ora atravessamos o periodo culminante de elegancia da estação. Tudo concorre: faz um frio parnasiano, todos os theatros funccionam, o salão nobre do Instituto Nacional de Musica abre-se todos os dias, ha recepções particulares e officiaes, realisam-se festivaes de caridade, etc., etc.

×

E tudo coroando, como expressão suprema de mundanidade, ha o movimento "chic" de cada tarde na Avenida Rio Branco. Neste particular, a semana que hontem terminou foi maravilhosa. Houve todo um desfilar das mais notaveis formosuras e perfeitas distincções de nossa sociedade.

×

E' assim que vimos: Sra. Rodrigo Octavio Filho, Sra. Jorge Costa, Sra. Pires Rabello, Sra. Luiz de Castro Guimarães, Sra. Honorio de Carvalho, Stas. Sylvia e Gilda de Carvalho, Sta. Evangelina Tasso Fragoso, Sra. Mario Pinto Guimarães, Sra. Flavio Ramos, Sta. Conceição Tavares, Sta. Maud Mathieu, Sta. Hella Julien, Sra. e Sta. M. Marcondes Ferraz, Sra. Prado de Queiroz, Sra. Armenio da Rocha Miranda, Stas. Magdalena e Beatriz Bomilcar da Cunha, Sta. Christina Ramos, Sta. Zaira Motta, Sta. Adalgiza Corrêa, Sra. Ferreira Alves, Sra. João Mesquita Barros, Sra. Mario Gama, Sra. Gastão Milanez, Sra. Alberto Gomes, Sta. Helena Ferreira, Sra. Porto da Silveira, Sra. João Ayres Cavalcanti de Albuquerque, Sta. Maria Camara, Sta. Souza Motta, Sta. Pereira de Souza, Stas. Vianna Rodrigues, Sta. Celia Moniz, Sta. Marina Lisboa, Sta. Nair Lopes, Sta. Mathilde Mariz, Sta. Wanda Castro Moreira.

×

A injustiça prosegue em dizer-se que, no Rio, o numero de desastre de automoveis é extraordinario. Mero exaggero. Nossa Capital, no emtanto, mostra-se de uma discrição notavel. Diante dos motivos que ha, pode-se até dizer que no Rio não se dão desastres de automoveis.

Basta considerar estes factos. E' commum ver-se um cavalheiro dirigir um automovel, tendo ao lado uma dama de apparencia amorosa que, sobre elle, toda se derrama. Não é possivel que um homem em taes condições possa se conduzir a si, quanto mais a um automovel...

No entanto, a toda a hora isso se testemunha, e não se constatam os desastres que se deviam esperar. Agora, o reverso da medalha. E' commum, tambem, ver um cavalheiro dirigindo um automovel, tendo ao lado uma dama "ranzinza", que com elle briga a valer, como se estivessem em casa... Naturalmente, um "chauffeur" assim infernisado ha de, por força, atirar com o vehiculo em cima do primeiro desgraçado que encontra...

No entanto, embora tambem commum a scena, não se registram os desastres que seriam naturaes. Mas, isso não evita que o perigo continue imminente. Seria de desejar que, em defesa da vida humana, se prohibisse a presença de mulheres ao lado dos homens que dirigem automoveis.

Mesmo porque, ha tanto tempo ... não brilhar? Porque, pois, fazer isso na ... em circumstancias tão delicadas? A Inspectoria de Vehiculos que entre em acção, impedindo damas como "secretarias" de "chauffeurs"...

Para mais uma de suas brilhantes recepções, a riquissima senhora Octavio Mangabeira acaba de abrir seus salões, seus admiraveis salões. Hoje, então, um verdadeiro encantamento de finissima sociedade. Entre as pessoas presentes, notavam-se: ministro Vianna do Castello e senhora, embaixador do Japão e senhora, embaixador da Argentina e senhora, ministro de Cuba e senhora, ministro do Perú e senhora, ministro da China, ministro da Suissa, senhora e filha, encarregado de Negocios da Belgica, embaixatriz Barros Moreira, general Koffee e senhora, ministro Helio Lobo e senhora, Sr. e senhora Carlos Taylor, Sr. e senhora Marques Couto, senhor, senhora e senhorita Luiz Soares, Sr. e senhorita Saules, Sr. e senhora Leão Velloso, Sr. e senhora Berenguer, Sr. e senhora Luiz Faro, Sr. e senhora Souza Mattos, senhorita Alfredo Ruy Barbosa.

Como tivemos occasião de noticiar, a 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, realisa-se no Theatro Lyrico um grande festival artistico, em beneficio do Centro Social Feminino. A reunião é patrocinada pelas illustres senhoras: Washington Luis, Octavio Mangabeira, Antonio Prado, Junior, Abreu Fialho, baroneza Pinto Lima, condessa Candido Mendes, Franklin Sampaio, Alfredo Paula, Julio Phillipi, Souza e Silva, Bernardo Barbosa, Sylvio Farrula, Henrique Leão Teixeira, Oscar Bensaque, Arthur Castro Lima, Pedro Tavares Silva, Berto Couto Fernandes, João Reis, Moysés Marcondes e José Vieira de Castro.

×

O programma que damos em seguida, foi organisado e será dirigido pela consagrada professora de dansa senhora Naruna Corder.

×

Primeira parte — Ouverture — Grande Parada de Manequins — (Cada senhorita apresenta sua propria toilette); I — Toilettes de Soirée; II — As Bonecas de Telephone — (dança pelas senhoritas Magdalena e Beatriz Bomilcar, alumnas de Naruna Corder); III — Manteaux; IV — Abat jour Oriental — (dança pela senhorita Isa Ruy Barbosa, alumna de Naruna Corder); V — Toilettes de Passeio; VI — A Boneca Almofada — (dança pela senhorita Carmen S. Lopes, alumna de Naruna Corder); VII — Challes Hespanhóes; VIII — O Boneco — (dança, pela senhorita Eileen Aguirre) — alumna de Naruna Corder; IX — Toilettes para Sport; X — Para um Casamento.

×

Segunda parte — Ouverture — I — Copacabana Jazz-Band (amadores) — maestro Luiz Silveira, Oswaldo F. de Paula, Frederico Rocha, Antonio F. Jacobina, Jorge F. de Paula, Arthur Pizarro, Ricardo Azevedo, Roberto Rocha, Ruben Dinard, Roberto F. de Paula; II — Piano, pela senhorita Violeta Cabral; III — Musical Comedy Dance — (senhoritas Carmen S. Lopes, Eileen Aguirre, Magdalena e Beatriz Bomilcar, Iris e Eunice Amaral, Carmen Taaffe); IV — Canto, pela Sra. Roseta Costa Pinto; V — Copacabana Jazz; VI — Poesias — (senhorita Nair Werneck Dickens); VII — Demonstrações do Black Bottom de Salão, novo Charleston e Valsa, por Naruna Corder e sua alumna Carmen Lopes; VIII — Canto, pela senhora Roseta Costa Pinto; IX — Charleston, pela menina Lucia F. de Paula; X — Pony Trot, por Carmen Lopes, Magdalena e Beatriz Bomilcar, Eileen Aguirre, Isa Ruy Barbosa, Carmen Taaffe, Iris e Eunice Amaral, Maria e Marilia Porto, Heloisa Monteiro de Barros, Graziella Mendonça e Violet Atlee, alumnas de Naruna Corder. Damos alguns nomes das senhoritas que servirão de modelos: Barbosa, Pullen, Moss, Stuttfield, Soutello, Pombo, V. de Abreu, Atlee, Moura, Mendonça, Rogers, Sanceau e Stanley.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a senhorita Eulalia Ferreira Lará, filha do Sr. Delmiro Lará, negociante em nossa praça.

— Passou hontem o natalicio do Sr. Dr. Arthur Pinto da Rocha, professor da Universidade e ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Fez annos hontem o deputado federal Candido Pessoa. Por esse motivo ao prestigioso politico foram feitas pelos seus amigos e correligionarios as melhores demonstrações de sympathia.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do coronel Antonio Thiers Fróes da Cruz, politico do E. do Rio.

— Faz annos hoje o Dr. Plinio Gomes Cardim, secretario da Procuradoria da Republica.

— O illustre clinico, Dr. Henrique Roxo, faz annos hoje.

— Passa hoje a data natalicia do Dr. Antonino Ferrari, vice-director do Hospital São Sebastião.

— Faz annos hoje D. Anna de Jesus Silva, esposa do Sr. Antonio Lourenço Silva, funccionario do Collegio Militar e sogra do Sr. Antonio Vasconcellos, funccionario da Light.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Albina Pessoa da Silva, esposa do capitão Herminio Pessoa da Silva, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Fez annos hontem a interessante menina Nair, filha do capitão Innocencio dos Santos, distincto funccionario do Ministerio da Agricultura e vereador á Camara Municipal de Iguassú', no Estado do Rio.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Dr. Eduardo Pinto de Faria e de sua esposa, Sra. D. Clotilde dos Santos Pinto de Faria, com o nascimento da galante Lair, primogenita do feliz casal, que por tão auspicioso acontecimento tem recebido muitos cumprimentos.

RECEPÇÕES

O Sr. Eurico Marinho da Silva, conceituado negociante em nossa praça, festejando amanhã a data do seu natalicio, dará, á noite, em sua residencia, á rua Ceará, 24, uma recepção ás pessoas de relações do casal Marinho da Silva.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo do anniversario do Sr. Luiz de Oliveira Figueiredo, sub-contador seccional junto á Repartição Geral dos Telegraphos, ser-lhe-á feita, hoje, uma expressiva manifestação de apreço, por parte de seus collegas e amigos.

E' de calcular o grande numero de felicitações que o anniversariante receberá, pois foi sempre estimado e distinguido por seus collegas, dadas as suas qualidades de intelligencia e de caracter.

BAILES

Está alcançando o mais ruidoso successo o baile que o "Centro Academico Candido de Oliveira", da Faculdade de Direito, fará realisar no proximo sabbado, dia 9, ás 10 horas da noite, nos salões do "Automovel Club", em beneficio do "Sanatorio D. Amelia", da "Liga Brasileira Contra a Tuberculose".

Os nomes das pessoas que se promptificaram a patrocinar essa festa e o grande numero de convites para familias até hoje acceitos, fazem prevêr um franco successo. A fina sociedade carioca estará reunida, sem duvida, no proximo dia 9, no "Automovel Club".

A "Lista de patrocinadores" conta, até hoje, com as seguintes valiosas adhesões: — Senhoras Washington Luis, Mello Vianna, embaixadores Alexandre Conty, Okira Aryoshi, Irarrazaval Zanartu, Ortiz Rubio, senhor embaixador Edwin Morgan, senhoras ministros Lyra Castro, Octavio Mangabeira, Getulio Vargas, Antonio Benitez, Victor Maurtua, senhor ministro Abel Montilla, senhoras senadores Antonio Azeredo, Affonso de Camargo, Manoel Duarte, senhora prefeito Prado Junior, senhoras deputados Rego Barros, José de Moraes, senhor almirante Penido, senhoras Coriolano de Góes Filho, Alarico Silveira, Affonso Penna Junior, Felix Pacheco, senhoras professores Manoel Cicero, Rodrigo Octavio, Eduardo Rabello, Rocha Vaz, Abreu Fialho, senhoras Pedro da Cunha, Franklin Sampaio, G. W. de Souza, Jorge Murtinho, Alvaro Werneck, Rodrigo Octavio Filho, David Sanson, Edgard Raja Gabaglia, Guerra Duval, João Pentiado Burnier, Baroneza de Pinto Lima, Mello Vieira, viuva Bulhões de Assis, Alberto de Faria, D. Conceição Abranches, José Carlos Figueiredo Almeida Lisboa, Frias de Paula, Monteiro de Castro, Flavio Ramos, Paes Barreto, Mayrink Veiga, Prado Monteiro de Barros, Pareto Junior, Jonathas Pereira, João Augusto Alves, Francis Hime, Nestor Ascoli, Gervasio Seabra, Miran Latif e Ribeiro de Souza.

A commissão que continúa nos dias uteis, de 2 ás 5 horas da tarde, na Portaria do "Automovel Club", á disposição das pessoas que desejem convites de familias e cavalheiros, pede a fineza de satisfazerem a importancia dos convites acceitos, afim de evitar atropelos á porta, no dia do baile.

ALMOÇOS

Os collegas do professor engenheiro Thomaz Coelho Filho, diplomados pela Escola Superior de Agricultura do Ministerio da Agricultura, resolveram offerecer-lhe um almoço intimo, em data previamente marcada, pela sua elevação ao logar de professor cathedratico de Agricultura da mesma Escola.

COMMEMORAÇÕES

Jones Olivieri — Passa amanhã o 1º anniversario da morte tragica deste nosso inesquecivel amigo e companheiro, cujo nome appareceu inumeras vezes em nossas paginas, assignando interessantes chronicas.

Ainda perdura em todos quantos conheceram a bôa alma e o espirito folgazão de Jones Olivieri, o grande pesar pelo seu triste fim, envolto em um sentimento de revolta contra o braço que, sem a mais leve justificativa, o prostrou sem vida na noite sombria de 4 de julho do anno passado.

Amigos que do infortunado moço guardam a mais sympathica lembrança, por iniciativa do Sr. Francisco Teixeira, fazem rezar, amanhã, missa no altar-mór da Igreja de S. José, ás 10 horas, em intenção daquella bonissima alma, tão prematuramente desapparecida.

Nesta casa o nome de Jones Olivieri está sempre lembrado no meio da maior sympathia e mais intensa saudade.

MISSAS

Senhora Pereira Junior — Realisou-se, hontem, ás 10.30, na Igreja de São Francisco de Paula, a missa que, por alma da Exma. Sra. D. Arminda de Souza Pereira, esposa do Sr. Dr. Pereira Junior, illustre director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, mandou celebrar a Sociedade Beneficente "Dr. Pereira Junior".

A essa missa compareceram, além dos socios desse instituto, representantes do mundo official, funccionarios do Ministerio da Justiça, politicos, magistrados, militares, muitas familias, amigos e admiradores do Sr. Dr. Pereira Junior.

— No altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, realisa-se depois de amanhã, 5, ás 9 1/2 horas, missa em suffragio da alma do Dr. Herbert Lessa de Azevedo, que foi prefeito do Municipio de Coary, no Amazonas.

— Realisa-se, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas e meia, a missa do 30º dia por alma do commendador Reginaldo Gomes da Cunha. Esse acto religioso terá logar na Igreja de São Francisco de Paula.

NOTA FEMININA

Paris, junho, 1927.

O azul marinho em combinação com motivos beige está muito e muito em voga, actualmente.

O modelo hoje estampado, é feito em crepella de Rodier, azul marinho, tendo ao lado na saia, um panno plissado, solto e, em ponta, feito em fina Kasha beige.

O largo debrum que se vê no vestido é tambem dessa Kasha. Ao lado, abaixo do hombro esquerdo, um laço em longas pontas, feito de fita metallisada em azul forte e ouro velho.

Chapéo de taffetá beige escuro, enfeitado pela mesma fita do vestido, presa por uma fivella de madreperola queimada.

Maria Belmont.

RESOLVER-SE-Á MESMO A PENDENCIA CHILE-PERÚ?

Affirma-se autorisadamente em Washington que a primeira resposta definida do Chile ás propostas do Departamento de Estado para o solucionamento da crise na Commissão de Fronteiras de Tacna e Arica ainda não foi seguida por uma outra de conclusões mais explicitas, como era de esperar do Chile depois que foram feitas novas communicações esclarecedoras ao governo de Santiago pela embaixada dos Estados Unidos.

Telegrammas da embaixada dos Estados Unidos em Santiago indicam que deverão passar-se muitos dias ainda sem que seja entregue a segunda resposta por parte do governo chileno.

Emquanto aguardam resposta do Chile, os delegados peruanos mandaram encommendar á Casa Guimarães, da rua do Rosario, n. 171, bilhetes dos premios de 300:000$000 e 100:000$000, que correm ambos no dia 5 proximo.

Custam, respectivamente, os bilhetes 70$000 e 30$000, fracções 7$000 e 3$500.

GAZETA THEATRAL

Menopausa numa carreira gloriosa

O Lyrico é o theatro brasileiro mais glorioso.

Nelle desfilaram os grandes nomes da arte universal, toda uma pleiade aureolada de cantores e comediantes, Sarah e Tamagno, Darclée e Zacconi, Emma Grammatica e Caruso, Claudia Muzio e Rossi, Titta Ruffo, a Duse...

A enumeração seria longa, apontando-se todos os pianistas, os violinistas, os violoncellistas, as orchestras symphonicas, as declamadoras, a legião de illuminados que passou sob esse tecto illustre, collocado sob a egide de Carlos Gomes.

Mas, no nosso paiz tudo é paradoxal.

Após a agitação fremente e luminosa de tantas glorias irmanadas, na communhão da belleza, o Lyrico, cujos dias estão contados, foi forçado a acolher uma companhia mambembe de revistas indigentes, onde, por mais que se busque o merito, só se encontra um: o de servir ella de "repoussoir" áquelles aureos periodos de pura arte.

Esse conjunto, felizmente, só conseguiu chamar a attenção do publico, que lhe abandonou os espectaculos de baixa extracção, uma unica vez.

Foi quando a policia teve de multar, em 200$, a sua "estrella", a actriz Aracy Côrtes, por haver esta carregado em demasia no "sal grosso"...

E, hoje, o veneravel theatro se vê livre desse convivio desamavel.

A companhia, grata ao Sr. Nicolino Viggiani, homenagea-o.

Homenagea, profundamente reconhecida, o empresario, que, para a tolerar, teve, num instante, de quebrar a sua linha de conducta de homem de theatro — que sempre fôra merecedor de applausos—, ao mesmo tempo, obrigando o Theatro Lyrico a offerecer uma menopausa em sua luminosa carreira pontilhada de glorias.

Notas diversas

MUDANÇA PARA TODOS...

Na campanha que a "Gazeta
de Noticias" levantou,
contra o "furto" que bradou,
viu-se a coisa, lá, tão preta
que até fez seccar a têta
onde o Pintinho mamou!...

•

A tal empresa de bretas,
(feita de fogos de vista)
abaixando a grande crista,
quer impingir novas pêtas:
"vai desistir da revista,
entrando nas operetas"!...

•

Cuidado, povo, cuidado!..
Defende o cobre cavado,
não te deixes mais burlar...
Sentido com os cavadores
que te promettem primores
só p'ro dinheiro arrancar!...

•

Entretanto, cá ficamos,
e o resultado esperamos
dessa "mudança" magana...
Pois, havendo "agua de pote"
saltaremos de chicote
no lombo da "ratazana"!...

Delia.

(Da musa popular).

COMPANHIA LYRICA DO PHENIX

A Companhia Lyrica do Phenix, representa hoje a "Tosca".

Com o mesmo rigor de montagem das outras, a "Tosca", será cantada pela Sra. Carmen Eiras, que recebeu enthusiasticos applausos na "Desdemona", da opera de estréa. Del Negri cantará a parte de Mario Cavaradosi e Nascimento Filho, a de Scarpia. Os côros serão os da Escola do Theatro Municipal.

AGRADECIMENTOS

A Sra. Carmen Eiras, a consagrada cantora patricia, enviou-nos gentil cartão de agradecimentos ás referencias que lhe fizemos por occasião de sua estréa, no Phenix, cantando a parte de Desdemona, em "Othelo".

"DR. JOÃO ANDRE', MEDICO E OPERADOR"

Está fixada a noite da proxima terça-feira, 5, para apresentação, no Trianon, pela Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida, da comedia "Dr. João André, medico operador", original de Abbadie Faria Rosa, em que Jayme Costa creará o protagonista, em galã-comico original; Belmira de Almeida fará o primeiro papel feminino, e toma parte toda a companhia do theatro da Avenida.

TEMPORADA ESPERANZA IRIS

No Republica, hoje, ultimas representações da apparatosa revista "Beija-me".

Amanhã, a companhia da querida tiple mexicana dará a sua quarta récita de assignatura, com a deliciosa opereta "A princeza dos dollars". Opereta das mais conhecidas da nossa platéa, dispensa, portanto, qualquer recommendação. Não ha quem não conheça a sua lindissima partitura e o seu interessante libretto.

"Princeza dos dollars", além de muitos outros meritos que possue, tem o de poder serem devidamente apreciados os dotes vocaes dos artistas.

Quarta-feira, "Princeza das Czardas", que vai ser cantada em 5ª récita de assignatura. Sexta-feira, 8 do corrente, a companhia apresentará outra das suas grandes revistas, "Yes-Yes", cuja montagem, affirmam-nos, ultrapassará a de "Beija-me".

COMO SE PREPARA UMA TEMPORADA

Primeiro a companhia, com apreciados nomes de artistas: Leopoldo Fróes, Chaby Pinheiro, Jesuina de Chaby, Brunilde Judice, Carmen de Azevedo. Depois o repertorio, comedias em pleno successo ainda nos theatros de Paris, originaes brasileiros e portuguezes, criteriosamente escolhidos... Por fim, a certeza que o publico tem de que vai assistir, apoiado naquelles dois elementos, espectaculos interessantes, dignos de sua cultura e senso artistico.

Ahi está porque a partir do dia 8, o Lyrico encher-se-á. Ali terá sua "première", nessa noite, "O advogado Bolbec e seu marido", comedia com que se apresenta á platéa do Rio a Companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro, que aqui realisará uma temporada de tres mezes.

A REVISTA NO RECREIO

E' na proxima terça-feira que, no Recreio, será realisada a festa commemorativa do primeiro centenario da revista "Paulista de Macahé". A "Paulista de Macahé...", conforme vem sendo noticiado, vai ser dado, nessa data, mais um poderoso factor de exito, o novo quadro "A volta de Rada... Mês".

ZIG-ZAG

Amanhã, a Companhia Zig-Zag dará as primeiras representações, no Theatro S. José, da "revuette" "Tira-Teima", de Lili Leitão, com musica compilada por Assis Pacheco. Pinto Filho e Arnaldo Coutinho se incumbirão da compéragem de "Tira-Teima", que conta tambem com Mariska e as "Zig-Zag girls", nos bailados, com Edith Falcão e Wanda Rooms nos numeros de canto e fantasia; com Margarida de Oliveira, Georgette Villas, Octavio França e José Aranha, nos "sketchs" e cortinas comicas.

ITALA FERREIRA E GEORGE BOTGEN

Foram contratados pela Companhia Ra-Ta-Plan os artistas Itala Ferreira e George Botgen, que amanhã fazem sua estréa no Theatro João Caetano.

Espectaculos de hoje

PHENIX — Companhia lyrica. "Tosca", ás 8 3|4. Poltrona: 10$000.

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida — "Senhorita 1927" (comedia), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

REPUBLICA — Companhia Esperanza Iris — "Kiss-me" (revista), ás 2 3|4 e 8 3|4. Poltrona: 15$000.

LYRICO — Companhia Tró-ló-ló — "Gargalhada" (revista), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Paulista de Macahé" (revista) ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

S. JOSE — Companhia Zig-Zag — "Por conta do Bonifacio" (revuette), ás 3, 8 1|2 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$ nas "matinées" e 3$ nas "soirées".

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max. "Para todos" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Ra-Ta-Plan. "1.002" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

SECÇÃO LIVRE

A' PRAÇA

JOÃO JOSE' DA SILVA SANTOS communica aos seus amigos e freguezes, quer desta praça, como do interior e exterior, que tendo-se commanditado na casa JOSE' SILVA & CIA., e entrando para a mesma como socio solidario seu filho WALDEMIR SANTOS, continuando como solidarios os seus antigos amigos e socios, Srs. Antonio Ceppas, Adelino Soeiro e Abilio Ferreira de Magalhães, summamente agradece, tanto em seu nome individual, como no da propria firma, a todos os amigos e freguezes, as attenções e amizade de que sempre déram provas á firma; e pede a todos que continuem a dispensar á mesma a sua costumada preferencia e amizade.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1927.

JOÃO JOSE' DA SILVA SANTOS

GAZETA JURIDICA

Director: Dr. ALFREDO LOUREIRO BERNARDES. Secretario: DR. SIZINIO RODRIGUES
COLLABORADORES EFFECTIVOS — Drs.: Alfredo Bernardes da Silva, Antonio Pereira Braga, Armando Vidal Leite Ribeiro, Arnoldo Medeiros, Domingos Louzada, Edgard Ribas Carneiro, Edgard Castro Rebello, Edmundo Miranda Jordão, Eduardo Duvivier, Emmanuel Sodré, Ernani Torres, Francisco Sá Filho, Helvecio de Gusmão, Herbert Moses, Joaquim Pedro Salgado Filho, Jorge Dyott Fontenelle, José A. B. de Mello Rocha, José de Miranda Valverde, José Saboia V. de Medeiros, João Pedro dos Santos, Julio Verissimo dos Santos, Justo R. Mendes de Moraes, Levi Carneiro, Mario Lessa, Moitinho Doria, Monteiro de Salles, Nelson de Almeida, Olympio de Carvalho, Philadelpho Azevedo, Raul Gomes de Mattos, Targino Ribeiro, Villemor Amaral, Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(Para amanhã)

Varas federaes — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda, audiencia á 1 hora da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Primeira Camara, á 1 hora; ordinaria da Primeira Camara, ás 12 horas; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira civel, audiencia ás 12 e meia horas; Segunda civel audiencia á 1 hora da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia á 1 hora da tarde; Setima audiencia á 1 hora da tarde.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Celso Guimarães, reuniu-se, hontem, a Côrte de Appellação, em sessão plena, comparecendo os Srs. desembargadores Miranda Montenegro, Nabuco de Abreu, Alfredo Russell, Francellino Guimarães, Angra de Oliveira, Elviro Carrilho, Cesario Pereira, Collares Moreira, Souza Gomes, Moraes Sarmento, Arthur Soares, Auto Fortes, Sampaio Vianna, Vicente Piragibe, Euzebio de Andrade, Ovidio Romeiro e Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

Foram julgados os seguintes feitos:

Recurso de Revista — N. 21 — Relator, desembargador Souza Gomes; embargante coronel José Muniz; embargado, Mario de Paulo e Silva. — Foi julgada por sentença a desistencia.

Embargos de declaração na appellação criminal — N. 8.103 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargante, a viuva Henrique Schayé; embargado, John Dunhofer. — Foram julgados improcedentes.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista, correndo prazo:

Appellações civeis — Ao Dr. Henrique Paulo de Frontin, os autos n. 5.895.

Ao Dr. Luiz Novaes, os autos numero 6.863.

Ao Dr. Omar Dutra, os autos numero 6.736.

Ao Dr. Mario Bulhões Pedreira, os autos n. 8.752.

Ao Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, os autos numero 7.918.

Ao Dr. Carlos Augusto Faller, os autos n. 8.840.

Ao Dr. Hugo Martins Ferreira, os autos n. 8.473.

Ao Dr. João Fonseca Lima, os autos n. 8.911.

Ao Dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, os autos n. 8.701.

Ao Dr. Alcêo M. Sá Freire, os autos n. 8.523.

Ao Dr. Alvaro Canavarro Pereira, os autos n. 8.351.

Ao Dr. João Afrodas Chagas, os autos n. 8.739.

Ao Dr. Antonio Pinto Machado, os autos n. 8.592.

Ao Dr. Manoel Maria de Paulo Ramos, os autos n. 8.464.

Ao Dr. Alvaro Francisco de Almeida, os autos n. 8.435.

Ao Dr. Alfredo Santiago, os autos n. 8.721.

PREGÕES

Uma das feições ainda pouco estudadas da figura empolgante de Joaquim Nabuco é a de advogado.

Apreciou-a, posto que de relance, o eminente Sr. embaixador Raul Fernandes, na brilhante conferencia que, sobre a actuação diplomatica daquelle saudoso brasileiro, acaba de realisar no Instituto Historico de S. Paulo.

Desolado com o destino a que estão fadadas as pessoas que, entre nós, pretendam viver da penna, resolveu Joaquim Nabuco fazer-se advogado, abrindo banca de sociedade com o conselheiro João Alfredo, seu correligionario e seu companheiro na luta pela abolição.

Mas os clientes não appareciam a Nabuco, dia a dia mais desanimado, resolveu pedir conselho ao grande advogado Dr. Pires Brandão, perguntando a este "que era preciso fazer para ter causas". — "Frequente as audiencias, mostre-se no fôro" — respondeu-lhe o distincto successor do preclaro Ferreira Vianna, cujo escriptorio herdou e tem sabido augmentar e illustrar.

O futuro embaixador do Brasil em Washington aceitou o conselho e desde então — narra o Dr. Fernandes — muitas vezes foi visto nas salas poeirentas do antigo Tribunal Civil e Criminal, assentado entre litigantes e testemunhas, ou roçando na capa surrada dos continuos, aquelle esbelto, corado e encanecido aristocrata, que os desconhecidos tomavam por um inglez das colonias vigiando o andamento de um processo.

Lembramo-nos bem dessa phase da vida de Nabuco, e ainda temos muito vivo na memoria o julgamento de certo "habeas-corpus" politico, impetrado ao Supremo Tribunal, em favor de José Marianno, por cuja causa só Marianno, por cuja causa aquelle saudoso brasileiro muito se interessava. Figuras á parte para o scenario judiciario, nelle se interessava. Figuras á parte historico, os dois grandes paladinos das liberdades publicas e lidimos depositarios das grandes tradições pernambucanas, cujo encontro constituiu uma scena profundamente tocante para quantos a presenciaram. Nabuco era a personificação da sensibilidade affectiva, pois tudo nelle era coração, e a maneira por que abraçou e beijou o seu velho companheiro de luta, foi, naquelle instante, como que a revivescencia do glorioso passado longinquo em que ambos haviam exposto a propria vida e talvez sacrificado a fortuna em pról da victoria da maior das causas nacionaes.

Quem assim se mostrava como a incarnação do affecto parecia não ser sufficientemente encouraçado para enfrentar com a necessaria energia as lutas do pretorio.

Os que isso suppunham não se lembravam de que Nabuco era o heróe victorioso de cem batalhas feridas no tumultuar das assembléas partidarias, pela causa santa da abolição do captiveiro, á qual déra o melhor do quanto possuia, e, portanto, a seiva patriotica que sempre o nutriu jámais se enfraqueceria desde que estivesse em perigo um grande interesse nacional.

E foi o que aconteceu. Chamado, por uma feliz inspiração de Campos Salles, a defender a causa brasileira no famoso litigio territorial com a Grã-Bretanha, teve Nabuco opportunidade de pôr á prova a sua aptidão de jurista, revelando-se, então, grande advogado.

O Sr. embaixador Raul Fernandes apreciou com invejavel [illegible] psychologica, essa desconhecida faceta da figura de Joaquim Nabuco, accentuando, com bem medido senso critico a serviço de uma perfeita orientação a respeito de assumptos juridicos, as suas raras qualidades de argumentador percuciente e finamente dotado de todos os requisitos essenciaes a um completo advogado, sobrelevando notar a flexibilidade com que no admiravel arrazoado soube adaptar o seu estilo renaniano ás necessidades daquella funcção, tão nova para elle.

"L'esprit de finesse et l'esprit de géométrie", de que fala Pascal — adverte o Dr. Raul Fernandes — essenciaes ao advogado, tão difficeis de se conciliarem no mesmo individuo, "realçam o valor intrinseco do arrazoado de Nabuco com o toque supremo de uma fórma perfeita, insinuante no raciocinio, energica nas conclusões, sempre tão limpida e transparente que, á leitura, quasi nos persuadimos da verdade deste enganador preceito francez que "exprime-se com facilidade o que se concebe com clareza".

Foi o acendrado patriotismo, foi a nobreza da causa em fóco, foi, emfim, o conjunto das rarissimas qualidades individuaes de Nabuco, que delle fizeram, não ha duvida, quando foi preciso, um dos nossos maiores advogados.

E quem o não é, e dos melhores e dos mais dedicados, desde que se trate da causa sagrada da Patria?

No caso de Nabuco ninguem apreciou melhor do que o fez, na sua formosa conferencia, o Dr. Raul Fernandes.

* *

Na ultima sessão do Instituto dos Advogados, o Dr. Edmundo de Miranda Jordão teve opportunidade de referir-se a uma sentença do Dr. Eurico Cruz, juiz da 2ª Vara Criminal, annullando por "habeas-corpus" uma decisão proferida pelo 2º supplente da 2ª Pretoria Criminal, sob o fundamento de que, sendo o prolator da sentença annullada um amanuense dos Correios, como tal funccionario da administração publica, dependente do Poder Executivo Federal, não poderia elle ao mesmo tempo exercer funcções judiciarias. E, relatando esse facto, o illustre 2º vice-presidente do Instituto salientou a gravidade de semelhante decisão, caso fosse ella confirmada pela Côrte de Appellação, porque, em virtude da jurisprudencia que nessa conformidade viesse a ser firmada, estariam fatalmente annullados numerosissimos processos em que esse 2º supplente de pretor funccionou e em que tem proferido sentenças condemnatorias.

Effectivamente, não se póde negar a gravidade da decisão que a Côrte irá proferir no tocante a esse "habeas-corpus". Mas nem pelo alcance de uma annullação de processo em taes condições, nem pelas consequencias, possivelmente damnosas ao interesse da repressão, que decorrerem da confirmação da sentença do Dr. Eurico Cruz, deverá o tribunal superior esquivar-se de mantel-a, desde que se convença de que, na realidade, o amanuense do Correio não póde ser autoridade judiciaria. Se por um lado está em jogo o interesse da repressão, por outro está em causa a liberdade individual, porventura illegalmente cerceada em virtude de decisão proferida por juiz que não possue os requisitos legaes para o exercicio da funcção. E entre as pontas desse dilemma, não póde a Côrte deixar de attender á protecção da liberdade individual, visto que a sociedade possue outros meios para a sua defesa, com a renovação dos processos perante autoridade judiciaria competente.

Em nosso parecer — e já é conhecida a tal respeito a nossa opinião — a sentença do Dr. Eurico Cruz exprime a verdade juridica e deve ser confirmada. E' da essencia do nosso regimen, é dos canones fundamentaes do nosso direito constitucional a independencia do Poder Judiciario e dos seus orgãos componentes em face do Poder Executivo. Não se comprehende, diante desses principios corriqueiros e constantes do texto da nossa Constituição, um juiz dependente do Poder Executivo, uma autoridade judiciaria que tenha uma perna na justiça e a outra em qualquer repartição administrativa. Por maior que seja a integridade com que o supplente exerce as suas funcções judiciarias, é indiscutivel que as autoridades administrativas, de quem elle é subordinado como amanuense dos Correios, possuem em suas mãos elementos com que exercer pressão sobre o seu subordinado, de cuja pessoa não se póde separar a qualidade de magistrado da qualidade de funccionario da administração publica.

O que se faz preciso, por parte do governo, é o maior cuidado na lavratura de actos de nomeação para cargos judiciarios, afim de que não occorram factos como o a que nos referimos.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summarios de amanhã — Aristhomenes Mello, arts. 330 e 331 e Euclydes Souza Pereira, art. 330, § 4, todos do Codigo Penal.

SEGUNDA

Summarios de amanhã — Dr. Annibal Bittencourt, art. 297, Ezequiel da Silva Mattos, art. 267, ambos do Codigo Penal.

Expediente:

Denuncia — O Dr. Edmundo Bento de Faria, Promotor Publico offereceu hontem, nesse Juizo, denuncia contra, Julia Silva, como incursa no art. 278, do Codigo Penal, por explorar casa de tolerancia á rua Senador Dantas n. 84.

QUINTA

Summarios de amanhã — Manoel de Castro Lourenço, art. 264 Alberto Ferreira, art. 268, Luciano Castro e Silva, art. 338, Justino Saldanha e Manoel Caetano da Silva, arts. 267 e 272, e José Silva Gama, art. 124, todos do Codigo Penal.

SETIMA

Summarios de amanhã — Urbano Varella, art. 331 e Arnaldo Santos, art. 297, ambos do Codigo Penal.

OITAVA

Summarios de amanhã — Godofredo Dias, art. 267, Alberto P. Fragoso, art. 331, ambos do Codigo Penal.

Interrogatorio — Dos réos: Eduardo Cardoso do Carmo e Luiz dos Santos e outros.

ACÇÃO EXECUTIVA — SEGUNDA PENHORA — COMO SE PROCEDER NO CASO DE BENS JA' PENHORADOS ANTERIORMENTE

Sentença do Dr. Barros Barreto, juiz em exercicio na 1ª Pretoria Civel.

Vistos, etc.

Attendendo que na presente acção executiva movida por Manoel Vicente da Cunha Sobrinho contra Aroldo Pereira, foram penhorados, como se vê do auto a fls. 24, os mesmos bens do executado já anteriormente penhorados no Juizo Federal do Estado do Rio de Janeiro e relacionados na contra fé junta a fls. 38;

Attendendo a que o art. 1.021 do Codigo do Processo, dispõe ser nulla a penhora em bens já penhorados não sendo pois permittido averiguar o conluio e simulação acaso havidos entre o executado e o exequente que procedeu á primeira penhora, visto como será materia para se apreciar opportunamente no juizo onde fôr instaurado o concurso de credores;

Attendendo, porém, que o referido Codigo no art. 1.096, manda sobrestar no proseguimento da execução, desde que os mesmos bens tenham sido penhorados em execução anterior;

Attendendo a que os dois dispositivos legaes são á primeira vista contradictorios, todavia examinados mais attentamente, elles se confirmam e se completam, porquanto o Codigo declarando no art. 1.021 nulla a segunda penhora, não visou por certo annullar todo o processado, condemnando-se o exequente nas custas. — mas apenas pretendeu, com aquella expressão, que a mesma penhora não produzisse os effeitos legaes, isto é, que se seguisse o julgamnto, avaliação e venda em hasta publica, dispondo até que a penhora se resolveria em concurso de credores; e tanto é verdade, que mais além, naquelle outro artigo citado, 1.096, estabeleceu precisamente o modo de proceder, ordeno que se sobrestasse no proseguimento das execuções onde se deram as demais penhoras. Providencia, aliás, bem equitativa, pois salvaguarda melhor os interesses dos exequentes de bôa fé, muitas vezes surprehendidos e lesados pelos recursos de que usam os máos pagadores, precavidamente se fazendo penhorar por titulos simulados em fraude dos credores legitimos.

Determino, portanto, seja sobrestada a presente execução, resalvando ao exequente o direito de disputar preferencia no concurso de credores, instaurado no juizo competente.

Custas na fórma da lei.

Rio, 2 de julho de 1927. — F. de Barros Barreto.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Expediente:

Executivo por nota promissoria — Exequente, Noninando de Miranda Almeida; executado, Charles Meisel. — Deferido o pedido de levantamento.

Inventarios — Fallecido, Modestino Augusto de Assis Martins.— Deferido o pedido de venda, tendo em vista os requeridos a folhas.

—— Fallecido, Ignacio Marcondes de Moura.— O juiz, no aggravo interposto por Libania de Medeiros Freitas, manteve, devendo o appenso seguir á Côrte de Appellação, para decidir como de direito.

—— Fallecido, Nicola Zuardi.— Satisfaça-se a exigencia do Dr. Procurador.

—— Fallecido, Antonio Pereira Fernandes.— Ao Dr. 1º Procurador.

—— Fallecido, Antonio Fernandes de Oliveira.— Sobre a avaliação digam os interessados.

Despejos — Autor, Manoel Ramos de Oliveira; réo, Eugenio Pereira de Campos.— O juiz ordenou que fosse paga a taxa judiciaria relativa á acção de deposito.

—— Autora, Léa Rachel Bard; réo, Mario Brasil Carneiro.— Foi ordenado o cumprimento do mandado de despejo, tendo em vista as allegações da autora.

Deposito em pagamento — Supplicante, Ventura Alves Ferreira; supplicada, Rita Isabel Ferreira da Costa.— Deferido o pedido de levantamento.

Prestação de contas — Supplicante, Americo da Silva Araujo; supplicado, Francis Eugene Rambo.—Vista ás partes.

QUARTA

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel Gomes Baptista.— Prosiga-se.

—— Fallecido, Raphael Souza Carvalho.— Proceda-se a avaliação.

—— Fallecido, Antonio Coutelino.— Proceda-se a avaliação.

QUINTA

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Lindolpho Bittencourt Costa.— Julgo por sentença o calculo de folhas.

—— Fallecido, Bibiano José Teixeira Ruas.— Defiro o requerido a folhas.

—— Fallecido, Marcos de Vasconcellos.— Defiro o requerido a folhas.

—— Fallecido, Bernado José Antonio.— Designo o 2º Procurador.

—— Fallecido, Domingos Henrique Veras.— Sobre o calculo digam os interessados.

Acção ordinaria — Autora, Companhia de Seguros Previdente; réo, J. Francklin.— Prosiga-se.

Desquite — Autora, Idalina Faria Murat; réo, João Murat.— Receba-se a appellação

Concessão de serviço publico

Parecer do Dr. Alfredo Bernardes da Silva

EMENTA

1º. A CONCESSÃO de serviço publico representa um TODO INDIVISIVEL, o reveste a natureza de DIREITO PERSONALISSIMO, outorgado INTENTUS PERSONE, prestante INCOMMUNICAVEL, se o concessionario veio a casar-se.

2º) Recahindo a exploração da concessão sobre BENS ARRENDADOS, constitue ella um DIREITO INCORPOREO PESSOAL, conferindo ao concessionario, na qualidade de locatario, a FUNCÇÃO COM O GOSO com direito de retenção para haver a indemnisação das bemfeitorias immobiliarias, feitas no terreno locado.

3º) Nessas condições se a CONCESSÃO pudesse pertencer ao patrimonio do casal, em virtude do casamento do concessionario, lhe seria permittido transferil-a á SOCIEDADE, que, no contrato da concessão, se obrigára a organisar, independente da OUTORGA UXORIA.

4º) Quando necessaria fosse a outorga uxoria, a falta de consentimento, constituindo uma NULLIDADE RELATIVA, foi TACITAMENTE RATIFICADA pelo do comparecimento da mulher do concessionario, á escriptura de HYPOTHECA DOS BENS DA CONCESSÃO.

5º) A acção rescisoria, intentada, pela mulher casada, tendo por objecto DIRECTO ou PRINCIPAL, á annullação da alienação de bens, effectuada sem o seu consentimento, e consequentemente a restituição ou reivindicação dos mesmos bens, reveste o caracter de acção mixta, de PESSOAL e REAL, devendo ser proposta, contra todos os interessados e não sómente contra o terceiro detentor dos bens alienados.

PARECER

I

Consta da exposição da consulta que

> a Camara Municipal do Rio Preto (Estado de Minas Geraes) por contrato de 5 de junho de 1917 fez concessão a D. B. C. para si ou Companhia que organisasse,
>
> privilegio exclusivo
>
> pelo prazo de 25 annos,
>
> para producção, distribuição e applicação de energia electrica no districto da referida cidade.

Era solteiro o concessionario D. B. C. ao tempo da feitura do contrato de concessão,

> mas já estava casado sob o regimen commum, quando, cumprindo a alludida clausula, constituiu por escriptura publica de 7 de junho de 1918, com o socio R. C. C. a «EMPREZA FORÇA E LUZ DE RIO PRETO», sob a razão ou firma social C. & C.,
>
> que, em virtude da mencionada clausula contratual ficou investida como concessionaria do serviço publico de força e luz por energia hydro-electrica, ao districto da cidade do Rio Preto.

II

Do exposto se verifica que o mencionado contrato de concessão foi feito intuitus personae, isto é, com D. B. C. ou sociedade, por elle organisada, a «EMPREZA FORÇA E LUZ DO RIO PRETO».

> e assim, contrato personalissimo, isto é, intransferivel, salvo previo consentimento do Poder Publico concedente.

Nessa conformidade dispõe a lei do Congresso do Estado de Minas n. 573 — de 19 de setembro de 1911, art. 15:

> A concessão não poderá ser transferida a outrem sem licença do Governo,

e, tambem, o primitivo regulamento, segundo o decr. n. 3.735, de 26 de outubro de 1912, art. 35:

> só podem ser transferidas as concessões definitivas e mesmo assim, com previa licença do governo, ficando a transferencia sujeita á approvação deste.

e no paragrapho unico do referido art 35,

> se recommenda que no respectivo termo, approbativo da transferencia, deverá o cessionario assumir o compromisso de observar fielmente as clausulas do contrato de concessão.

No actual regulamento, segundo o decr. n. 6.273 — de 23 de março de 1923, ainda mais precisa é a natureza personalissima do contrato de concessão do serviço publico de força e luz por energia hydro-electrica, como se vê do art. 98:

> A concessão com todos os seus accessorios e dependencias é um todo indivisivel, QUE NÃO PODERA' SER ALIENADO ou sujeito a qualquer onus SEM AUTORISAÇÃO DO GOVERNO.

A mesma regra domina os contratos de concessão do alludido serviço publico, outorgados pelas Municipalidades, que, sem offensa de sua autonomia, estão adstrictos á observancia das normas da citada lei e do seu regulamento (art. 35).

Identico principio é adoptado em todos os contratos de concessão para a execução de serviços publicos, tanto federaes, como estaduaes ou municipaes, dependem de autorisação previa do Poder Publico concedente,

> ainda mesmo no caso de fallencia das empresas ou sociedades concessionarias de taes serviços (art. 180, e seus paragraphos, signanter o § 4º da lei n. 2.024 — de 17 de dezembro de 1908).

A doutrina e a jurisprudencia francezas, em que se tem inspirado o nosso direito publico administrativo, consagram os mesmos principios, como observa P. Jolly, em a sua monographia — «Le Nouveau Régime Légal des Distribuitions d'Energie E'letrique», ed. de 1925, n. 177:

> La concession est personelle. Déja, lorsque nous avons étudié le nouveau régime des permissions de voirie, nous avons des motifs qui ont inspiré, au législateur, les régles auxquelles il subordonne la validité des cessions de permissions. Ces préoccupations sont aussi légitimes en matiére de concessions.

E em nota 1, o citado escriptor observa que

> — le contrat est fait intuitu personae. Le concédant traite avec un particulier et non avec quiconque il lui plaire de se substituer. (H. BARTHE'LE'MY, op. cit. p. 629).
>
> Le Conseil d'Etat a decide dans un avis en date du 17 février 1876, que l'interdiction de céder une concession résultait de la nature de la convention et n'avant même pas besoin d'être inserée dans le cahiers des charges (Ibid., pag. 629, nota 2).

Nessa mesma nota 2, o alludido jurisconsulto faz referencia a um recente accordam da Côrte de Cassação Civil, de 3 de maio de 1924, proferido na causa do recurso interposto pela Société d'énergie electrique, du Littoral Mediterraneen, contra a Société de Lumiére et de Force motrice, inserta no DALLOZ, — Jurisprudence Générale, de 1925, parte 1ª, pag. 7, cujo considerando principal, assim, está redigido:

> Au fond: — Vu l'art. 1.128 c. civ.: — Attendu qu'une commune, en accordant a des particuliers la concession sur son territoire de la distribution de l'energie életrique, a eu en vue les garantes que ces concessionaires présentent pour l'éxecution et l'exploitation de cette entreprise de l'utilité générale; qu'il serait donc contraire á l'ordre et á l'intérêt publics que ceux qui l'ont obtenue aient la faculté de la transmettre, sans le consentement préalable de l'autorité concédante á des tiers qui pourraient ne pas offrir les mêmes garanties.

Commentando o alludido Accordam, o professor de direito administrativo da Universidade de Lyon, JEAN APPLETON, pertinentemente, illustra o assumpto em substanciosa nota, cujos trechos principaes são os seguintes:

> L'arrêt rapporté confirme une jurisprudence anterieure bien établie, il l'étend á une situation qui soulevait encore certaines controverses.
>
> Il était admis depuis longtemps, en matiére de travaux publics, que l'entreprise est un contrat intuitu personae.
>
> Tout sous-traité passé en vue de l'éxécution de l'ouvrage, toute substitution d'un entrepeneur á un autre, doivent être approuvés par l'administration.
>
> . . . .
>
> Gette régle est suivie également pour les marchés de furnitures de l'E'tat et des administrations publics.
>
> . . . .
>
> La même jurisprudence s'est établie en matiére de [illegible] on soit qu'il s'agisse d'une concession de travaux publics proprement dits, soit qu'il s'agisse de toute autre concession de services publics.
>
> . . . .
>
> De nombreux arrêts ont sanctionné ce principe en matiére de concessions de chemins de fer... en matiére de concession urbaine de distribution des eaux... et en matiére de concession d'exploitation d'un territoire colonial.
>
> Les auteurs et les arrêts ont tiré de ce principe la conséquence que tout contrat de cession ou même toute clause isoléo d'un contrat de cession non autorisée par le Gouvernement, sont frappés d'une nullité d'ordre public. Ce caractére ne permet pas aux parties de couvrir le vice de nullité par une ratification, soit expresse, soit tacite. (Civ. 5 dec. 1882, Dalloz, P. 85, 1, 99, et la note 3). Il autorise et même il oblige les moyens de relever d'office le moyen de nullité toutes les fois qu'ils ont pu le connaitre. En effet, la prohibition des cessions non approuvées par le Gouvernement est fondée sur cette idée que la concession n'est qu'un mode de execution d'un service public. Le concessionaire est avant tout un agent d'une catégorie particuliére, chargé de faire fonctionner le service.
>
> Tout ce qui concerne ce fonctionnement tient á l'ordre public. Quelque que soit le mode de gestion adopté, même si l'Administration a choisi la voie de la concession, elle conserve la haute main sur l'organisation du service; la loi, les réglements peuvent librement la modifier; le concessionaire n'a pas le même droit.
>
> L'Administration agrée le concessionaire, particulier ou compagnie, á raison de la confiance qu'il lui inspire, de l'importance de ses ressources financiéres, de sa probité reconnue, de ses capacités industrielles, de la valeur propre de son organisation. Un changement de concessionaire est de nature á entrainer des modifications profondes dans la maniére dont le service public sera geré. L'Administration maitresse du service, a le droit d'exiger que le concessionaire, agrée par elle accomplisse personnellement jusqu'au bout la tache qu'il a acceptée et n'en confie pas l'execution á un cessionaire qui n'aurait pas la confiance de pouvoirs publics. (V. sur cette conception des services publics executées par voie de concession, G. JE'ZE, Les principes généraux du droit administratif, 2ª ed. p. 283, 429).

III

Em virtude dos fundamentos juridicos supra adduzidos, respondo ao 1º quesito da consulta, como se segue:

1º) Representando a referida Concessão um direito personalissimo, isto é, incommunicavel legalmente, concedido ao concessionario D. B. C para si ou Companhia que organisasse,

> não passou a fazer parte da sociedade conjugal, segundo o regimen da communhão universal de bens, quando se realisou o casamento do mencionado concessionario (arg. ed. art. 263, n. II e III do Cod. Civil).

Nessas condições não dependia da outorga uxoria a constituição da sociedade sob a firma de C. & C., entre o concessionario D. B. C., então casado com Dª M. J. C., e terceiro R. C. C.

2º) A alludida concessão ainda não effectuada ao tempo do consorcio do concessionario D. B. C., constituia um direito simplesmente incorporeo, que mesmo sem assumir o aspecto de direito personalissimo, autorisava a formação da sociedade sob a firma C. & C., sem o consentimento da mulher do concessionario D. B. C.

Concretisando a alludida concessão na exploração de BENS ARRENDADOS a terceiro (queda d'agua e terreno annexo), e na Usina com os machinismos e demais dependencias, construidas no alludido terreno arrendado,

> a concessão como um todo indivisivel (art. 98 do decr. estadual n. 6.273 — de 23 de março de 1923), não revestiu o caracter de direito incorporeo real,
>
> mas dão sómente pessoal por se concretisar em o contrato de locação de todos os bens que compõem a universitas da concessão.

A locação em nosso direito não engendra senão direitos pessoaes de fruição, uso e goso, apesar de ser considerado o locatario como possuidor, para o effeito do exercicio do direito de retenção para haver indemnisação das bemfeitorias necessarias ou uteis, feitas nos termos do art. 1.199 e de manutenir-se ou reintegrar-se na posse da coisa locada, quando se pretenda despejal-o fóra dos casos previstos em lei. (Art. 1.188 e seguintes do Cod. Civ.) Portanto, não sendo nenhum dos direitos reaes mencionados no art. 674, do Cod. Civil,

> a alludida concessão quando já estivesse effectivada ao tempo do casamento do concessionario D. B. C.,
>
> podia perfeitamente ser transferida a sociedade por elle constituida sob a firma C. & C,
>
> porque não tinha a natureza de bem immobiliario, nem de direito incorporeo real sobre immoveis nos termos dos arts. 43 e 44, do Cod. Civ.

3º) Nessas condições, pertencendo a alludida concessão como um todo indivisivel á sociedade C. & C.,

> foi regular a transferencia da mesma ao socio R. C. C. como parte do activo social quando teve logar a dissolução da firma C. & C., pela retirada do socio e primitivo concessionario D. B. C.,
>
> e conseguentemente a alienação da referida concessão por contrato de venda feita ao actual cessionario C. L. R. P.

IV

Admittindo que fosse imprescindivel a outorga uxoria para a transferencia da concessão á sociedade, sob a firma C. & C., de que fazia parte o primitivo concessionario D. B. C.,

> o mencionado acto incorreria em nullidade, simplesmente relativa,
>
> porque (como dispõe o art. 239, do Cod. Civil,
>
> a annullação dos actos do marido praticados sem outorga da mulher, ou sem supprimento do juiz só poderá ser demandado por ella ou seus herdeiros, (arts. 178, § 9, N. I, a e n. II).

Seria nesse caso, annullavel o acto por incapacidade relativa do marido, e portanto, segundo o art. 147, n. I e 148 do Cod. Civil,

> ratificavel pelas partes, com effeito retroactivo á data do acto annullavel que, na hypothese, seria a da constituição da referida sociedade sob a firma C. & C..

Ora, quando a sociedade sob a firma C. & C., contrahiu o emprestimo com o credor J. J. S. L., garantido pela hypotheca dos bens componentes da concessão,

> interveio a mulher do socio e primitivo concessionario D. B. C., que tambem, assignou a escriptura de confissão de divida e hypotheca.

Nessas condições, se operou a ratificação tacita, por parte de Dª, M. J. C., mulher do concessionario D. B. C. (se nullidade houvesse),

> confirmando a transferencia da concessão á dita sociedade C. & C., para constituição do capital de seu marido e concessionario D. B. C. (art. 150 do Cod. Civil).

Na realidade, a mulher do concessionario D. B. C. sciente do acto, cuja annullação podia pedir na constancia da sociedade conjugal, independente de autorisação marital, ex-vi do art. 248 n. II do Cod. Civil,

> é claro e indubitavel que, intervindo na citada escriptura publica de confissão de divida e hypotheca, esse acto só por si, é prova da renuncia da mencionada acção de annullação,
>
> para tornar firme e valiosa a transferencia da concessão á sociedade sob a firma C & C.

Na realidade é inequivoca a intenção de validar ou confirmar a transferencia do contrato de concessão á alludida sociedade sob a firma C. & C., porque de outra forma não se pode explicar a intervenção da autora, mulher do concessionario D. B. C., na escriptura publica de emprestimo á sociedade sob a firma C. & C., que a esta exclusivamente aproveitara, e com a garantia hypothecaria dos bens, transferidos, segundo allega a Autora, sem o seu consentimento, ou outorga uxoria.

Mas, como acima ficou demonstrado, absolutamente não era necessaria a outorga do consentimento da mulher de D. B. C., concessionario, e, assim, a sua intervenção na citada escriptura publica de emprestimo, foi um acto sem effeito juridico, como tambem, a garantia hypothecaria de bens immoveis, de que a firma mutuaria C. & C., não tinha dominio algum, sendo simplesmente locataria, por contrato,

> era, por sua vez, inoperativa, ante os termos do art. 756, do Cod. Civil,
>
> porque á dita sociedade devedora sob a firma C. & C. assistia direito á indemnisação (arts. 547, 516 e 1.199, do Cod. Civil, e de accordo com as estipulações constantes do contrato de locação).

Tenho, por esta forma respondido ao 2º quesito da consulta.

IV

A acção de annullação proposta é por sua natureza mixta, — no sentido, explicado por AUBRY ET RAU, Dr. Civ. Fr., vol. 12, da 5ª de 1922, § 746, nota 13, a pag. 10, ibi:

> Or, si en pure théorie on peut discuter sur la question de savoir s'il existe des actions mixtes, et quelles sont les actions auxquelles s'applique cette qualification, il parait impossible de ne pas reconnaitre un caractére mixte aux contestations dans lesquelles un droit réel se trouve lié d'une maniére tellement intime avec un droit personnel, que la déclaration judiciaire de l'existence ou de la non-existence du second importe virtuellement la reconnaissance ou la denegation du premier.

Assim, expõem os illustres civilistas francezes, revestem esse caracter as acções resolutorias ou rescisorias, quando podem repercutir contra os terceiros detentores, e, na nota 15 a pag. 11 da obr. cit. torna bem saliente que

> les actions resolutoires e rescisoires sont purement personnelles lorsqu'elles sont exclusivement dirigées contre celui avec lequel a été formé le contrat, dont la resolution ou la rescision est demandée.

Assumindo, porém, a natureza de acção puramente real, si intentada contra o terceiro detentor, em caso de resolução de pleno direito (nullidade absoluta), do contrato, ou, depois de ter sido proferida sentença resolvendo ou rescindindo o contrato, e assim, tornar-se-ia uma simples acção reivindicatoria.

Portanto, em virtude do caracter mixto da referida acção de annullação, em que ella é pessoal contra D. B. C., marido da autora, e real contra terceiros — R. C. C. o primeiro adquirente e C. L. R. P., actual proprietaria, — deveria a mencionada acção ser intentada contra todos esses interessados.

E' essa a licção que se encontra em GENSONNET, Traité Theor. et Prat de Procedure, da 3ª ed. de 1912, vol. 1, n. 392, nota 3, a pag. 604:

> On ne pourrait s'adresser ni á l'acheteur seul car le jugement rendu contre lui ne serait pas opposable au tiers detenteur, á moins que son titre ne fut postérieur au jugement, ni au tiers detenteur seul, car il ne peut être condamné á restituer l'immeuble qu'en vertu d'un jugement qui prononce la résolution et qui ne peut être rendu ue contre l'acheteur.
>
> Il faut donc, de toute nécessité que, d'une forme ou sous une autre, LA PROCE'DURE SOIT DIRIGE'E CONTRE LES DEUX.

E, na realidade, segundo o nosso direito, é essa tambem a solução,

> porque a materia principal da causa rescisoria visa a annullação do contrato pela incapacidade relativa do vigente (artigo 147 n. II do Cod. Civil),
>
> e como consequencia, ou secundariamente, opera-se a restituição das partes ao estado em que antes della se achavam, (art. 158 do Cod. Civil), e, não sendo possivel restituil-as, serão indemnisadas com o equivalente.
>
> Ora, em relação a terceiros sobre cujo patrimonio possa repercutir a annullação do contrato a consequencia da restituição conforme a resolução do acto se verifique ex nunc ou ex tunc, procederá ou não a reivindicação, como se acha regulado para os casos previstos nos arts. 647 e 648, 1.163, e paragrapho unico do Cod. Civil.

Dahi, a necessidade de serem citados todos os interessados, tanto os que foram partes no acto annullavel, como terceiros detentores, da cousa immobiliaria que adquiriram daquelles cujo dominio foi declarado resolvido.

Tenho, desta arte, respondido o 3º e ultimo quesito e concluido o presente parecer PRO VERITATE.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1927

O advogado

Dr. Alfredo Bernardes da Silva

Concordatas e Fallencias

Reuniram-se os credores de M. J. Affonso Rego

TERCEIRA VARA CIVEL

M. C. Wino — A reunião de credores marcada para hontem foi adiada para o dia 8 do corrente, ás 13 horas.

Fernando Joaquim Ferreira & Cia — A assembléa de credores marcada para hontem não se realisou, tendo sido a mesma adiada para o dia 5 do corrente, ás 13 horas.

Companhia Industrial Itaquary —Indeferido o pedido de destituição de syndico.

M. J. Affonso Rego — Na reunião de credores realisada hontem, foram eleitos liquidatarios os proprios syndicos, Ferreira Dias & Freitas, com 10 °|°, prazo de 6 mezes.

C. M. Bittencourt & Cia. — O Juiz approvou o contrato de honorarios de fls. 59, reconsiderando, assim o final do despacho de fls. 62.

QUARTA VARA CIVEL

Companhia Commercial Industrial Protos — O juiz nomeou syndicos a Companhia Anonyma Longovica.

QUINTA VARA CIVEL

D. Figueiredo & Cia. — Na forma do officio retro.

Antonio Jorge Abi-Saler — Designado o dia 12 do corrente para a reunião dos credores.

UMA QUEIXA CONTRA O PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Declarações do Dr. André de Faria Pereira

Tendo lido na "Gazeta Juridica" de hoje as explicações que o Sr. ministro Hermenegildo de Barros se sentiu na necessidade de publicar relativamente á resposta que dei a uma queixa offerecida contra mim á Côrte de Appellação, devo declarar que, estando a questão sub judice, não me julgo autorisado a discutil-a pela imprensa, reservando-me o direito de adduzir, opportunamente, as razões que me levaram á convicção que manifestei, não como "barretada ao Supremo Tribunal Federal", mas como expressão sincera de meu acatamento á verdade.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Appellação criminal — N. 981 (São Paulo) — Appellante, Francisco de Siqueira Garcia; appellada, a Justiça Federal.

—— N. 998 (Bahia) — Appellante, o procurador seccional; appellado, Boaventura Ribeiro dos Santos.

—— N. 1.006 (Parahyba) — Appellante, o procurador seccional; appellado, Fernando Antonio Fernandes.

Recurso extraordinario (criminal) N. 2.023 (São Paulo) — Recorrentes, Weskott & Cia.; recorrida, Companhia Brasileira de Productos Chimicos.

Appellação civel N. 5.140 (Rio de Janeiro) — Appellante, a Fazenda Federal e Leopoldo Frões da Cruz.

—— N. 5.430 (Districto Federal) — Appellante, Stella de Groste; appellados, Odorano & Companhia.

—— N. 5.491 (Districto Federal) — Appellantes, Ribeiro Silva & Cia.; appellada, a Fazenda Nacional.

—— N. 5.544 (Districto Federal) — Appellante, a Fazenda Nacional; appellados, João Antonio Teixeira e outros.

—— N. 5.547 (Districto Federal) — Appellante, Companhia Swift do Brasil; appellada, a Fazenda Nacional.

—— N. 5.609 (Districto Federal) — Appellante, João Luiz Paiva Junior; appellada, a Fazenda Nacional.

—— N. 5.591 (São Paulo) — Appellante, o Juiz Federal; appellado, Dr. Alfredo Penna.

Recurso de Liquidação de sentença N. 14 (Rio Grande do Sul) — Recorrente, o Juiz Federal; recorrido, Lamartine Collaço Veras.

Districto Federal, 2 de julho de 1927.

(Continua na 8ª pagina)

GAZETA DAS CRIANÇAS

KI-RI-KI-KI

(CONTO FANTASTICO)

Havia uma vez um moleiro que tinha uma filha muito formosa, muito habil e muito intelligente. O moleiro estava muito orgulhoso com ella e não sabendo como demonstrar as suas habilidades ao rei, disse-lhe que a sua filha collocava palha numa roca e com ella fiava fios de ouro.

O rei era muito avaro e quando ouviu o que dizia o moleiro, ordenou-lhe que trouxesse a sua filha á sua real presença. Quando a menina chegou ao palacio real o rei levou-a a um quarto, onde havia apenas uma roca e disse-lhe:

— Tens que fiar toda esta palha, transformando-a em ouro, se não queres morrer.

A menina tratou, em vão, de explicar-lhe que ella não sabia fazer semelhante cousa; mas fecharam-na no quarto, deixando-a sózinha. Norinha, pois, era esse o nome da menina, sentou-se junto á roca e poz-se a chorar amargamente quando, de repente, abriu-se a porta e appareceu um homenzinho que entrou aos saltos e disse-lhe:

— Bons dias. Porque choras ?

— Ai de mim ! exclamou a joven — Tenho que fiar toda esta palha e convertel-a em ouro e não sei como fazel-o.

— Que me darás — disse o homenzinho — se eu o fizer ?

— O meu collar — respondeu Norinha.

Então, o homenzinho sentou-se junto á roca e fez girar a roda, não demorando muito em fiar todo o ouro em que a palha ficou transformada.

Quando voltou o rei, ficou assombrado e satisfeito; mas, a sua cobiça cresceu e fechou de novo a joven no quarto para que fiasse um monte igual de palha. Norinha, não sabendo como fazer tal cousa, sentou-se e começou a chorar de novo, mas o homenzinho abriu de novo a porta e perguntou-lhe:

— Que é que me dás se eu fizer o teu trabalho ?

— Dar-te-ei o meu annel — replicou a menina.

O homenzinho tomou o annel e poz-se a trabalhar com tal ligeireza, que, pela madrugada, estava terminado o trabalho.

O rei ficou louco de alegria ao ver semelhante thesouro; mas não ficou ainda satisfeito e fechou de novo a joven em um quarto maior, dizendo-lhe:

— Se fiares toda esta palha, esta noite, casarei comtigo.

Quando Norinha ficou sózinha, appareceu o homenzinho, dizendo:

— Que me darás se eu fiar toda essa palha, transformando-a em ouro ?

— Já não tenho mais nada para te dar — replicou ella.

— Promette-me que me darás o primeiro filho que tiveres, quando fôres rainha.

— Isso nunca ! — disse a filha do moleiro; mas, como não via outro meio de acabar o seu trabalho, não teve outro remedio se não prometter.

Na manhã seguinte, o rei vio que ella tinha concluido a sua tarefa e casou-se com a joven. Quando nasceu o primeiro filho a joven rainha, completamente feliz, não se lembrou mais da promessa que tinha feito ao homenzinho, mas pouco tempo depois, este apresentou-se no palacio para lembrar-lhe. Ella offereceu-lhe em troca do seu filho todos os thesouros do reino, mas foi inutil. Entretanto, as lagrimas da mãi despertaram-lhe a sua compaixão e disse-lhe:

— Se dentro de tres dias advinhares qual é o meu nome, devolvo-te o teu filho.

A rainha passou toda a noite, lembrando-se dos nomes mais extraordinarios que tinha ouvido e quando voltou o homenzinho pela manhã seguinte, disse-lhes todos, mas elle só respondia:

— Não é esse o meu nome... Não é o meu nome...

No segundo dia ella repetiu todos os sobrenomes que conhecia, com o mesmo resultado. No terceiro dia, um dos pagens da rainha disse-lhe que indo á montanha encontrou-se em frente a uma cabana, onde um homenzinho pulava uma fogueira, gritando muito satisfeito:

— O meu nome é Kiri-ki-ki !

Ao ouvir isto a rainha saltou de contente e quando o homenzinho voltou, disse-lhe:

— E' João ?

— Não...

— E' Pedro ?

— Não...

— E' Kiri-Ki-ki !

— Foi uma bruxa quem te disse isso ! exclamou furioso o homenzinho e bateu com tanta força no soalho que estremeceu a casa.

Então, não teve outro remedio se não ir embora e deixar o filho da joven rainha, emquanto todos o troçavam pelo trabalho que elle teve sem resultado algum.

PIMPONICES

O camponio «Zé» Maria,
Levado de mil demonios,
Em Midões, na romaria,
A' bordoada varria
Todos os outros camponios.

Desordeiro duma figa,
Atrevido e refilão,
Com todos se punha á briga,
Por qualquer pé de cantiga
Ou mais leve discussão.

Alto, forte, de hombros largos,
A quanto lhe appetecia,
— (Pois «Zé» Maria era um Argos)
Nem os mais leves embargos,
Ninguem oppôr se atrevia.

Entretanto, um bello dia,
Lá na aldeia de Midões,
Appar'ceu — (ó que folia !) —
Uma bella companhia
De saltimbancos anões.

«Zé» Maria refilão,
De varapáu e jaleco,
Ao assistir á funcção,
Poz-se a troçar de um anão,
Tratando-o por badameco !

Mas o anão que de mouco
Nada tinha e bem ouvia,
A-pesar-de um palmo e pouco,
Atirou tamanho sôco
A' pança do «Zé» Maria,

Que, entre risota geral,
O deixou estatelado
Em sentido horizontal,
Na posição de um mortal
Prestes a ser enterrado.

Meninos, que esta lição
Sirva de exemplo frisante;
Pois de valente brigão
Vai um caminho distante:
. . . .
E muita vez um anão
Atira abaixo um gigante !

Não te fies nos olhos!

Bem certa é a phrase vulgar, e que todos temos ouvido, de que "as apparencias illudem". Nem sempre podemos acreditar no que vemos. A nossa visão das coisas quasi nunca é perfeita. Ha sempre um erro maior ou menor na nossa vista, e esta gravura mostra, como podemos fazer crêr aos nossos olhos coisas que não são verdadeiras. Para se verificar isso basta dar-se á pagina um movimento de rotação para a nossa esquerda: os circulos simples parecendo rodar rapidamente para a esquerda, ao passo que os outros revolvem com lentidão no sentido contrario

A MARAVILHA DO RADIO-TELEPHONIA

Vivemos numa éra de maravilhas. Seguem-se as invenções maravilhosas uma após outra, e ninguem poderá adivinhar os limites do poder inventivo do homem. Recebemos estas invenções como cousas naturaes, e raras vezes paramos para notar quanto differe o nosso mundo actual do mundo em que nasceram e cresceram os nossos avós e bisavós.

Já descrevemos muitas destas maravilhas da invenção. As modificações e aperfeiçoamento dos systemas de communicação são das maiores de todas estas maravilhas. Já lhes falamos sobre a locomotiva, o navio vapor e o aeroplano; o phonographo, o telegrapho e o telephone. Agora vimos ao radio, a mais recente das maravilhas. Se lerem primeiro a historia do telegrapho e do telephone, melhor comprehenderão o radio. Fazer os fios delgados transportar o signal e a palavra, parecia milagre.

Quando se descobriu que estes mesmos signaes podiam ser transportados sem fios, como se narra no volume XI, o mundo inteiro ficou attonito. Os scientistas estavam certos de que algum dia a palavra e os outros sons, seriam transportados, mas a chispa, da qual lerão na historia do telegrapho, não se prestava a transportar bem a palavra.

Muito estudo e muitas experiencias foram necessarias para se construir os delicados instrumentos que levassem clara e seguramente os sons falados a muitas leguas de distancia e para entregal-os perfeitos. Muito progresso se fez durante a guerra mundial, mas só em 1920 é que o radio telephonia se tornou um successo popular.

Agora o seu uso é quasi universal. Póde estar um leitor nosso na sua casa de fazenda, rodeada de montanhas, um outro no seu commodo urbano, e um terceiro, talvez, no pharol de uma ilha. Os unicos sons que ouvem não os do vento nas arvores, o ruido abafado do trafico, o uo bater das ondas. Porém, com um movimento circular de uma pequena peça, poderão todos elles ouvir a mesma cousa ao mesmo tempo. Talvez, seja a voz de uma famosa artista que se faz ouvir por milhares, em vez de centenas; talvez, uma grande orchestra que executa uma obra prima; talvez, seja os resultados de um match de football, que se annunciam, partida por partida, e mesmo passo por passo; talvez, seja o observatorio que previne uma tempestade que approxima, ou mesmo as cotações do mercado que se annunciam aos lavradores. O facto é que estas estações transmittentes têm alguma cousa de interesse para cada membro da familia. Logo contar-lhes-emos mais disto.

AS ONDAS DO RADIO E O SOM NA ATMOSPHERA

Vejamos agora em que consiste esta grande maravilha ! Que quer dizer radio ? Em outra parte do nosso livro, dissemos que as ondas do som movem no ar a uma milha em cêrca de cinco segundos, embora mais rapidamente pelo metal. Já se descobriu que as ondas electro-magneticas, podem ser produzidas na atmosphera. Movem com a rapidez da luz, isto é, 186.000 milhas por segundo, muitas mil vezes mais rapidas que as ondas do som. Atravessam não sómente a atmosphera, mas tambem as paredes, as florestas, e as montanhas.

Dellas, algumas são absorvidas, mas as que traspassam são sufficientes para irem affectar o receptor sensivel, sem serem percebidas por nenhum dos nossos cinco sentidos. Isto é, os nossos sentidos, por si sós, não podem saber se o ar está livre ou cheio destas ondas. Ellas movem em todas as direcções do ponto do qual são projectadas ao longe.

LABYRINTHO MYSTERIOSO

Dentro desse labyrintho, como dentro dos labyrinthos passados, ha uma figura escondida. E' facil, relativamente, descobrir a figura disfarçada entre tantos e tão variados traços. Basta encontrar a entrada do labyrintho e, com a ponta do lapis, percorrer apenas o caminho desimpedido. Quando o lapis voltar ao ponto de partida, está esquiesada a figura. Feita a figura, então, com cuidado remette-se o retalho da «Gazeta de Noticias», para a secção da «Gazeta das Crianças», tendo antes o cuidado de assignar, pôr a idade do concorrente, e depois a residencia deste. Está feito tudo. E' só esperar que a sorte o favoreça com um premio dos que costumamos offerecer aos concorrentes do Labyrintho Mysterioso.

O labyrintho mysterioso que publicámos no numero de domingo p. passado é, como se vê da solução que damos a seguir, um **trevo de quatro folhas:**

Foram os seguintes os nossos pequenos leitores premiados que acertaram no Labyrintho Mysterioso:

1º premio — 1 pasta para collegial — Gilda Aguiar — Rua Miguel Angelo, 223.

2º premio — 1 tinteiro — Leonor Santos Costa — Rua Frei Caneca, 129.

3º premio — 1 compasso — Léa P. Pinto — Rua Cabuçú, 34 — E. Novo.

4º premio — 1 linda bola — José Perroni — Itanhandú — E. de Minas.

5º premio — 1 linda bola — Gracilda da Silva Porto — Cidade de Pomba — Minas.

6º premio — 1 livro de contos — João Faria — Porto das Flores — E. de Minas.

7º premio — 1 lapiseira — Ruy Pinho — Rua Silva Rego, 35.

8º premio — 1 lapiseira — Francisco Monteiro — Rua Alzira Brandão, 49.

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, concedeu dois mezes de licença, em prorogação: á professora coadjuvante do Instituto Nacional de Musica, Maria Abalo Monteiro e seis mezes, ao soldado da Policia Militar do Districto Federal, Cyrino Felix dos Santos.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala do serviço para hoje: Director de serviço, tenente coronel Tenreiro; official de dia, 1º tenente Martins; 1º soccorro, capitão Emygdio; 2º soccorro, 2º tenente Leão; 3º soccorro, 1º sargento Caminos; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Raphael; medico de dia, 1º tenente Dr. Souza Lobo; emergencia, tenente coronel Dr. Trigo; dia á pharmacia, Dr. Azevedo; folga o commandante da Estação do Campinho.

—— Escala de serviço para amanhã:

Director de serviço, major Pinheiro; official de dia, capitão Bueno; auxiliar de dia, 2º tenente Mamede; 1º soccorro, 1º tenente Edmundo; 2º soccorro, 2º tenente P. Gomes; 3º soccorro, 1º sargento Sobrinho; manobras, capitão Asthur; ronda geral, 2º tenente Vairo; medico de dia, Dr. Moraes; emergencia, capitão Dr. Lima; dia á pharmacia, major Herminio; folga o commandante da Estação de S. Christovão.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: 1º fiscal Augusto G. de Almeida e 2º fiscal Reynaldo de Magalhães. Uniforme 2º. — E' autorisado a faltar ao serviço, por 3 dias, a contar de hoje, o guarda de n. 1.250. — Os Srs. fiscaes das secções a que pertencem os guardas de ns. 81, 1.014, 660, 601, 623, 1.261, 594, 768, 1.165, 1.312, 1.102, 345, 736, 171 e 854, deverão consideral-os em serviço na séde central, até 2ª ordem. — São transferidos os seguintes guardas: da séde central para a 6ª secção, o de 2ª classe 402 e vice-versa, o de igual classe 618; e do "Destino Especial" para a séde central, o de 2ª classe 606 que termina amanhã, a licença. — Chamada de candidatos á Guarda Civil. — Compareçam para a prova oral, na Escola Policial da Guarda Civil, terça-feira, 5 do corrente, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de admissão á referida corporação: Aprigio Santos, Alcides Guimarães, Ary Espindola, Alexandre Joaquim da Silva, Alipio Leão Vieira, Alvaro Campos Costa, João Victorino da Motta Filho, Emygdio Pacheco de Oliveira, José Pereira Junior, Jacy Soares de Oliveira, João Miguel, João Baptista Cyriaco, João Pinto de Oliveira (2º), Juremo Lyrio Gomes, João Ribeiro de Oliveira Affonso, Joaquim Guimarães dos Santos, Luiz Honorio de Lima, Manoel Luiz Osorio, Manoel Teixeira Pinto Filho, Manoel Rodrigues de Oliveira, Mario Fagner, Oswaldo Carneiro de Souza, Octavio Mége, Olympio José da Silva e Pedro de Alcantara Gomes. — Apresentaram-se hoje, promptos para o serviço: da suspensão, os guardas de 2ª classe 961 e de reserva 1.345; e, por terminar amanhã, a suspensão, o de 3ª classe 1.347 e o de reserva 1.225. — Terminam: hoje, a suspensão, os guardas de 2ª classe 682, de 3ª classe 766 e de reserva 1.280; e, amanhã: a autorisação, o de 2ª classe 402 e o de 3ª classe 1.054; a licença, o de 2ª classe 606; e, a suspensão, os de 3ª classe 1.223, 1.287, de reserva 1.279, 1.284 e 1.294. — Compareçam segunda-feira, 4 do corrente: na secretaria — ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 246, 253, 493, 534, 777 e ás 12 horas, á presença do Sr. 1º fiscal chefe do expediente, o guarda n. 3; e nesta sub-Inspectoria, á 1 hora da tarde, os guardas ns. 1.353, 1.085, 1.293 e 904, trazendo este o dolman inutilisado, devendo o Sr. 1º fiscal da séde central providenciar quanto ao guarda n. 246.

NO M. DA FAZENDA

Foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal em Sergipe designou o Sr. Joaquim Soares Nogueira para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo, interino, naquelle Estado.

—— Foi deferido, em parte, sómente quanto aos direitos de importação para consumo, o requerimento da "Rêde de Viação Sul-Mineira", solicitando isenção definitiva de direitos para 5.910 toneladas de carvão de pedra para locomotivas, desembarcadas mediante termo de responsabilidade.

—— Foi autorisada a Empresa "Força e Luz", de Patrocinio, em Minas, a recolher á collectoria local o imposto de energia electrica.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega baixou, hontem, um edital determinando que os donos dos volumes de mercadorias desembarcadas de bordo de varios navios com avarias, compareçam á nossa aduana, dentro do prazo de 15 dias.

O Sr. inspector determinou á venda em leilão, de 14 volumes de mercadorias cahidas em comisso.

O primeiro dos leilões deverá ter logar no dia 8 do corrente mez, nos armazens ns. 15 e 16 do caes do Porto.

NO M. DA VIAÇÃO

Acompanhado do parecer da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, foi encaminhado, hontem, ao Sr. ministro da Viação, o pedido de reconsideração feito por Leoncio Nunes Pereira, para o aforamento de um terreno de marinha situado em Santo Antonio, na cidade de Victoria.

—— Por não serem as terras em apreço necessarias ás obras de melhoramentos do porto de Victoria, nada ha a oppôr pelo Ministerio da Viação ao aforamento de terrenos de marinha, situados na capital do Estado do Espirito Santo, e preterindo o requerimento do Sr. Augusto de Souza, D. Alcista Barreto de Gouvêa, Cassiano Cardoso Castello, Otto A. Kraimer, João Klinkhammer, Calumbao Hardi Epplnghaus, D. Ormandina Dias Calmon e Carlos Xavier Paes Barreto.

—— O Sr. ministro, enviou hontem ao da Guerra o orçamento, na importancia de 1:967$252, relativo á installação de um apparelho telephonico na residencia do commandante da 1ª Região Militar, [illegible] sua compra, o telephone só poderá ser installado depois de pagas as despesas constantes do orçamento.

INSPECTORIA DE PORTOS

Devidamente informado, foi hontem restituido pelo inspector de Portos, ao Ministerio o processo referente á desapropriação do terreno sito á rua Bemfica, necessario aos melhoramentos da Baixada Fluminense.

—— O inspector remetteu ao Ministerio, competentemente informado o requerimento de J. Brandão & Cia., pedindo dispensa do pagamento de armazenagem relativa a uma caldeira e seus pertences chegados pelo vapor "Bruyére" a 18 de julho de 1926.

—— Devidamente informados foram restituidos os processos referentes a pedidos de aforamento de terrenos de marinha, requeridos por Arthur Bianchini, Archangelo Bianchini, Alexandre Pagani José Menezes de Pontes Filho, Sigefredo Bessa, Francisco Merry Chimeli, Mario Wanderley, Mansor Trad, Eugenio Augusto de Souza Dr. Carlos Xavier Paes Barreto, padre Oliverio Kraimer, Antonio Braconi, D. Alcista Barreto de Gouvêa, D. Celina Lisboa, Arnaldo Castello, Mario de Castro, Herminia A. de Freitas, Mirabeau Bastos, Colimbano Eppinghaus e D. Ormandina Calmon, situados respectivamente em Laguna, Fortaleza, Aracaty, Victoria, cidade da Serra, Jacarahype, Manguinhos e Praia Comprida.

—— A Inspectoria enviou ao Chefe do Porto de Victoria para informar os requerimentos de José Rodrigues Sette e João Calmon de Aguiar, pedindo aforamento de terrenos em Maruhype e Jacarahype no Estado do Espirito Santo.

—— Ao Chefe do Porto do Ceará, foi remettido, para informar, o requerimento em que a Atlantic Refining Co. of Brasil, pede permissão para continuar a construcção do armazem de inflammaveis em terreno de sua propriedade, na cidade de Fortaleza.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 73 passagens, na importancia total de 2:106$000.

—— Despachos da 4ª Divisão: — Sebastião Rodrigues da Silva, João Cardoso, José Rodrigues da Cruz, Hildebrando Genesio Teixeira, pedindo licença — Permitto a ausencia dos serviços sem vencimentos, pelo tempo solicitado; Tito Livio Coelho da Silva e Antonio Pereira da Costa, pedindo collocação, para seus filhos — Aguarde opportunidade; Huascar Carotta, idem, idem; e Geraldo Nogueira de Sá, pedindo collocação — Aguarde opportunidade.

—— Despachos da Directoria: — J. G. Pereira & Cia., [illegible] Armando Vieira, Salgado Guimarães & Cia., [illegible] Car Company, [illegible] Theodoro de Almeida, pedindo restituição de documentos [illegible] Marques Fernandes, Lucila Fal[illegible] Cassiano Lopes Gama, Valentim Fernandes Pereira, Luiz Antonio Tavares, pedindo [illegible] — Deferido; F. de Moreira & Cia., pedindo entrega de mercadoria — Idem, pagando os requerentes as despesas em que incorreu a expedição; Pedro Robilotti, pedindo readmissão — Idem, nos termos do parecer da 2ª Divisão; José Alves da Silva, Sebastião Barbosa, Idem, idem; Enéas Machado Gaia, pedindo collocação; Joaquim de Freitas, propondo execução de serviço; Antonio Nunes d'Oliveira, pedindo concessão para collocação de annuncios nos varejos da estação D. Pedro II; Gregorio Tamayo, pedindo permissão para installar uma cadeira de engraxate na estação do Meyer; José Carvalho, pedindo penna d'agua; Manoel Rego Mello, pedindo autorisação para collocar um café expresso na estação de Madureira — Indeferido; Heron Keller, pedindo passe escolar — Idem. Os passes com 50 % de abatimento são concedidos aos alumnos das escolas federaes, estaduaes e municipaes; Antonio Minhava, pedindo collocação — Não ha vaga; Manoel Gomes Pinto, pedindo restituição de documentos — Não tendo sido encontrados os documentos a que se refere o requerente, nada ha que deferir; R. Venancio & Cia., pedindo especificação de explosivos — A' vista da informação da Intendencia, nada ha que deferir; Felix Machado da Motta, pedindo passe escolar; Virginia da Luz, pedindo certidão — Compareçam á Secretaria; Amelia Fazoli, pedindo pagamento — Selle o presente com estampilha federal.

NO M. DA AGRICULTURA

Por portarias de hontem, o Sr. ministro, designou o Sr. Octavio Gonçalves Peres, director da Estação Experimental de Entre Rios do serviço do Algodão, no Estado da Bahia, para exercer o cargo de Delegado do mesmo serviço no referido Estado.

—— O Sr. Julio Cesar Lutterback, esteve no gabinete do Sr. ministro, onde foi convidar o titular daquella pasta para a inauguração da Exposição de Avicultura que terá logar, hoje, ás 2 horas da tarde, no Pavilhão de Portugal da antiga Exposição do Centenario.

NA PREFEITURA

O Sr. Antonio Prado Junior prefeito, não compareceu hontem ao seu gabinete, tendo acompanhado o Sr. presidente da Republica na visita feita por S. Ex., á Fazenda do Paty do Alferes, de propriedade do Sr. Dr. Geraldo Rocha.

—— Esteve hontem no gabinete do Sr. prefeito o Sr. professor Edgard Ismael da Silveira, afim de agradecer a S. Ex., em nome dos ex-alumnos do professor Dr. Alfredo Gomes, a expedição de um decreto que deu o nome deste educador a um dos logradouros publicos da cidade.

—— O Sr. Dr. Geremario Dantas enviou hontem ao gabinete do prefeito a synopse da arrecadação das rendas do Districto Federal durante o primeiro semestre do corrente exercicio. Desse documento se verifica que a receita da Municipalidade attingiu a importancia total de 89.387:707$904 assim discriminada: janeiro, 12.106:448$723; fevereiro, 19.636:828$188; março 30.528:007$343; abril, ... 15.254:191$847; maio, ... 5.766:718$540; e junho, ... 6.065:513$263

—— O Sr. director geral da Instrucção Publica, em edital de hontem, determinou que não funccionem amanhã, segunda-feira, as escolas primarias installadas em predios que forem occupados por mesas eleitoraes do pleito que se realisa hoje nesta cidade.

—— Está despertando o maior interesse nos meios technicos e sociaes a proxima conferencia do urbanista francez Alfred Agache, que se realisa amanhã, no Theatro Municipal, tendo sido grande o numero de pessoas que procuram obter, no gabinete do prefeito, os ingressos que estão sendo distribuidos.

—— A Secretaria do Gabinete do prefeito expediu hontem a seguinte circular:

"Srs. chefes das repartições geraes da Prefeitura. — Devendo, segundo resolução do Sr. prefeito ser posto em vigor, a partir de 16 do corrente, o uso do relogio de ponto nas Repartições Municipaes manda o mesmo Sr. prefeito recommendar-vos, muito especialmente, dispenseis o melhor acolhimento possivel ao representante da "International Business Machinery Co.", incumbido, não só de regular os alludidos relogios, como tambem de dar instrucções sobre o seu adequado manejo e tomar, em summa todas as providencias preliminares para o inicio desse novo serviço."

—— O director de Instrucção expediu hontem os seguintes actos:

Designando: a adjunta de 1ª classe Ottilia Reis, para reger a 3ª escola mixta do 16º. As adjuntas, Vera de Figueiredo Pimenta Baptista, para a 14ª mixta do 1º; Eloysa de Paula Marinho Carneiro para a 13ª mixta do 8º; Maria Isabel Gomes de Souza Carvalho, para a 5ª mixta do 3º. Os substitutos Djalma Alves Quintanilha, para a Escola Visconde Mauá e Paulino Lopes Brandão, para a 5ª mixta do 3º. Ismenia Teixeira de Andrade, para servir como professora de desenho na escola Rivadavia Corrêa.

Transferindo: as adjuntas: Lucinda Ramos, para a 4ª mixta, do 2º; Maria Elisa de Beaurepaire Rehan, para a 8ª mixta do 12º; Georgina Moreira Paes, para a 5ª mixta do 3º; Judith de La Chica Fernandez, para a 5ª mixta do 1º. O coadjuvante Clovis Hemeterio dos Santos, para a 3ª masculina nocturna. do 21º.

Dispensando: a substituta de adjunta Julieta de Oliveira Botelho.

GAZETA JURIDICA

(Continuação da 6ª pagina)

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Edital de primeira praça, com o prazo de dez dias. Na fórma abaixo:

O Doutor Alvaro Bittencourt Berford, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Districto Federal, faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 15 do corrente, ás doze e meias horas, no edificio do palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico prégão de venda e arrematação em primeira praça deste Juizo os bens penhorados na execução por penhor movida por Christovão Brocardo Guimarães contra Manoel José Martins, os quaes constam da avaliação junta aos autos, que é do teor seguinte: — Moveis e utensilios e machinismos que se acham no predio á rua Vinte e Tres de Agosto numero trinta e dois, Estação de Ramos: Uma armação de peroba envidraçada, com dois corpos, um com tres metros e oitenta centimetros de comprimento, e outro com dois metros e oitenta centinmetros, este com espelho bisouté e relogio, ambos apoiados em base de feitio de balcão envernisado na côr — tres contos e quinhentos mil réis; Uma vitrine de peroba envidraçada para exposição de doces, com cerca de um metro e oitenta centimetros de comprimento por oitenta e seis centimetros de comprimento por oitenta centimetros de largura, envernisada na côr — quinhentos mil réis; Uma machina registradora "National", numero um milhão seiscentos e trinta e tres mil duzentos e setenta e oito — quatrocentos e cincoenta e dois — tres contos de réis; Um cofre de ferro, prova de fogo, sob numero duzentos e sessenta e um, do fabricante Francisco Pinto da Silva, com duas meias portas com divisão independente — um conto e cem mil réis; Uma amassadeira para padaria, sob numero trinta e quatro mil cento e dois, dos fabricantes Werner & Sfeidoor, cujo representante é Herns Solkf Companhia, do Rio de Janeiro, bem como seus pertences — quatro contos e quinhentos mil réis; um motor electrico typo A. N. (cincoenta e quatro) e ordem de numero sete mil trezentos e trinta — oitocentos mil réis; Um cyllindro Of. Mechanica A. Magnoni & Filhos — quatrocentos mil réis; Dois caixões para preparo e deposito de massas de pão — um conto e quinhentos mil réis; Um relogio de parede — trinta e cinco mil réis; Uma carrocinha de tres rodas, compellida a mão, para entrega de pão — quatrocentos e cincoenta mil réis; Duas balanças de balcão com conchas de metal e competentes jogos de pesos, uma para quarenta kilos, outra para vinte kilos, do fabricante Conteville — quinhentos mil réis; Trinta taboleiros de pinho para arrumação de pão crú — seiscentos mil réis; Quarenta taboleiros de folha para biscoutos — cento e vinte mil réis; uma pequena mesa para escripta — quarenta mil réis. — Total, réis dezesete contos e quarenta e cinco mil réis. Importa a presente avaliação na quantia total de dezesete contos e quarenta e cinco mil réis, preço por quanto vão a esta primeira praça. E, quem os mesmos quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. E, para constar, passaram-se este e outros de igual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de julho de mil novecentos e vinte e sete. E eu, Bartlett James, escrivão, o subscrevi. Doutor Alvaro Bittencourt Berford. Rio, 2 de julho de 1927. Bartlett James. Devidamente sellado. Está conforme. Rio, 2-7-927. O escrivão — Bartlett James.

SPORTS

FOOT-BALL

CAMPEONATO CARIOCA

A TARDE DE HOJE

Os sensacionaes encontros: Vasco × Fluminense e America × Flamengo

Os jogos das outras Ligas

Em continuação do Campeonato official da cidade, a Amea faz realisar hoje mais cinco interessantes partidas, a saber:

America x Flamengo — Campo do America F. C., á rua Doutor Campos Salles; juizes sorteados do Villa Isabel F. C.; representante, Juvenalino Cesar, do Fluminense F. Club.

E' uma partida para grandes proporções.

O Flamengo — leader da tabella — tem necessidade de conservar essa invejável posição e tudo fará para levar de vencida o seu valoroso adversario.

Verdade é que o glorioso campeão de mar e terra não se apresentará hoje "au grand complet"; a figura insubstituivel de Moderato no ataque rubro-negro é desses vacuos que se fazem sentir profundamente num quadro que tem a responsabilidade de carregar sobre os hombros a ponta do campeonato.

Em todo o caso, cioso dessa responsabilidade, o Flamengo preparou-se convenientemente para o embate de hoje, do qual espera confiante a palma da victoria.

O America, por outro lado, com um team que nada fica a dever áquelle, esperançoso tambem de levantar o campeonato do corrente anno, não se descurou do seu "onze", apresentando-o em grande forma, em condições mesmo de triumphar.

E', pois, um match que enthusiasmará a multidão que affluirá ao campo do America, no Engenho Velho.

Os teams se equivalem.

Vasco x Fluminense — Campo do C. R. Vasco da Gama, [illegible]; juizes sorteados do [illegible]; representante, Francisco da Costa Guimarães, do C. B. do Flamengo.

E' o outro match sensacional da tarde de hoje.

O Fluminense procurará se manter á frente do Vasco, [illegible]

Botafogo x S. Christovão — Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano; juizes sorteados do Bangú; representante, Eugenio Costa, do Andarahy A. Club.

E' tradicional a luta entre estes valorosos clubs.

Os teams estão preparadissimos.

O prelio deverá se revestir de proporções extraordinarias.

Villa Isabel x Brasil — Campo do Villa Isabel F. C., á rua General Silva Telles; juizes sorteados do C. R. Vasco da Gama; representante, Raul de Mendonça, do S. Christovão A. Club.

E' um match bem promissor.

Ambos occupam os ultimos postos da tabella.

Andarahy x Bangú — Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito de Serzedello; juizes sorteados do S. C. Brasil; representante, Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel F. Club.

Jogo para muita movimentação. Teams treinados e muito dispostos.

2ª Divisão

Independencia x Olaria — Campo do Independencia F. Club, á rua Dr. Costa Pereira; juizes sorteados do Carioca F. C.; representante, Julio Garcia, do Bomsuccesso F. Club.

Carioca x River — Campo do Carioca F. C., á estrada Dona Castorina; juizes sorteados do Bomsuccesso F. C.; representante, Alberto de Campos Moura, do S. C. Everest.

Liga Metropolitana

Fidalgo x São Paulo - Rio — Engenho de Dentro x Mavilis — Campo Grande x Esperança.

Liga Brasileira de Desportos

Serie "A" — [illegible] — Campo, Praia Municipal — Campo, Praia Pequena.

Itamaraty x Brasil — Campo do Itamaraty.

Serie "B" — [illegible] — Campo do Municipal. Jardim x Oriente — Campo do S. Club Brasil.

Associação A. Suburbana

Serie "A" — Esmeralda x Anchieta — Campo do Esmeralda F. Club. America Suburbano x Irajá A. Club — Campo do America Suburbano F. Club.

S. C. Delicia x Empregados Municipaes — Campo da rua D. Clara n. 117.

Serie "B" — Monteiro A. Club x Argentino F. C. — Campo do Monteiro A. Club.

Liga Graphica de Sports

Estrada de Ferro x Guerra Junqueiro — Paladino x Alcantara — Brazil x S. C. Providencia — Victoria x Guanabara.

Liga Leopoldinense

Serie de Central — Rio x Internacional — [illegible] — [illegible].

Serie "A" — Belisario Penna x Germania — [illegible] — [illegible] x Pereira Passos.

EM NICTHEROY

AFEA

Canto do Rio x Ypiranga. Fluminense x Rio Cricket. Nictheroyense x Elite.

EM PETROPOLIS

Liga Petropolitana

Cascatinha x Petropolitano. Serrano x Itamaraty. S. Christovão x Internacional.

EM FRIBURGO

AEEA

Friburgo x Esperança.

EM S. PAULO

APEA

Ypiranga x 1º de Maio. [illegible] Commercial x Republica. Santos x Auto.

OS ASPIRANTES DO FLAMENGO EM ACTIVIDADE

Realisa-se hoje, ás 8 horas da manhã, no campo do Flamengo, um treino com os quadros infantis [illegible]

O SYRIO JOGA HOJE

[illegible]

ATHLETISMO

AS PROVAS INTER-CLUBS, NO STADIUM DO FLUMINENSE F. CLUB

No stadium da rua Guanabara, terá logar, na tarde de hoje, a competição athletica dos clubs Flamengo, Fluminense, America, Vasco e Brasil.

Foi organisado pela direcção de athletismo do Flamengo o seguinte programma:

2.30 — 110 metros. Barreiras.
2.45 — 100 metros (prels.). Peso e vara.
3 horas — 400 metros.
3.10 — 100 metros. Finaes.
4.15 — 1.500 metros.
3.25 — Altura e dardo.
3.50 — 200 metros (prels.).
3.50 — 800 metros.
4 horas — Revezamento 4 x 100.
4.10 — 5.000 metros.
4.20 — Distancia e disco.
4.30 — 200 metros. Finaes.
4.40 — Revezamento 4 x 400.

TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

1ª divisão:

Brasil x Andarahy, somente os primeiros quadros, ás 9 horas — "Courts" do S. C. Brasil, á praia das Saudades.

Tijuca x Vasco, primeiros e segundos quadros, ás 9 horas — "Courts" do Tijuca T. C., os primeiros quadros. — "Courts" do C. R. Vasco da Gama, os segundos quadros.

2ª divisão:

Não será realisado o jogo Villa x Bangú, por ter o club dos raios negros feito entrega dos pontos respectivos.

AS PARTIDAS DO AMERICA

7 horas — 2ª classe — Jadyr de Souza x Antonio Vieira — "Court" 1.

7 horas — 4ª classe — Alceu de Carvalho x Thalino Botelho. — "Court" 3.

8 horas — 4ª classe — Mario Abreu x Sylvio Cardoso. — "Court" 3.

9 horas — 3ª classe — Paulo Garcia x Nauro Bastos — "Court" 3.

Torneio de duplas de cavalheiros com handicap — 8 horas — Nagisa e Vieira x C. Palhares e O. Paiva — "Court" 2.

9 horas — José Pinto e G. Garcia x Vencedor do 1º jogo — "Court" 2.

Torneio de duplas mixtas com handicap — 8 horas — Senhorita Carmen Saraiva e Ruy Saraiva x senhorita Consuelo Galvão e Mario Reis — "Court" 1.

REMO

A REGATA DE HOJE, EM BOTAFOGO

Na enseada de Botafogo, será levada a effeito, hoje, á tarde, a grandiosa regata em que figuram as guarnições do Audax, Piraquê e Gontran.

O apuro dos concorrentes deixa antever um successo para as provas de canoagem de hoje.

CYCLISMO

AS CORRIDAS DE HOJE, EM NILOPOLIS

Realisam-se hoje, em Nilopolis, as corridas promovidas pelo Cyclo Nilopolitano, com o seguinte programma:

1ª prova — 4ª turma, ás 7 horas — Medalhas: 1º, prata; 2º, prateada, e 3º, bronze — Percurso: Pão Ferro a Nilopolis — Em homenagem ao Sr. Manoel dos Santos.

2ª prova — 3ª turma, ás 8 horas — Medalhas: 1º, dourada; 2º, prata, e 3º, bronze — Em homenagem ao Sr. Accacio Adolpho Pires — Percurso: Igrejinha a Nilopolis.

3ª prova — 2ª turma, ás 9 horas — Medalhas: 1º, prata; 2º, prateada, e 3º, bronze — Percurso: Linha Auxiliar a Nilopolis — Em homenagem ao Sr. Alvaro Telles de Azevedo.

4ª prova — 1ª turma, ás 10 horas — Medalhas: 1º, dourada; 2º, prata, e 3º, bronze — Percurso: Nilopolis a Pavuna (ida e volta) — Em homenagem ao Dr. Mario França Costa.

5ª prova — Pareo de honra, ás 11 horas — Medalhas: 1º, ouro; 2º, prata, e 3º, bronze — Percurso: Nilopolis a Pavuna (ida e volta) — Em homenagem ao "Nilopolis-Jornal".

6ª prova — Pareo Velocidade, ás 11.50 — Medalhas: 1º, prata, 2º, prateada, e 3º, bronze — Percurso, 500 metros — Em homenagem á imprensa carioca.

7ª prova — Corrida pedestre, ás 12 horas — Medalhas: 1º, dourada; 2º, prata; e 3º, bronze — Percurso: Cancella a Nilopolis — Em homenagem ao Sr. Licinio Pereira da Silva.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY CLUB

Com um bello dia realisou hontem o Jockey Club, a primeira de suas corridas extraordinarias dos sabbados.

A concurrencia foi bem apreciavel e a animação regular, do que resultou um total de apostas de 95:630$000.

O starter esteve em um de seus bons dias.

Todas as carreiras foram muito bem disputadas, com varios finaes que empolgaram a assistencia.

A festa teve inicio com a carreira do premio "Hindú", sendo apresentados os sete parelheiros inscriptos. Venceu Riachuelo (Feijó), produzindo boa corrida. Dante foi 2º, dominando Sonia com esforço. Dominador foi 4º, na frente de Sinceridade, Quitute e Já é tempo.

Em bello final, Melro (Walter) fez sua a victoria no premio "Dunga", secundado por Packard, Monotombo, que parecia senhor da carreira, foi apenas o 3º, na frente de Lady Mildmay, Tymbira e Cyrene. Não correram Vermouth e Luquillas.

Enfantine (Walter) foi a heroina do premio "Rafles", em bella chegada, dominando por pescoço a egua Mistinguett, que já era acclamada como vencedora. Princezinha, foi 3ª, precedendo Logico, Poesia, Chuna, Mac, Batteur d'Or e Dorabantz que se atrasou muito titubeando na partida.

Do premio "Esplendor", desertou Sans Tache. A chegada desta prova foi das mais apertadas, entre Ba-ta-clan (Timoteo), Riachuelo e Obelisco, que chegaram nessa ordem com pequenas differenças.

A seguir vieram Lontra, Hindú, Good Star, Barbara, Gavota e Cigarra.

Anchôa (Ignacio), venceu firme o premio "At Meidan", secundada por Middle West. Mouro, foi, 3º, na frente de Carovy, Fido e Peccador.

Encerrou a serie dos vencedores do dia Itaberá (Greme), que levantou brilhantemente o premio "Tony", seguido de Rafles, Rhodesia foi 3ª, na frente de Quietação e Bilac.

Foi o seguinte o resultado geral da corrida:

1ª carreira — Premio "Hindú" — 1.300 metros — 3:000$000 e 600$000.

Riachuelo, al. 4 annos, Paraná, por Liniers e Florise, do Sr. Carlos Dietzsch, jockey A. Feijó, 54 kilos 1º
Dante, jockey D. Suarez, 54 kilos 2º
Sonia, jockey Nicacio, 50 ks. 3º

Correram mais: Dominador (Walter), Sinceridade, (Ignacio) Quitute (Timoteo) e Já é tempo (Claudio).

Tempo: 85 2/5.

Poules: 1º, 39$200 e dupla (14), 59$000.

Placés: do 1º, 13$300 e do 2º 11$200.

Movimento de apostas 5:930$000

Ganho, facil, por um corpo; o 3º a meio corpo do 2º.

2ª carreira — Premio "Dunga" — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000.

Melro, z., 7 annos, Uruguay, por Volney e Suframos, de D. Arminda Mourão, aprendiz Walter Siqueira, 51 kilos . 1º
Packard, jockey Escobar, 54 kilos 2º
Monotombo, jockey Suarez, 54 kilos 3º

Correram mais: Lady Mildmay (Braulio); Tymbira, (Ignacio) e Cyrene, (Guerra).

Não correram Luquillas e Vermouth.

Tempo: 99".

Poules: do 1º, 347$400 e dupla (13) 134$000.

Placés: do 1º, 81$600 e do 2º 21$900.

Movimento de apostas 11:570$000

Ganho, firme, por pescoço; o 3º a quatro corpos do 2º.

3ª carreira — Premio "Rafles" — 1.600 metros — 3:000$000 e 600$000.

Enfantine, cast., 3 annos, Inglaterra, por B. Twig e Merry Christian's, do Sr. Albano de Oliveira, aprendiz Walter Siqueira, 49 kilos . 1º
Mistinguett, jockey C. Fernandez, 52 kilos 2º
Princezinha, jockey R. Araujo, 52 kilos 3º

Correram mais: Logico, (Feijó); Poesia, (Nicacio); Chuna, (Jordão;) Mac, (Greme); Batteur d'Or, (Escobar); Dorabantz, (Timoteo).

Tempo: 105 2/5.

Poules: do 1º, 97$400, e dupla (23), 82$800.

Placés: do 1º, 18$900; do 2º, 15$400, e do 3º, 27$900.

Movimento de apostas .... 15:370$000.

Ganho, firme, por pescoço; o 3º a dois corpos do 2º.

4ª carreira — Premio "Esplendor" — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000.

Ba-ta-clan, z., 4 annos, São Paulo, filho de Alegre e Folia, do Sr. J. Bessa de Carvalho, jockey T. Batista, 55 kilos 1º
Riachuelo, jockey A. Feijó, 52 kilos 2º
Obelisco, jockey Molina, 55 ks. 3º

Correram mais: Lontra, (J. Pereira); Hindú, (Jordão); Good Star, (Greme); Barbara, (Walter); Gavota, (Ignacio), e Cigarra, (R. Araujo).

Não correu Sans Tache.

Tempo: 98".

Poules: do 1º, 32$100; dupla (24), 34$300.

Placés: do 1º, 13$300; do 2º 21$600, e do 3º, 14$100.

Movimento de apostas .... 19:470$000.

Ganho, com esforço, por pescoço; o 3º, a cabeça do 2º.

5ª carreira — Premio "At Meidan" — 1.600 metros — 3:000$000 e 600$000.

Anchôa, z., 4 annos, R. Argentina, por Your Majesty e May Linda, do Sr. R. Crespi, aprendiz Ignacio de Souza, 53 kilos 1º
Middle West, jockey Greme, 54 kilos 2º
Mouro, jockey Walter, 54 ks. 3º

Correram mais: Carovy, (Jordão); Fido, (Molina), e Peccador (Feijó).

Tempo: 104 1/5.

Poules: do 1º, 36$200, e dupla (24), 97$000.

Placés: do 1º, 22$100, e do 2º 24$800.

Movimento de apostas 21:200$000.

Ganho, firme, por meio corpo; o 3º [illegible]

6ª carreira — Premio "Tony" — 2.000 metros — 3:000$000 e 600$000.

Itaberá, [illegible], 5 annos, R. G. do Sul, por Dreadnought e Mlle. Durrien, de D. Hermengarda Freitas, jockey G. Greme, 56 kilos 1º
Rafles, jockey A. Molina, 55 kilos 2º
Rhodesia, jockey Walter, 53 kilos 3º

Correram mais: Quietação (Guerra); e Bilac (Ignacio).

Tempo: 131".

Poules: do 1º, 24$100, e dupla (13), 33$700.

Placés: do 1º, 16$500 e do 2º, 21$800.

Movimento de apostas 22:050$000.

Ganho, facil, por um corpo; o 3º a cabeça do 2º.

Movimento geral de apostas, 95:630$000.

A CORRIDA DE HOJE

Com um bom programma, a oitava, se corre hoje o Classico Diana e as eliminatorias "Criação Nacional" e "Criação Estrangeira", respectivamente, 8ª e 1ª provas, realisa-se hoje mais uma reunião no Hippodromo Brasileiro, para a qual indicamos os seguintes

Palpites

CECY

BRASILEIRA — ENERVANTE

Neuza e Monotombo — Peter Pan.

Santarém e Iro — Apipucos.

Sem Igual e Audiencia — Estimo.

Mangaratiba e Packard — Batteur d'Or.

Decamps e Esplendor — Falucho.

Embaixador e Quito — Tritão.

Calepino e Horacio — Kaol.

Spahis e Visigodo — Embaixador.

A 1ª carreira será realisada ás 12 e 30.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias e cotações dos parelheiros que correrão hoje:

1ª carreira — Premio "Criação Estrangeira" — 1.000 metros.

Cecy, 50 ks. — Feijó 5
Nilo, 55 ks. — Feijó 12

2ª carreira — "Classico Diana" — 2.200 metros.

Brasileira, 60 ks. — Suarez . . 100
Confiance, 56 ks. — Molina . . 80
Enervante, 51 ks. — Greme . . 80
Gallipá, 56 ks. — Timoteo . . 50

3ª carreira — "Premio Land Lady" — 1.200 metros.

Peter Pan, 52 ks. — Suarez . . 50
Marreco, 55 ks. — Ignacio . . 50
Saucy Fox, 56 ks. — Feijó . . 50
Juruna, 50 ks. — Molina . . 50
Monotombo, 55 ks. — Walter . . 60
Guadiana, 50 ks. — Greme . . 50
Nenuza, 52 ks. — A. Feijó . . 35

4ª carreira — Premio "Criação Nacional" — 1.000 metros.

Electrico, 53 ks. — Não correrá . . . . . —
Mascotte, 51 ks. — Não correrá 50
Guerrilha, 51 ks. — Braulio Junior 100
Apipucos, 53 ks. — C. Ferreira 100
Iro, 53 ks. — Molina 80
Santarem, 53 ks. — Feijó . . 14
Sing Sing, 53 ks. — Não correrá . . . . . —

5ª carreira — Premio "Mimosa" — 1.200 metros.

Sem Igual, 54 ks. — Timoteo 25
Sonsa, 52 ks. — J. Escobar . . 40
Sansovino, 54 ks. — Greme . . 50
Estimo, 54 ks. — J. Gomes. 35
Gil Glas, 54 ks. — Feijó . . 25
Laguna, 52 ks. — Não correrá 50
Guerrilha, 52 ks. — Não correrá 60
Saudosa, 52 ks. — Molina . . 40
Audiencia, 52 ks. — C. Ferreira 35
Lombardo, 54 ks. — Duvidoso correr 50

6ª carreira — Premio "Bright Eyes" — 1.600 metros.

Mangaratiba, 54 ks. — N. Gonzalez 30
Gloria, 52 ks. — Molina . . . 50
Batteur d'Or, 54 ks. — J. Escobar 60
Lady Mildmay, 48 kilos — Braulio Junior 40
Alpine Fligth, 54 kilos — C. Ferreira 35
Princezinha, 52 ks. — R. Araujo 35
Poesia, 52 ks. — A. Feijó . . 60
Enfantine, 50 ks. — Walter. 40
Packard, 52 ks. — J. Gomes. 50
Mac, 54 ks. — Greme . . . 60
Tymbira, 54 ks. — Ignacio . . 60

7ª carreira — Premio "Primazia" — 1.800 metros.

Fragor, 54 ks. — D. Suarez . 40
Centauro, 47 ks. — Ignacio . 100
Menino, 55 ks. — Braulio Junior 50
Esplendor, 51 ks. — C. Fernandez 40
Decamps, 55 ks. — A. Feijó. 30
Paco, 50 ks. — Guerra . . . 40
Cocquidan, 51 ks. — Não correrá 30
Falucho, 56 ks. — Molina . . 30
Esplendida, 51 ks. — A. Rosa. 50
Tupy, 48 ks. — Walter . . . 50

8ª carreira — Premio "La Veloce" — 1.600 metros.

Itaquera, 52 ks. — N. Gonzalez 35
S. Gonçalo, 52 ks. — Greme . 35
Dalila, 51 ks. — A. Feijó . . 30
Capanga, 55 ks. — A. Rosa . 30
Valete, 51 ks. — C. Fernandez 40
Andromeda, 53 ks. — Walter 60
Verona, 56 ks. — Ignacio . . 40
Quito, 52 ks. — Timoteo . . 80
Ouvidor, 50 ks. — A. Fabbri. 100
Rei de Espadas, 50 - ks. — [illegible]
Tritão, [illegible]
Sinceridade, 46 ks. — Duvidoso . . . . .
Miki, 49 ks. — Escobar . . . 100

9ª carreira — Premio "Brasileira" — 2.400 metros.

Horacio, 54 ks. — A. Molina. 25
Kaol, 51 ks. — Suarez . . . 30
Bataclan, 55 ks. — A. Rosa . 30
Maranguape, 56 ks. — C. Ferreira 30
Calepino, 51 ks. — P. Zabala 30
Sério, 50 ks. — Greme . . . 50
Rival, 51 ks. — A. Rosa. . 50

10ª carreira — Premio "Bayoneta" — 2.200 metros.

Embaixador, 56 ks. — J. Gomes 50
Spahis, 54 ks. — J. Escobar. 50
Saracoteador, 50 ks. — Feijó 50
Visigodo, 54 ks. — A. Molina 50
Falucho, 50 ks. — A. Rosa . . 50

DIVERSAS NOTICIAS

Em outro local desta folha, encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente, o programma para a corrida de hoje, no Jockey Club.

PREMIO SEABRA

Para effeito do "Premio Seabra" — medalha de ouro — instituido pelo Centro dos Chronistas Sportivos, para o jockey ou aprendiz que, durante a estação official de cada anno, nos dois hippodromos desta Capital, alcançar o maior numero de victorias, publicamos a seguir a classificação, já computada a corrida de hontem:

Alberto Feijó — 16 victorias.
Daniel Lopez — 7 victorias.
Julio Escobar — 7 victorias.
Celestino Gomez — 5 victorias.
Ignacio de Souza — 5 victorias.
André Molina — 4 victorias.
Ricardo Araujo — 3 victorias.
Pedro Suarez — 2 victorias.
Irenio Freire — 2 victorias.
Jordão Gomes — 2 victorias.
F. Biernaszcky — 1 victoria.
Julio Coutinho — 1 victoria.
Guilhermino Guerra — 1 victoria.

Já perderam a victoria do premio deste anno, por terem sido punidos, os seguintes profissionaes:

Claudio Ferreira, Nicacio Gonzales, Braulio Junior, Timoteo Batista, Walter Siqueira, Dermino Cezar, Armando Rosa, José Saiffe, Guilherme Greme, Pablo Zabala, Carmelo Fernandez e Manoel Verdejo.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 13ª REUNIÃO EM 3 DE JULHO DE 1927

Classico DIANA e Premios: CRIAÇÃO NACIONAL e ESTRANGEIRA

A's 12.30 — 1ª carreira — Premio CRIAÇÃO ESTRANGEIRA (1ª prova) — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	NILO	55
2	CECY	50

A's 13.00 — 2ª carreira — Premio Classico DIANA — 2.200 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$000 e 500$000.

		Kilos
1	GALLIPÁ'	56
2	BRASILEIRA	60
3	CONFIANCE	56
»	ENNERVANTE	51

A's 13.30 — 3ª carreira — Premio LAND LADY — 1.200 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Peter Pan	52
2	Marreco	55
3	Saucy Fox	56
4	Juruna	50
5	Monotombo	55
6	Guadiana	50
7	Nenuza	52

A's 14.00 — 4ª carreira — Premio Official CRIAÇÃO NACIONAL — (8ª eliminatoria) — 1.000 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$000 e 500$000.

		Kilos
1	ELECTRICO	53
2	MASCOTTE	51
3	GUERRILHA	51
4	APIPUCOS	53
5	IRO	53
6	SANTAREM	53
»	SING SING	53

A's 14.30 — 5ª carreira — Premio MIMOSA — 1.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Sem Igual	54
2	Sonsa	52
3	Sansovino	54
4	Estimo	54
5	Gil Glas	54
6	Laguna	52
7	Guerrilha	
8	Saudosa	52
9	Audiencia	52
10	Lombardo	54

A's 15.00 — 6ª carreira — Premio BRIGHT EYES — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Mangaratiba	54
2	Gloria	52
3	Batteur d'Or	54
4	Lady Mildmay	48
5	Alpine Flight	54
6	Princezinha	52
7	Poesia	52
8	Enfantine	50
9	Packard	52
10	Mac	54
»	Tymbira	54

A's 15.30 — 7ª carreira — Premio PRIMAZIA — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Fragor	54
2	Centauro	47
3	Menino	55
4	Esplendor	51
5	Decamps	55
6	Paco	50
7	Cocquidan	51
8	Falucho	56
»	Esplendida	51
9	Tupy	48

A's 16.00 — 8ª carreira — Premio LA VELOCE — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Itaquera	52
2	S. Gonçalo	52
3	Dalila	51
4	Capanga	55
5	Valete	51
6	Andromeda	53
7	Verona	56
8	Quito	52
9	Ouvidor	50
10	Rei de Espadas	50
11	Tritão	56
»	Sinceridade	51
12	Miki	46

A's 16.30 — 9ª carreira — Premio BRASILEIRA — 2.400 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Horacio	54
2	Kaol	51
3	Bataclan	55
4	Maranguape	56
5	Calepino	51
6	Sério	50
7	Rival	51

A's 17.00 — 10ª carreira — Premio BAYONETA — 2.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Embaixador	56
2	Spahis	54
3	Saracoteador	50
4	Visigodo	54
»	Falucho	50

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1927.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS.

LITERATURA & BELLAS-ARTES

Serenata de Tozelli

Para João Pinto da Silva.

Outomno...

A ultima estrophe da vida no ultimo [illegible] das folhas que morriam. Nervos de violinos no ar, no verde encanto vegetal dos prados, sob as arcadas rapidas do vento... E a prata lavrada da agua, no somno liquido dos regatos parados, tinha scintillações inquietas de panoplias á luz daquelle fim de tarde...

Outomno.

No ar fechado da sala, onde a sombra espalmava as asas mansas da noite, a visão de uma mulher tuberculosa — no seraphico horror da pallidês fatal — deixava em tudo essa expressão violacea dos adeuses que fogem na volupia do supremo abandono.

Estava ao piano; e ao redor, no amplo quadrado da sala bocejava, num morno sonho oriental o velludo discreto dos tapetes macios...

Outomno.

A saudade dos sinos, no "misérére" do Angelus, enchendo o espaço da piedade biblica da préce. A terra triste chora a triteza do mar distante... Vive toda a natureza em recolhimento casto de meditação, e no cimo das arvores arripiadas ao contacto lascivo da brisa abotoa-se o manto mysterioso da treva.

E ella, só, na espectativa da renuncia final accende as pupillas sem luz á visão das paisagens estremas da vida... A tosse, angustiante, secca e profunda sacode-lhe as vigas do fatalizado organismo; e depois, a hemoptysé, na realidade violenta da cor lembra-lhe todos os sonhos que sonhara na terra.

Deixa a janella, alta e esguia, dentro do alvo roupão, e caminha, incerta nos passos, para o piano que a espera na gargalhada branca do teclado nú. Senta-se. E os dedos, finos e compridos, com essa pincelação de tons que o luar acorda nas montanhas de gelo, arrancam as primeiras notas ao divino instrumento de onde rolam densas espiraes de harmonia que, formando no ar, essa atmosphera ideal dos que sonham, parecem nella reviver velhas almas bizarras de maestros extinctos...

E' a "Serenata do Tozelli"!

Revivia nella a lyrica mansuetude de sua mocidade: Della lhe vinham bandolinatas de beijos, á sombra de arvores enormes, e humidado de lagrimas felizes. Escutava ali promessas aquecidas de amor, na hora branca dos idyllios, tecendo a delicia do sonho na delicia maior do viver e de amar!

A musica era de uma espiritualidade beata, de vagas sensações de noites enluaradas, no fundo de longinquos paizes, e nas resoluções parciaes a emoção das fanadas illusões feria o espanto da magoa para que o soluço gemesse, dentro das nuanças causadas, essa fecunda triteza da latinidade da gente... Musica que lhe dava o perfume claustral das coisas serenamente piedosas nella embalava-se a alma quasi liberta da Thysica, entre os melhores sonhos que sonhou e a attracção abysmal da morte triumphante.

Morriam-lhe sob os dedos as derradeiras notas, e o seu olhar adquiria, agora, o brilho estranho da agua quieta dos pantanos... E o accesso da tosse, depois o sangue das ratardadas particulas que lhe restavam, fechavam-lhe o instante final da existencia á nota final daquella musica...

Lá fóra morriam as folhas... e a voz do vento era como que um velho canto-chão deante da natureza morta!

Rio.

ALBERTO R. DE SOUZA

ARCHAISMO

O amôr é um grande livro estranho, cuja
leitura, sempre, se começa tendo
nos labios um sorriso... Vai-se lendo...
E antes, bem antes, que o desfecho estruja,

vai, no labio, o sorriso fenecendo...
E' que a folha primeira, — a folha suja
do sangue da paixão, que se escabuja
no desejo carnal — surge, trazendo

seu sequito fatal de sombras mudas !...
Pára-se, então, em face das sanhudas
visões tremendas... A razão se escápa...

E, ao fecharmos o livro decantado,
vemos o riso, em pranto transformado,
salpicar-lhe de lagrimas a capa !...

Rio, 927.

Maximo d'Albuquerque.

O Salão de Pintura da Commissão Propagadora de Arte no Brasil

Hernani Irajá — "Retrato da senhorita N. C.".

Ainda se mantem aberto o Salão de Pintura da Commissão Propagadora de Arte no Brasil.

Como as anteriores demonstrações organisadas por esse grupo de moços, o Salão tem lugar no Palace Hotel, onde, como já noticiámos, foi inaugurado, ha dias, com apreciavel concorrencia, tendo o professor Flexa Ribeiro discorrido com o brilhantismo de sempre sobre "os novos rumos da pintura".

O Dr. Flexa Ribeiro disse algumas palavras bastante opportunas sobre a nossa arte.

Deplorou que a natureza rica e variada do nosso paiz ainda não tenha encontrado interpretes sinceros.

Quasi textualmente, disse que "vê em muitos trabalhos de nossos pintores, a receita franceza do "pontillé"; e, como conclusão, entende que a arte nacional seria a arte simples de grandes planos, côres vibrantes, exprimindo a grandeza da patria e o colorido variado do meio".

A exposição, em conjuncto franca, reune trabalhos da maioria de nossos artistas.

Distinguem-se Henrique Cavalleiro, Marques Junior, Georgina de Albuquerque, Lucilio de Albuquerque e Levino Fanzeres, na maneira já tão conhecida, que assignala o prestigio desses artistas.

Os demais expositores são os pintores: C. Oswald, Augusto Elyseu, Bracet, Visconti, Gagarin, Hernani de Irajá, Corrêa Dias, Adalberto Mattos, Francisconi, Celso Kelly, Barandier da Cunha, Antonio Mattos, Campo Fiorito, Orlando Teruz, Hilda Eisenlohr, Sarah de Figueiredo, Gilda Moreira, Haydéa Santiago, Edith de Aguiar, Manoel Santiago, Gastão Formenti, Albino Menge, Levino Fanzeres, Mario Tulio, Reingantz, Marcio Nery.

A exposição manter-se-á aberta durante algum tempo. Merece a attenção do publico, como egualmente são dignos de encomios os bem intencionados membros da Commissão Propagadora de Arte no Brasil.

ELEGANCIA

Eis-nos em pleno inverno, os dias cinzentos, frios e humidos, se succedem e o sol preguiçoso levanta-se tarde, deita-se cedo, deixando, na sua curta vigilia, coar uma luz de luar, pallida e sem calor.

Que é feito de ti, louca cigarra, que estridulavas longamente, enchendo de vibrações saudosas as tardes radiosas de verão? E a passarada, tonta de luz, e as borboletas, ébrias da quente volupia do estio, desappareceram aos poucos dos jardins, ermos agora do palpitar das azas que recortavam no espaço desenhos movediços...

Nós os meridionaes sentimos a nostalgia do azul, da apotheose magnifica do sol e nestes lentos dias de inverno insensivelmente nos tornamos tristes — pouco habito, sem duvida, da temperatura fria do horizonte sombrio. E' por isso que apesar do inverno carioca ser para o estrangeiro uma brincadeira, é para nós uma época de resfriados com o competente cortejo da tosse, nariz vermelho e uma série de aborrecimentos, não se contando com o incommodo de andarmos sempre envolvidos em espessos agasalhos. Felizmente a moda, a mãi da faceirice e, por isso, imagina multiplos meios de a favorecer; assim, em cada inverno, faz surgir encantadores tecidos, agasalhos elegantes, graças aos quaes se póde atravessar os dias frios sem prejuizo da elegancia.

Nesta estação os "manteaux" apresentam-se de um bellissimo córte, muito favoravel a todas as silhuetas, isto porque na grande variedade de modelos. A linha dominante, nestes agasalhos, é a esbelta saia esguia, occultamente ampliada por prégas rebatidas, corpo ligeiramente "bouffan"; sobre este modelo bordam-se mil fantasias, ora a saia se orna de uma longa barra de petalas do mesmo tecido, ora ella se apresenta lisa, mas, do corpo pendem, de espaço a espaço, tiras de uns dez centimetros de largura, que fluctuam soltas e caem um pouco abaixo da orla da saia, e em todos os "typos de "manteaux" ha sempre o tradicional ramo de flores, em seda ou velludo, no peito, preso ao lado da gola.

O "manteau" bordado em côres vivas ou em fios metallicos só é proprio para a noite, onde tambem é de grande "chic" usar-se a formosa capa de velludo, em tom violento e forrada de "lamé". Estas capas, porém, só se adaptam ás recepções de grande cerimonia e neste caso são bem mais preferiveis do que o "manteau", visto não amarrotarem o vestido com pesadas mangas.

A "fourrure" tirou nesta estação, uma grande desforra do injusto abandono de que foi victima no anno passado; assim ella se tornou indispensavel no "manteau" de luxo, ornando-lhe a gola e punhos, tornando-o deste modo, de um "chic" irresistivel; tambem, por alguns centimetros, se paga uma fortuna, isto porque a "fourrure" moderna é de uma belleza perfeita, bem differente do hediondo pello de macaco, que a moda, por méra zombeteria, obrigou a elegante, uma vez, a adoptar.

BELLITA.

Manteaux da estação: I *Manteaux de setim, negro, guarnecido de "découpes appliquées; gola e'charpe* II *Manteau de crepe "Matou" de gola direita.* III *Manteau de crepe setim "Hélios" talhado com um bello movimento "en forme" de um só lado.* IV *Manteau de "alpaga" de seda "blond" enfeitado de recortes em viez bordados.*

A DEFESA FEMININA

O homem demonstrou sempre o instincto da polygamia, e a mulher defende-se. A mulher moderna pinta-se muito, queixam-se os homens; mas a culpa é delles, que todos os dias variam de gosto... A mulher que quer prender a si um homem tem de tornar-se em vinte mulheres; não é, pois, para estranhar que a mesma mulher seja hoje loura como uma estriga, de faces brancas e rosadas, e amanhã morena, de pelle bronzeada e cabellos pretos azeviche.

A mulher que é hoje esbelta e [illegible] consegue parecer cheia e forte, devido a um artificio de "toilette", a um tecido que engrossa, de quadrados ou de uma cor que torna mais forte a sua delicada "silhouette". Hoje infantil de modos, amanhã, séria e reflectida; é assim variando continuamente, que ella corresponde á leviandade do homem, que, se é casado com uma loura, se sente attrahido pelas morenas. Os homens queixam-se do "coquetismo" das mulheres, e, afinal, são só elles os culpados. O que as mulheres fazem é para lhes agradar. A mulher moderna quer tornar-se num "harem" para o senhor do seu coração, e é com os artificios de "toilette" que o consegue. Hoje são uma, amanhã outra. Cabellos curtos ou compridos. Afinal, não passa tudo de uma maneira de os prender, de lhes agradar, e os ingratos ainda se queixam...

OS BONS MANJARES

OVOS A POLONAISE

6 ovos, 1 colher de creme, 1 colherzinha de salsa fina, cebolinha, 1 chicara cheia de quadradinhos de pão, fritos em manteiga, sal e pimenta. Batem-se os ovos, juntam-se-lhes, o creme, a salsa, a cebolinha, o pão, o sal, e a pimenta e levam-se ao fogo numa caçarola, com duas colheres de manteiga derretida para engrossar ligeiramente; tiram-se, então do fogo e fregem-se ás colheradas.

CAMARÕES COZIDOS COM AZEITE E VINAGRE

Depois de cozidos alguns camarões, descascam-se, deixando-se-lhes as cabeças e as caudas. Arrumam-se num prato e regam-se com molho de azeite e vinagre, ou de mayonaise. Enfeita-se o prato com ovos cozidos e folhas de alface.

QUEIJO DE LEITE

Fervem-se até engrossar, 2 garrafas de leite, 350 grammas de assucar, cravo e canella; estando bem grosso, passa-se numa peneira. No dia seguinte desmancham-se 12 ovos misturam-se com o leite, passa-se novamente na peneira. Unta-se uma fôrma com manteiga e cozinha-se em Banho-Maria.

BOLO DE VIAGEM

125 grammas de assucar, 6 ovos, 6 colheres de farinha de pão. Batem-se bem as gemmas com o assucar e em seguida com a farinha. Assa-se em taboleiro untado com manteiga. Corta-se em rodas e unem-se duas a duas, com geléa de abricot e cobrem-se com glace de chocolate.

Pelo Sagrado Coração de Jesus

Uma senhora de idade, doente, sem poder trabalhar, estando céga, de uma das vistas e outra operada de catarata, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus queridos parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos recompensará, á rua Itapiru' 213, casa 11, (onze), ponto da rua Navarro. Bondes de Catumby, e Itapiru', em frente ao portão da rua.

A Arte Muda

UMA DELICIOSA PELLICULA DE JOHNNY HINES

"A todo custo", hilariante comedia da "First"

Johnny Hines — o comico ultra-moderno — está amanhã no Parisiense, em "A todo custo," uma comedia hilariante, "First National", onde não se prescinde nem do precioso concurso de diversos leitõesinhos "de circo"...

O riso nunca teve tanta edição. O Mundo quer rir, rir muito, suavisar as digestões difficeis, rir á custa do que seja. Já bastam as fallencias; os "raids" finalisados no começo, os "deficits" que os cofres publicos e nacionaes, accusam por toda a parte...

Rindo, esquece-se tudo. E todo o mundo quer rir. Que o diga o nosso Mendes Fradique com os resultados que lhe têm dado aquella "correctissima" Historia do Brasil... Disparates por toda a parte, eis o que quer o senhor de cabeça mais redonda de que ha memoria; quanto mais disparates, mais "certa" vai a vida.

—

O cinema, que se preza de não ser desmancha prazeres, muito pelo contrario, que se orgulha de proporcionar prazeres, faz a vontade ao Senhor Mundo, e o diverte. E tem bonecos muito bem articulados para esse fim — Johnny Hynes, Karl, Dane, George Arthur, Buster Keaton, Bert Boach, Harry Langdon, Lloyd, são todos servos muito bem ajuizados para proporcionar a "maluquice".

Mais um film comico começa amanhã o Parisiense a exhibir — "A todo custo", film da First National Pictures, interpretado por Johnny Hynes, um comico de esplendidos recursos.

E imagine-se que "A todo custo" tem como personagem central, a figura de um reporter. Os reporters têm fama de serem bem-humorados... A não ser, cremos, os que assistem as sessões das Casas do Poder Executivo...

Johnny Hynes como reporter, que coisa esplendida para provocar riso! Um reporter-sportista, pois que ha tambem nesse film interessantes e impagaveis scenas de partidas sportivas. Um film, afinal, com todos os "matadores". E que é da First, que para esse genero de films, tem um estupendo grupo de "gags-men" e um perfeito corpo de technicos.

O nosso publico conhece bastante Johnny Hynes, um comico naturalissimo, notavel pelo sorriso interessante que lhe caracterisa quasi perennemente o semblante. Johnny tem um modo de "slapstick" differente do de qualquer outro comico. Não se propõe — embora seja muito bom — a desbancar qualquer fabricante de risadas, mas tem um modo que é todo seu, por isso que tambem já tem um publico bem numeroso que lhe preza o nome.

—

E Johnny Hynes, na pelle de um bem-humorado reporter, é quem estará no "écran" do Parisiense, de amanhã até quarta-feira. Elle, mais uma "pequena" bem bonita e um grupo de auxiliares de risotas.

Tomem nota — é "A todo custo", film da First National Pictures, amanhã, no Parisiense, a partir de uma hora da tarde.

UM LINDO LAVOR CINEMATOGRAPHICO

"Segredos" — com Norma Talmadge — irá no Odeon

Norma Talmadge e Eugenio O'Brien em uma scena encantadora de "Segredos", bello film a ser apresentado pelo Programma Serrador

Dentro de dias o nosso publico que adora os bons films, principalmente quando ha nelles artistas como Norma Talmadge — dentro de pouco mais de uma semana — o mundo elegante que frequenta o cinema Odeon — terá satisfeita a sua ansia, correndo a ver a divinal interprete, em uma das suas melhores interpretações, em um film delicioso que será exhibido naquella casa elegante.

"Segredo" vai constituir, forçosamente, a nota predominante do dia, da semana, e dos tempos que se lhe seguirem. Tudo indica isso — a artista que é como um iman de attracção — o romance, que é encantador — a montagem que é esplendida — a marca que o apresenta — e o cinema que o exhibe.

A artista — falemos della pois que nos agrada sempre falar de Norma Talmadge. Quem não a admira? Quem não a adora Quem não se sente arrastado para ella quando vê o seu nome brilhar em uma téla? Norma é a interprete maxima dos sentimentos da mulher. Nenhuma outra soube, até agora, fazer-nos pulsar o coração em qualquer momento em que surja, quer interpretando o amor, a alegria, a dor, a indifferença, o odio... A physionomia de Norma é bem o espelho da sua alma de artista. E podemos garantir que em "Segredos" tem ella a maior das opportunidades para fazer realçar todos os seus dotes de encarnação do personagem do romance. Fala-nos de amor, de paixão, de dedicação e de soffrimento e abnegação — quando depois de toda a dedicação e devotamento ella percebe que o marido a engana... Deixar de amal-o por isso? Jamais!

O romance leva-nos a época um pouco remota, afim de nos mostrar Norma no tempo em que se amava com sentimentalismo, fugindo ella com o homem amado. Depois a vemos lutando ao lado do marido, em momentos bem difficeis, em que essa sua dedicação se revela, se affirma e se fortalece, e então temos a nossa Norma em um momento lancinante, quando perde um filhinho que lhe morre nos braços, em um momento em que ella era tão precisa ao lado do marido! Mais tarde nós a vemos, quando já a fortuna lhes sorria, os filhos crescidos... E a fortuna do marido attrahira mariposas sociaes... E ella de tudo sabia, soffrendo em segredo, guardando para o seu coração os "Segredos" que não tomaram corpo **para que a felicidade** do marido não ficasse compromettida! Santa abnegação! E por fim nós vemos Norma de cabellos brancos — e como é linda a nossa Norma mesmo assim! E ella, com o seu marido, a sua solicitude, a sua eterna dedicação pelo esposo, prova que o "amor não envelhece". Em todo este romance ha margem vastissima para Norma dar demonstrações do seu talento e da sua arte.

A montagem vale a fabrica que produziu este film, a First National, que capricha nos seus trabalhos, maximé quando se trata de um film de Norma.

A marca e o cinema que apresentam esse film valem pela melhor recommendação — o Programmas Serrador — e o Odeon.

Ben Lyon, Viola Dana, Frank Mayo e Gladys Brockweyy — em "A voz do sangue"

O Odeon vai apresentar amanhã mais um programma Serrador — isto é, em um film escolhido da First National, um film lindo pelo seu romance, e cujo valor póde ser aquilatado pelo numero de artistas que apresenta, isto é, de artistas de nome — entre os quaes temos, como figuras principaes — Ben Lyon, Viola Dana, Frank Mayo e Gladys Brockwell.

Esse film intitula-se "A voz do sangue", e nos revela um romance que se prova que tambem o temperamento do individuo se propaga pela hereditariedade, sendo nelle como "A voz do sangue" que actua nos seus actos. E se o pai era violento e irreflectido, o filho será tambem; mas se a mãe era bondosa, haverá o contrabalanço.

Mas acima de tudo está a educação, como freio que attenua "A voz do sangue".

E' uma historia encantadora.

"Acorrentada", o proximo film do Capitolio

Immediatamente a seguir "Hotel Imperial", a Paramount apresentará no Capitolio, um film que, como esse, tem para lhe garantir o triumpho um conjunto admiravel de artistas e um enredo cuja sentimentalidade sóbe ao mais alto grão.

Nesse trabalho, em que apparecerá Lois Moran, uma interprete quasi desconhecida para nós, mas que já conquistou no estrangeiro as glorias mais positivas, trabalhando ao lado de figuras de renome, como sejam: Noah Beery, Louise Dresser e Douglas Fairbanks Jor.

"Acorrentada", o drama annunciado, é a historia de uma dessas muitas jovens, cuja vida constitue para os pais, dissipados e inconstantes, um impecilho que forçoso se torna afastar definitiva ou provisoriamente.

As scenas de drama se succedem da primeira á ultima parte, arrebatando o espectador e permittindo que os interpretes, postos na grandeza absoluta dos papeis que encarnam, possam ter todo o destaque que justamente merece o renome por elles já conquistado.

Se o papel de Lois Moran, pelo que tem de commovente e sincero, captiva immediatamente, ainda mesmo os corações pouco sensiveis, os de Noah Beery e Louise Dresser, por serem menos sentimentaes, nem por isto deixam de prender fortemente a attenção.

Noah, que ha pouco conquistou com "Beau Geste" um dos maiores triumphos que artista algum já obteve na cinematographia, agora como naquelle drama, tem uma creação cujo valor não póde ser julgado ligeiramente.

O seu papel é dos que exigem do interprete, mais do que força de interpretação, adaptação completa ao personagem creado. Rex Beach, o autor de "Padlocked", cuja adaptação cinematographica nos deu "Acorrentada", poz mais espirito creador em fantasiar a figura de Henri Gilbert do que mesmo em descrever o typo de Edith, a filha delle e heroina do film. Isto porque, Henri, a figura do reformista de vistas estreitas, de comprehensão defeituosa e visão falha, sem attributos que lhe dêm certa força, careceria de importancia para os leitores do romance, como para os espectadores do film, na obra posteriormente feita.

Esse foi o papel que coube a Noah Beery fazer viver, em um drama cujas personagens se ligam intimamente para a vida do todo. "A creação de Noah Beery — disseram os criticos — é a creação de um homem bondoso, mas, na verdade dificillima e da qual dependia, pelos conhecimentos artisticos de quem a creasse, o successo ou fracasso do film".

Mas o creador do Sargento Lejaune, o homem que extasiou o publico na sua ultima creação, não falhou agora, apesar de apparecer em papel que não póde ser comparado áquelle pela diversidade do genero. Henri Gilbert é uma figura que tem o duplo valor de provocar repulsão e agradar, conforme o publico vá comprehendendo que as suas attitudes, são o resultado de impulsos bondosos ou de comprehensão falha de deveres ou impressões.

Se no que diz respeito aos interpretes é facil garantir a "Acorrentada" um positivo triumpho, o mesmo se póde affirmar na parte tocante á creação do ambiente e dos scenarios. Allan Dwan, o genial director, deu com esse trabalho uma creação estupenda, que firmando mais o seu nome como idealisador de perfeições, dá tambem á Paramount mais uma verdadeira obra de arte.

Marguerite de La Motte em o novo film do Imperio

"Corações a premio", o film da "P. D. C.", com que o Imperio fará ... mana do corrente mez, e em que se apresentam Joseph Schildkraut, Marguerite de la Motte, Julia Faye, Vera Steadman e David Butler, vai ser uma das mais brilhantes comedias de salão apresentadas este anno.

O film em si é extremamente attrahente: conta elle a historia de um principe e sua irmã que, obrigados a fugir da Russia durante a revolução, se fixaram nos Estados Unidos e alli procuraram abrigo.

O principe esconde a sua identidade e emprega-se de copeiro na vivenda campestre de um joven magnata do petroleo, ao mesmo tempo que a sua irmã ganha os meios de se manter ensinando ao joven magnata boas maneiras, á falta das quaes não poderá elle candidatar-se á mão de uma menina americana que o irmão da professora tambem ama secretamente, e que a princeza inteiramente ignora. A situação origina com isso [illegible] de accentuado sabor comico e dramatico, mas o que é afinal igualmente satisfatorio para cada um dos personagens do grado.

A "P. D. C." montou com extremo luxo "Corações a premio": algumas das melhores scenas de comedia foram filmadas na vivenda de verão que o millionario Henry Ford possue na pittoresca California. Os interiores de varios palacetes russos forneceram modelo ás scenas de mais luxo, e grande [illegible] grão-duques imperiaes em Petrograd.

Os tres principaes interpretes: Vera Steadman, Joseph Schildkraut e Marguerite de la Motte, representam os seus papeis com uma graça e uma leveza que tornam "Corações a premio" um espectaculo altamente deleitoso.

Um lindo film da Fox — "Amor é isso?"

Amôr é isso? E' uma desopilante comedia da Fox, cuja interpretação principal foi confiada ao afamado artista: J. Farrell Mac Donald.

As scenas mais comicas, passam-se num escriptorio commercial, onde tudo andava á revelia, provocando as maiores reclamações dos freguezes.

O unico empregado, ás direitas, era o joven Guilherme, e por isso mesmo, os outros que nada faziam, punham toda a culpa no rapaz, todas as vezes que apparecia um serviço errado, inclusive a linda stenographa, por quem o nosso joven morria de amores.

Guilherme, porém, arcava, com todas as responsabilidades, sem ter coragem de apontar os verdadeiros culpados. No entanto, emquanto elle ia economisando o ordenado, ia tambem tomando nota numa carteirinha, de todas as injurias que lhe eram feitas.

Por trabalhar demasiadamente, fazendo o serviço de todos, os nervos do Guilherme chegaram a um tal estado, que elle se viu obrigado a procurar um facultativo. Este, francamente declarou-o atacado de coração, e que só podia ter umas duas semanas de vida.

Em vista disso, Guilherme achou que não devia mais trabalhar, e que só lhe restava para "morrer na linha", gastar todas as suas economias. Despediu-se, pois, do emprego, e foi residir num luxuoso apartamento.

O nosso heroe divertia-se á grande: dava festas explendidas, onde o charleston, as surpresas, e as galantes melindrosas, davam a nota sensacional. Porém, parece que Guilherme andava precisando era disso, porque agora se sentia tão bem disposto, que estava prompto a voltar ao escriptorio e tirar a desforra de todas as injustiças que lhe fizeram. E' verdade que agora no escriptorio, podia-se dizer a filial do manicomio, tal a balburdia infernal.

"A DIVORCIADA», UMA ADMIRAVEL PELLICULA

Este adoravel film da Ufa é uma dessas producções que irá causar verdadeira revolução em nosso meio cinematographico.

E que, além de um enredo esplendido, duma mise-en-scene luxuosissima, tem na interpretação artistica duas creaturas, dois peccados ambulantes de belleza e seducção: Mady Christians e Marcella Albani.

Rematando, damos um aviso salutar e preventivo ás nossas lindas patricias:

Fama e proveito

MARCELINE DAY VAI ESTREAR NESSA INTERESSANTE COMEDIA "METRO-GOLDWIN-MAYER"

Um livro... Quanto poder tem o objecto "livro", um simples caderno mais ou menos grosso, impresso com tinta de mais ou menos agradavel odor!

O "Three Weeks", o romance "suspiroso" de Elinor Glyn, serve para tornar mais amorosa e mais... morosa, nas ligações, toda telephonista "yankee»; ha quatro annos, o famigerado "La Garçonne" provocou uma syncope no resto de pudicicia que havia no senhor mundo; um livro que seja um hymno ao trabalho, por exemplo, provocará insomnias num deputado...; e um manual de cosinha, nem por sonho deverá ir parar ás mãos de um dyspeptico em dieta...

—— Um livro, eis, póde-se dizer, o "pivot" duma comedia divertidissima que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, quinta-feira, na téla do Parisiense.

Mas trata-se, não de um romance ou de um livro de philosophia, mas de um manual... Um desses livros consultados pelos que querem saber se é pouco "chic" comer tudo que lhe põem num prato; pelos que querem saber como deve ser feita uma declaração. Aqui, trata-se do "Livro dos Encantos".

—— O "Livro dos Encantos" foi o recurso de um noivo de uma girl" que desejava o luxo e a pandega de New York. Uma pequena de uma pacata cidade do interior, que pensa em abandonar a familia e rumar para a cidade da Sra. Estatua da Liberdade...

O recurso foi o livro. Toda a familia começou a se inspirar no livro, para ganhar o "bom-tom". Os serões familiares, muito socegados, passaram a ser reuniões dansantes, "festas mundanas, fulminantemente elegantes"...

—— Nisso reside quasi todo o aspecto gracioso de "Fama e Proveito", que é o titulo dessa comedia-dramatica, interpretada por Marceline Day, John Harron, e mais artistas muito interessantes, os componentes da familia transformada "da alta roda" graças a um livro idiota!...

—— Marceline Day já é conhecida — e bastante admirada — do nosso publico. Quem não a notou em "O Adoravel Mentiroso"? E' uma figurinha amavel, bonitinha, e de uma linda intelligencia. Está fazendo uma bella carreira na Metro-Goldwyn-Mayer. John Harron é um artista interessantissimo, muito expressivo na sua comicidade sobria.

—— O nosso publico gosta muito de comedias, dahi o terem alcançado tanto successo as que ultimamente têm sido exhibidas no Rio de Janeiro. Ainda a semana passada, a Metro Goldwin-Mayer fez successo nesse genero — "Pai á força"; foi um esplendido successo de riso, no Rialto.

Já desde quinta-feira, no Parisiense, terá opportunidade de apreciar novamente outra concepção de riso. O Parisiense vai ter, não ha a minima duvida, uma metade de semana de exito.

Quem não quererá vêr Marceline Day realisando — uma coisa, para si, outra, para o publico — "Fama e proveito"?

Que ella ganhará ainda mais "fama", todos sabem; e que o publico terá "proveito" com o riso, é affirmação tacita.

A Ufa e a Deulig

Já estão assentadas as bases, pelas quaes a Deulig, conhecida empreza cinematographica allemã, com grande influencia nos circulos francezes, se encorporará á Ufa.

Quem tem a lucrar com isso é o publico, que terá ensejo de assistir dentro em pouco, a producção de alto quilate artistico, com o valioso contingente do que de melhor possue o meio artistico francez.

A Ufa, manda a verdade se diga, não tem poupado esforços para melhorar as suas, aliás já excellentes, producções.

Não é, pois, para admirar que, animada do firme proposito em que se acha de só produzir pelliculas de alto valor artistico, obtenha cada vez mais adeptos e admiradores.

Os nossos parabens á Ufa pelo acertado passo, que acaba de dar.

"O CARASCO DE SANTA MARIA" E' UM FILM PROFUNDAMENTE EMOCIONANTE

O Rio terá ensejo de ver, dentro em breve, esta magnifica pellicula da Ufa, na qual figuram dois elementos de inconfundivel valor, taes como Paul Richter e Eva May.

Ambos bellos e excellentes artistas, interpretam, com extrema naturalidade os papeis de Conrado e Beatriz, dois jovens enamorados, cujo amor se revestiu de grande soffrimento O destino não os quiz unir em vida, mas, e nisso consiste a nota de maior emoção do film, por um milagre da Virgem Santissima, os jovens foram convertidos em duas estatuas unidas.

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 3 DE JULHO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de julho.

Vigoraram as taxas anteriores:

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7 1/2	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha, ouro	6	6
Em Nova York 3 mezes (venda)	4 3/4	4 3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 3/4	3 3/4
Em Londres 2 mezes	4 5/16	4 5/16

CAMBIO:

Londres s/Bruxellas	34.96	34.96
Genova s/Londres á vista, por £ L.	87.60	88.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.33	28.50
Geneva s/Paris, á vista, por 100 frs.	70.65	71.10
Lisbôa s/Londres, á vista, t/venda por £ Esc.	nom.	nom.
Lisbôa s/Londres, á vista t/compra por £ Esc.	nom.	nom.

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes: — Cotações anteriores

Funding, 5 %	91 1/2	91 1/2
Novo Funding, 1914	83 1/4	82 1/2
Conversão, 1910, 4 %	58 3/4	57 1/2
De 1908, 5 %	90 1/2	92

Estaduaes:

Districto Federal, 5 %	76 1/2	76 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91 1/2	91
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	94	93 1/2
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	57	57 1/2

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway 1ª hypotheca	26 1/2	26 1/2
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	159	156 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182	182
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		
Dumont Coffee C. Ltd. 7 1/2, Com. Pref.	53 3/4	54 1/2
	7 1/2	7 1/2
St. John d'El-Rey Mining Ord.	11.9	11.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	82.6
London & S. American Bank	9 7/8	9 7/8
Mala Real Ingleza, Ord.	78	78

TITULOS ESTRANGEIROS:

E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	100 7/8	100 7/8
Consols 2 1/2 %	54 1/4	54 1/4
Rente Française, 4 % 1917	62.10	62.25
Rente Française, 3 %, B. de Paris	57.30	57.25
Rente Française, 1913, Integralisado	61.60	57.35
Rente Française, 5 %, B. de Paris	75.75	62.00

LONDRES, 2 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião da abertura de hontem estas correspondentes do dia anterior, sobre as seguintes praças:

S/Nova York á vista, por £	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por L.	87.45	88.00
S/Madrid, á vista, por P.	28.21	28.33
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por mil réis p.	2 15/32	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.12	12.12
S/Berne, á vista, por £ F.	25.22	25.22
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.49	20.49
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.96	34.96

LONDRES, 2 de julho.

Taxas cambiaes que figuraram hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior:

S/Nova York, á vista, por £	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por L.	87.50	87.75
S/Madrid, á vista, por P.	28.30	28.33
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por mil réis d.	2 15/32	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	20.49	20.49
S/Berna, á vista por £ F.	12.12	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	25.22	25.22
E/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.96	34.96

NOVA YORK, 2 de julho.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio:

N. York, s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.50
N. York, s/Paris tel., por F. c.	3.91.62	3.91.50
N. York, s/Genova, teld., por L. c.	5.52.50	5.54.00
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.16.00	17.14.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.03.	40.02.00
N. York, s/Berna tel., por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	13.89.00	13.89.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

NOVA YORK, 2 de julho.

Taxas com que fechou hontem o mercado de cambio:

	Hoje	Ant.
N. York, s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.50
N. York, s/Paris, tel., por F. c.	3.91.62	3.91.50
N. York, s/Genova, tel., por L. c.	5.54.00	5.52.00
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.21.00	17.15.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.03.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. Nova, s/Berna tel., por F. c.	13.89.00	13.89.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

PARIS, 2 de julho.

O mercado faz feriado aos sabbados.

Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	241.25	240.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	435.00	433.50
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.50	491.25
Paris s/Nova York	25.54	25.51

BUENOS AIRES, 2 de julho.

Londres, t. t. por $ ouro, t/venda d.	47 21/32	47 11/16
Londres, t. t. por $ ouro t/comp. d.	47 11/16	47 3/4

MONTEVIDÉO, 2 de julho.

Londres, taxa, tel. t/compra d.	48 9/16	48 3/4
Londres, taxa, tel. t/compra d.	48 11/16	48 27/32

SANTOS, 2 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos Sacam	Bancos Compram	Dollar
10.20	Fraso	5 13/16	5 55/64	8$440

Mercados de productos

CAFE'

HAMBURGO, 2 de julho.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	60 3/4	60 1/2
Para dezembro	60 1/4	60 1/4
Para março	59 1/2	59
Para maio	58 3/4	59 1/2

Mercado — Calmo.

Vendas — Saccas

No dia de hoje — 4.000
No dia anterior — 2.000

Alta e baixa de 1/4 pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 2 de julho.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	60 1/2	61
Para dezembro	60 1/4	60
Para março	59 1/2	59 3/4
Para maio	59	

Mercado — Calmo.

Vendas: — Saccas

No dia de hoje — 8.000
No dia anterior — 2.000

Baixa de 1/4 a 1/2 pfg., desde o fechamento anterior.

Havre, 2 de julho.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	404 3/4	403
Para dezembro	389 3/4	387 3/4
Para março	380 1/4	377 1/2
Para maio	373 3/4	371

Mercado — Estavel.

Vendas: — Saccas

No dia de hoje — 3.000
No dia anterior — 4.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 3/4 francos.

Havre, 2 de julho.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	403	403
Para dezembro	387 3/4	388 3/4
Para março	377 1/2	378 1/4
Para maio	371	

Mercado — Estavel.

Vendas: — Saccas

No dia de hoje — 4.000
No dia anterior — 4.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 a 1 franco.

LONDRES, 2 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	62.6	62.6
Para setembro	62	62
Para dezembro	61.6	61.6
Para março	N/c.	N/c.

SANTOS

SANTOS, 2 de julho.

Abertura de hontem.

	Hoje	Ant.
Para julho	24$050	24$050
Para agosto	23$600	23$600
Para setembro	23$425	23$425

Mercado — Paralysado.

Vendas: — Saccas

No dia de hoje — —
No dia anterior — —

SANTOS, 2 de julho.

O mercado de café disponivel fechou hoje estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Cotações:

	Hoje	Ant.	Ps.
Typo 7	23$700	23$700	27$000
Typo 7	20$700	20$700	25$000

Entradas até ás 2 horas: — Saccas

No dia de hoje	30.958
No dia anterior	30.795
No mesmo dia do anno passado	34.561

Existencia:

No dia de hoje	866.686
No dia anterior	835.791
No mesmo dia do anno passado	1.005.618

Embarques:

Para os Estados Unidos	—
Para Europa	—
Por Cabotagem	—
Total	—

S. PAULO, 2 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital, e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 21.000 no dia anterior, e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela E. Paulista	20.000	21.000	22.000
Pela Sorocabana	8.000	10.000	13.000

JUNDIAHY, 2 de julho.

As entradas hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 23.000 saccas contra 21.000no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	22.000	21.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 2 de julho.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	2.58	2.64
Para setembro	2.66	2.70
Para dezembro	2.75	2.79
Para março	2.68	2.71

Mercado — Apenas estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 6 pontos.

LONDRES, 2 de julho.

O mercado de assucar fechou hontem apenas estavel, com baixa parcial de 1 1/2 a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.1 1/2	15.1 1/2
Para agosto	15.4 1/2	16.5
Para outubro	14.10 1/2	14.9

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.4 1/2	N/c.

S. PAULO, 2 de julho.

Para entrega:

	Comp.	Vend.
Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	N/c.
Para setembro	N/c.	N/c.
Para outubro	N/c.	N/c.
Para dezembro	N/c.	N/c.
Para novembro	N/c.	N/c.

Mercado — Desinteressado.

Vendas (saccas) — —

PERNAMBUCO, 2 de julho.

Unica chamada.

Typo crystal:

	Comp.	Vend.
Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	N/c.
Para setembro	N/c.	N/c.
Para outubro	N/c.	N/c.

Bruto typo de Bolsa:

Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	N/c.
Para setembro	N/c.	N/c.
Para outubro	N/c.	N/c.

PERNAMBUCO, 2 de julho.

O mercado de assucar hoje, ao meio dia, manifestou-se estavel:

Entradas: — Saccos

No dia de hoje	100
No dia anterior	100

Desde 1 de setembro do anno passado:

No dia de hoje	3.016.700
No dia anterior	3.016.600

Existencia:

No dia de hoje	64.100
No dia anterior	68.000

Embarques:

Para o Rio	—
Para Santos	4.000
Para Europa	—
Total	4.000

Cotações

Usina superior da 1ª: — 15 kilos

Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.

Usina de 2ª:

Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.

Crystal:

Hoje	12$500 a	13$300
Dia anterior	12$500 a	13$000

Demerara:

Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.

Terceira sorte:

Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.

Somenos:

Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.

Bruto, saccos:

Hoje	6$500 a	7$000
Dia anterior	6$500 a	7$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 3 a 5 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No disponivel a termo, alta de

Abertura:

	Hoje	Ant.
Cotações:		
Pernambuco, "Faire"	9.44	9.41
Macelo', "Faire"	9.44	9.41
American Fully Midling	9.14	9.11
Opções:		
Para julho	9.15	9.10
Para agosto	9.24	9.19
Para janeiro	9.29	9.24
Para março	9.34	9.29

LIVERPOOL, 2 de julho.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.13	9.10
Para janeiro	9.22	9.19
Para março	9.27	9.24
Para maio	9.32	9.29

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.

Alta de 3 pontos.

LIVERPOOL, 2 de julho.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.15	9.10
Para outubro	9.24	9.19
Para janeiro	9.29	9.24
Para março	9.34	9.29

O mercado melhorou depois da abertura.

Alta de 5 pontos.

NOVA YORK, 2 de julho.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas realisam.

Alta de 3 a 7 pontos para o "American Future", que era cotado em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	17.16	17.11
Para janeiro	17.41	17.36
Para março	17.59	17.52
Para abril	17.65	15.62

NOVA YORK, 2 de julho.

Fechamento:

As variações foram poucas. Os baixistas cobrem-se.

Alta de 1 a 4 pontos para o "American Midling Uplands", que era cotado em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
American Midling Uplands	17.10	17.05
Para outubro	17.11	17.09
Para dezembro	17.36	17.32
Para março	17.52	17.53
Para maio	17.62	—

S. PAULO, 2 de julho.

Para entrega:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	53$000
Para setembro	N/c.	53$500
Para outubro	N/c.	54$500
Para novembro	N/c.	N/c.
Para dezembro	N/c.	N/c.

Mercado — Desinteressado.

Vendas (arrobas) — —

PERNAMBUCO, 2 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel:

Entradas: — Fardos

No dia de hoje	100
No dia anterior	1.100

Desde 1 de setembro do anno passado:

No dia de hoje	133.800
No dia anterior	132.700

Existencia:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	52$000	52$000

Embarques: — Fardos

Para os portos do **Brasil** — —

Total — —

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.35	12.20
Para agosto	12.50	12.40
Para setembro	12.65	12.55
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.70	12.75

CHICAGO, 2 de julho.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollar, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.44.75	1.44.62
Para setembro	1.44.12	1.44.37

OS CEREAES NO SUL

Mercado de cereaes em Porto Alegre e movimento do mesmo:

Arroz:

Saccos de 60 kilos:

	Hoje	Anterior
Entradas	32.662	37.251
Sahidas	15.060	2.534
Stock	422.675	404.073
Preços:		
De 1ª qualidade	50$000	55$000
De 2ª qualidade	45$000	50$000
De 3ª qualidade	32$000	38$000
Japonez:		
De 1ª qualidade	38$000	39$000
De 2ª qualidade	32$000	36$000

Banha:

Em kilos:

Entradas	453.960	308.050
Sahidas	345.159	16.650
Stock	565.802	457.001
Preços:		
Caixa com 3 latas de 20 kilos	163$000	165$000
Caixa com 30 latas de 2 kilos	160$000	163$000

Feijão:

Saccos de 60 kilos:

Entradas	7.778	6.285
Sahidas	10.295	700
Stock	16.490	19.004
Preços:		
De 1ª qualidade	35$000	38$000
De 2ª qualidade	32$000	32$000
De 3ª qualidade	30$000	28$000

Farinha de mandioca:

Saccos de 60 kilos:

Entradas	11.117	6.499
Sahidas	14.166	3.225
Stock	22.106	25.155
Preços:		
De 1ª qualidade	14$000	14$000
De 2ª qualidade	13$000	13$000

Exportação — Sahiram para o Rio de Janeiro os seguintes vapores: "Maroim", "Commandante Alcidio", "Pyrineus" e "Itauba", com 10.306 saccos de arroz, 1.434 caixas de banha, 10.168 saccos de feijão e 11.508 saccos de farinha.

Cambio

Emquanto o Banco do Brasil continua operando na sua taxa de ha ha mezes, 5 29/32, os estrangeiros restringiram-se a 5 13/16, sendo de esperar que esta ultima taxa não désse prejuiso aos respectivos sacadores. O mercado esteve fraco e algo indeciso, e os negocios foram menos que moderados. Encerrou-se com os bancos meio retrahidos.

TABELLA DE BANCOS

Os bancos affixaram hontem as seguintes taxas:

Londres	5 51/64	a	5 29/32
Paris	$329	a	$336
Nova York	8$390	a	8$510
Praças:			A' vista
Londres	5 42/64	a	5 27/32
Paris	$332	a	$339
Nova York	8$460	a	8$610
Italia	$471	a	$480
Portugal	$423	a	$447
Provincias	$436	a	$455
Hespanha	1$457	a	1$490
Provincias	1$483	a	1$500
Suissa	1$628	a	1$668
B. Aires, papel	3$620	a	3$700
B. Aires, ouro	8$320	a	8$380
Montevidéo	8$540	a	8$661
Japão	—		4$094
Suecia	2$305	a	2$315
Noruega	2$227	a	2$240
Hollanda	3$443	a	3$470
Dinamarca	2$300	a	2$310
Canadá	—		8$600
Chile (peso ouro)	—		1$070
Syria	—		$337
Belgica, papel	$235	a	$240
Belgica, ouro	1$175	a	1$204
Rumania	—		$059
Slovaquia	$252	a	$256
Allemanha (marco da renda)	2$005	a	2$045
Austria (10.000 corôa)	1$210	a	1$230
Sobre taxa:			
Café por franco	$338	a	$339

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

	90 d/v.	á	vista
Londres	5 27/32	a	5 51/64
Paris	$333	a	$336
Italia	—		$476
Allemanha	—		2$030
Portugal	—		$433
Belgica, papel	—		$239
Belgica, ouro	—		1$195
Hespanha	—		1$478
Suissa	—		1$649
Suecia	—		2$310
Noruega	—		2$218
Dinamarca	—		2$304
Slovaquia	—		$255
Nova York	8$586	a	8$590
Montevidéo	—		8$567
Buenos Aires, papel	—		3$661
Buenos Aires, ouro	—		8$320
Hollanda	—		3$445
Japão	—		4$090
Rumania	—		$059
Austria	—		1$210
Canadá	—		8$500

Externas:

Bancario	5 13/16	a	5 29/32
C. matriz	5 13/16		—

Moedas:

Libra, ouro	—	43$500
Libra, papel	—	42$500
Peso argentino (papel)	—	3$580
Dollar, ouro	—	8$800
Dollar, papel	—	8$550
Franco, ouro	—	—
Franco, papel	—	$350
Escudo, papel	—	$460
Peseta	—	1$500
Lira, papel	—	$480
Syria, ouro	—	1$650
Peso uruguayo ouro	—	8$600
Vale-ouro por 1$	—	4$620
Reichsmark, papel	—	2$080
Marco, ouro	—	2$100

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma:

Londres	5 23/32	a	5 13/16
Paris	$335	a	$342
Nova York	8$505	a	8$640
Italia	$475	a	$481
Portugal	$428	a	$432
Hespanha	1$466	a	1$480
Suissa	1$636	a	1$665
Belgica, papel	$240	a	$242
Belgica, ouro	—		1$200
Hollanda	3$460	a	3$365
Canadá	—		8$630
Japão	—		4$114
Suecia	—		2$320
Noruega	2$240	a	2$245
Dinamarca	—		2$310
Buenos Aires, papel	—		—
Montevidéo	—		—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620, papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista, a 8$460 e a prazo a 8$390.

BOLSA DE TITULOS

Com alguns lotes avultados, as vendas de hontem elevaram-se a 2.539 titulos, sem nota carecedora de registro, quanto ás cotações, as quaes se revelaram inalteradas nos papeis negociados. Não appareceu papel bancario. Do papel official, o mais alto cotado foram as obrigações federaes, a 807$000.

APOLICES

Vendas fechadas hontem

Geraes:

Uniformisadas, 227, a	616$000
Diversas emissões, nom., 46 a	616$000
Diversas emissões nom., 997 a	617$000
Diversas emissões, nom., 83 a	618$000
Diversas emissões, nom., 23 a	619$000
Diversas emissões, caut., 200 a	610$000
Diversas emissões, port., 55 a	615$000
Diversas emissões port., 49 a	616$000
Diversas emissões, port., 4 a	617$000
Obrigações Ferroviarias	
2ª emissão, 20 a	806$000
Ditas, idem, 17 a	807$000
Estaduaes:	
E. do Rio, 4 %, 10 a	98$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port., 1 a	1363$000
Dec. 1.933, port. 10 a	181$000
Dec. 2.093, port. 25 a	180$000
Dec. 2.097, port. 150 a	156$000
Acções:	
Companhias:	
S. Jeronymo, 500 a	53$000
America Faril, 107 a	200$000
Docas de Santos, port., 15 a	286$000

GENEROS DE CONSUMO

Mercado de café

Teve uma ligeira melhora de 200 réis em arroba, não se devendo esperar alta sensivel, dado o avultamento da safra em inicio.

Em todo o caso, houve desenvolvida procura, elevando-se as vendas a 12.174 saccas.

O mercado fechou como funccionou, estavel, mas pouco promissor.

— O termo manteve-se estavel na 1ª bolsa, unica que trabalhou, com as cotações em pequena alta.

Movimento do mercado

Entradas:

Hontem: — saccas

Pela Central	6.388
Pela Leopoldina	22.507
Por Cabotagem	—
Por Alfredo Maia	—
Total	22.895
Desde o dia 1	50.974
Média	25.487
Desde 1 de julho	50.974
Média	25.487
Em igual data de 1926	3.899.326

Embarques:

Hontem:

Para os Estados Unidos	2.200
Para a Europa	6.631
Para o Rio da Prata	3.050
Para o Cabo	—
Para a Asia	—
Por Cabotagem	3.530
Total	15.411
Desde o dia 1	27.321
Desde 1 de julho	27.321
Em igual data de 1926	3.616.098

Existencia:

No mercado	250.765
Em igual data de 1926	241.475

Vendas:

No dia 30 — 8.722

Mercado — Calmo.

NO DIA 2

Pela manhã	8.899
A tarde	3.247
Total	12.146

Preços:

Typo 7	32$000
Typo 7, anno passado	36$000

Mercado — Sustentado.

Cotações

Typo 3	34$400
Typo 4	33$800
Typo 5	33$200
Typo 6	32$600
Typo 7	32$000
Typo 8	31$400
Pauta semanal (por kilo)	2$240

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Julho	22$175	22$075
Agosto	21$875	21$650
Setembro	21$650	21$475
Outubro	21$525	21$350
Novembro	21$325	20$000
Dezembro	21$100	S/c.

Mercado — Estavel.

— A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem — Saccas

Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	162
E. G. Fontes & C.	1.127
Leon Israel, S. A.	125
Pinto Lopes & C.	419
Castro Silva & C.	274
Serafim Fernandes & C.	187
Para Southampton:	
E. Johnston & C., Ltd.	335
Para Genova:	
Vivacqua Irmão	250
Alfredo Sinner & C.	125
Theodor Wille & C.	625
Para Nova Orleans:	
Pinheiro Ladeira & C.	500
Para Nova York:	
Ornstein & C.	500
E. G. Fontes & C.	500
America Coffee	850
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	375
Para o norte:	
Pinheiro Ladeira & C.	310
Para o sul:	
Mc. Kinlay & C.	550
Ornstein & C.	25
Total	8.139

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou inalterado, no disponivel, mas com poucos negocios, quasi paralysado. Todavia, os possuidores têm justos motivos para aguardar o restabelecimento do mercado.

— O termo apresentou ligeira quéda em todos os mezes. Os negocios foram de 8.000 saccos. Só funccionou a 1ª Bolsa.

Movimento do mercado

Entradas: — Saccos

Entradas	9.151
Sahidas	29.442
Stock	156.441

Cotações: — Por 60 kilos cif.

Branco crystal	Nominal		
Demerara	Nominal		
3º jacto	38$000	a	42$000
Mascavinho	44$000	a	46$000
Mascavo	34$000	a	36$000

Mercado — Paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Julho	S/v.	61$200
Agosto	58$000	57$500
Setembro	51$300	51$000
Outubro	49$000	45$000
Novembro	47$000	46$000
Dezembro	47$000	45$300

Mercado — Estavel.

Vendas — Saccas 8.000

— A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE ALGODÃO

Manteve-se inalterado nos preços e firme na posição, com o typo 5 a 37$ e 38, mas com as vendas assás reduzidas. O stock está normal.

— Nas opções, os preços tiveram uma pequena alta, e os negocios realisados foram de 20.000 kilos. Funccionou apenas a 1a Bolsa.

Movimento do mercado

Entradas: — Fardos

No dia de hontem	230
Sahidas	595
Stock	25.357

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços

Por 10 kilos:

Sertões, typo 4, classe 2ª	39$000	a	40$000
Primeiras sortes, typo 4, classe 1ª	38$000	a	39$000
Medianos, typos 6 e 7	36$000	a	37$000
Paulista, typo 5, classe 1ª	37$000	a	38$000
Algodão, typo 5, do norte	38$000	a	38$500

Mercado — Estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Julho	35$100	34$600
Agosto	35$600	35$400
Setembro	35$600	35$300
Outubro	34$900	34$600
Novembro	34$200	33$700
Dezembro	34$000	33$000

Mercado — Estavel.

Vendas — Kilos 20.000

— A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

RENDAS FISCAES

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes no Districto Federal

Renda de hontem	69:412$900
De 1 a 3 do corrente	126:000$300
Em igual periodo do anno passado	124:755$100
Differença para mais em 1927	1:245$200

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$210
Taxa ouro (por sacca)	4$620
Tecidos:	
Algodão cru	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Brim ou casemiras	11$900
Alvejados, morins e cretones	11$000
Milho	$330
Arroz pilado	$860
Alcool	1$320
Aguardente	1$200
Polvilho	$580
Manteiga	8$750
Leite	$600
Carne secca	2$100
Ouro, gramma	5$610
Feijão	$650
Carne de porco	3$500
Farinha de mandioca	$420
Toucinho	3$150
Fumo em corda	3$000
Solas em (meios)	3$500
Sebo	1$500
Couros salgados	1$900
Couros seccos	2$000
Aves domesticas	3$500
Assucar:	
Crystal branco	1$200
Crystal amarello	1$100
Mascavinho	$900
Mascavo	$650
Refinado	1$200
Branco	1$200
Refinado	1$200
Madeira, 1ª qual. (m.3)	308$000
Madeira, 2ª qual. (m.3)	155$000
Madeira, 3ª qual. (m.3)	130$000
Tijolos, tonelada	49$000
Telhas franc., tonelada	284$000
Queijo commum	3$100
Id. Parmaison, Prata etc.	6$500
Residuos de fabricas, restos de teares e fiação	$600
Pedras coradas:	Gramma
Aguas marinhas	3$690
Amethistas	1$200
Turmalinas	1$700
Mica em bruto (k)	3$800
Mica beneficiada (k)	7$500
Crystaes de rocha (k.)	3$600
Amiantho	$500

CARNES VERDES

Movimento de hontem

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	510
Vitellos	38
Suinos	142
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	5 1/8
Vitellos	—
Suinos	2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	254 1/4
Vitellos	—
Suinos	17

Stock nos curraes de Santa Cruz

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	412
Vitellos	40
Suinos	20
Carneiros	2
Existencia nos campos de Santa Cruz:	
Rezes	880
Vitellos	128
Suinos	174
Rezes	206
Vitellos	14
Suinos	21
Carneiros	—
Vendas em S. Diogo para o consumo urbano:	
Rezes	546 2/4 1/8
Vitellos	52
Suinos	144
Carneiros	—
Carneiros	—

Preços dos marchantes para os açougues

Rezes	1$000	a	1$100
Vitellos	1$200	a	1$500
Suinos	2$900	a	3$000
Carneiros	—		—
Cabrito	—		—

Preços dos frigorificos

Rezes	—		1$060
Vitellos	1$300	a	1$400
Suinos	—		2$900

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas hontem

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Campeiro".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Providencia".

De Victoria, escuna nacional "Belmonte".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Uno".

De Caravellas e escalas, vapor nacional "Iraty".

De Southampton e escalas, paquete inglez "Arlanza".

Sahidas hontem

Para Tutoya e escalas, paquete nacional "Piauhy".

Para Nova York, vapor inglez "Mariston".

Para Antonina e escalas, paquete nacional "Sergipe".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Tabatinga".

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Tunisier".

Para Pará e escalas, paquete nacional "Itauba".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — Andes	3
Southampton e escs. — Arlanza	3
Rio da Prata — Duca Degli Abruzzi	3
Portos do sul — Serra Grande	3
Helsingfors e escs. — San Francisco	4
Marselha e escs. — Alsina	4
Portos do sul — Campinas	4
Amsterdam e escs. — Flandria	4
Genova e escs. — Conte Verde	4
Hamburgo e escs. — Antonio Delfino	5
Rio da Prata e escs. — Infanta Isabel de Bourbon	5
Rio da Prata — Darro	5
Portos do norte — Campos Salles	5
Rio da Prata — Pincio	5
Portos do sul — Anna	5
Portos do sul — Pyrineus	5
Londres — Higland Piper	5
Havre — D'Entrecasteaux	6
Rio da Prata — Munargo	6
Belém e escs — Commandante Severino	6
Londres — Arandora	6
Londres — Celeste	7
Laguna e escs. — Murtinho	8
Hamburgo — General Belgrano	8
Hamburgo — Niederwald	8
Genova e escs. — Duca d'Aosta	8
Rio da Prata — Giulio Cesare	9
Rio da Prata — La Coruna	9
Portos do norte — Douro	9
Rio da Prata — Massilia	9
Havre e escs — Formose	9
Nova York — Vandyck	10
Rio da Prata — Voltaire	10
Portos do norte — Itapoan	10

VAPORES A SAHIR

Manáos e escs. — Itabira	3
Genova e escs. — Duca Degli Abruzzi	3
Southampton e escs. — Andes	3
Rio da Prata — Arlanza	3
Florianopolis e escs. — Laguna	3
S. Francisco e escs. — Etha	4
Rio da Prata e escs. — San Francisco	4
Rio da Prata e escs. — Conte Verde	4
Rio da Prata e escs. — Alsina	4
Rio da Prata e escs. — Flandria	4
Porto Alegre e escs. — Itaquera	4
Havre e escs. — Eubée	4
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	5
Recife e escs. — Ibiapaba	5
Aracaju' e escs. — Commandante Vasconcellos	5
Genova e escs. — Pincio	5
Porto Alegre e escs. — Icarahy	5
Camocim e escs. — Campinas	5
Rio da Prata e escs. — Antonio Delfino	5
Barcelona e escs. — Infanta Isabel de Bourbon	5
Liverpool e escs. — Darro	5
Rio da Prata — Highland Piper	5
Nova York — Munargo	6
Belém e escs. — Pedro I	6
Recife e escs. — Itapuca	6
Porto Alegre e escs. — Itapura	6
Rio da Prata e escs. — Arandora	7
Manáos e escs. — Baependy	7
Maceió' e escs. — Serra Grande	7
Amarração e escs. — Pyrineus	7
Rio da Prata—General Belgrano	7
Ponta d'Areia e escs. — Itanema	8
Rotterdam — Kennemerland	8
Pelotas e escs. — Itaperuna	8
Corumbá e escs. — Argentina	9
Genova e escs. — Giulio Cesare	9
Rio da Prata — Formose	9
Hamburgo e escs. — La Coruna	9
Laguna e escs. — Anna	9
Belém e escs. — Pedro I	9
Bordeaux e escs. — Massilia	9
Laguna e escs. — Guaporé	9
Mossoró e escs. — Jacuhy	9
Pará e escs. — Itaimbé	9
Rio da Prata e escs. — Duca d'Aosta	9
Laguna e [illegible] — Providencia	9
Penedo e [illegible] — Itapacy	10
Porto Ale[illegible]escs. — Cubatão	10
Rio da P[illegible]escs. — Vandyck	10
Nova Yor[illegible] — Voltaire	10
Montevidé[illegible] — Douro	10
Iguape e escs. — Pirahy	10
Montevidéo e escs. — Campos Salles	10
Hamburgo e escs. — Almirante Jaceguay	10

Na fazenda e na granja

Tortulheiras

Os melhores logares para a installação de tortulheiras são as minas seccas, as cavernas e as adegas, onde a temperatura fôr constantemente igual.

Em qualquer destes locaes, limpa-se o sólo, rega-se primeiro com agua a ferver, e depois de estar enxuto, dispõe-se sobre elle, em montão, formando dupla escarpa, tendo na parte mais alta 80 centimetros e diminuindo gradualmente até á altura requerida, uma porção de estrume de cavallo ou gado muar.

Este estrume deve ser de animaes de trabalho, vigorosos, que comam pouca palha, estar bem impregnado de urina, e limpo de toda e qualquer substancia estranha, muito em especial de restos de palha, pão, fava ou outro qualquer cereal.

Antes de ser utilizado para o fabrico de camas para cogumellos, convem que o estrume tenha estado ao ar livre em sitio sombrio, em montões de meio metro de alto e outro tanto de largo, calcado fortemente, e regado frequentemente, ao de leve, para que não aqueça. Passados dez dias mexe-se com cuidado cada montão e torna-se a dispôr da primitiva forma. Outros dez dias depois torna-a a revolver, e, logo que se apresente com uma accentuada côr escura e se mostre succoso e untuoso ao tacto, está prompto. Se, pelo contrario, se verificar que não está bem decomposto, empilha-se de novo durante mais meia duzia de dias.

Feita a cama para os cogumellos com este estrume, e disposta em escarpa dupla, como indicamos, alisa-se com um ancinho de dentes largos e bate-se com uma enxada, rega-se levemente com agua morna, e, logo que a massa adquira a temperatura de 18 a 20 gráos, que facilmente se verifica por meio de um thermometro, procede-se á sementeira.

Esta sementeira faz-se com Branco de cogumello, que se encontra á venda nas casas que negociam em sementes, em pequenos agglomerados dispostos em caixas apropriadas, ou em blocos fabricados com uma terra especial.

Este branco de cogumello divide-se em fragmentos da largura e espessura da planta de uma mão, e depois, levantando-se uma pequena camada de esterco, introduzem-se na cama, em filas alternadas, a 20 cetimetros de distancia uns dos outros.

Toda a sementeira deve ficar aproximadamente a uns 20 centimetros distante do sólo, para que os productos sejam completamente bons. Em seguida alisa-se cuidadosamente o adubo e, oito dias depois, verifica-se se a sementeira deu ou não resultado. No caso affirmativo, vêem-se logo os filamentos brancos cruzando o estrume; não apparecendo á superficie do estrume estes filamentos é necessario fazer uma mistura de terriço e caliça das demolições ou sulfato de cal misturando com nitrato de potassa e sobrir com ella, em levissima camada, o montão de adubo regando bem para que adhira á cama.

Quinze ou vinte dias após este trabalho, começam a apparecer os primeiros cogumellos que, logo que estejam sufficientemente desenvolvidos, se colhem dia sim dia não tapando-se com uma pouca de terra o orificio deixado pelo pé do cogumello arrancado.

Este arranque faz-se segundo o cogumello entre os dedos, pela base do pediculo, e dando-lhe um leve movimento de torsão, e não puxando-os para não arrancar juntamente o branco ou os pequenos cogumellos nascentes esgotando assim, de prompto a tortulheira.

Uma tortulheira dura em boa producção dois a tres mezes, sendo só necessario regal-a de quinze em quinze dias, com guano de latrina dissolvido em agua quente, mas sómente applicado em morno.

Os cogumellos assim obtidos podem ser usados sem receio, o que não acontece com os apanhados nos pinhaes e montados, pois é facil confundir as especies comestiveis com as venenosas causadoras de terriveis accidentes e até de morte sem remedio.

Palpites da sorte

CO'CO'TA — Hontem deu o Urso, com o milhar 7889.

Nós indicámos um Coelho e um Elephante, que deram no 2º premio e Rio, respectivamente.

Que tal o Urso hontem? Até parece brincadeira. Com aquella centena «dobradinha», foi mesmo, como se costuma, dizer: uma raspagem. Conheço muita gente que ficou falando sosinha. O tio Juca, está num desapontamento extraordinario, mas sempre resignado.

Hoje terei o prazer de abraçar a minha querida amiga Carlota, chegada hontem de Minas, e que daqui partiu desde a semana santa. Penso que lá encontrarei algumas conhecidas, que tambem são tuas amigas.

Recebe 99 abraços da tua JU'JU'.

Para amanhã, é esta a nossa chapinha:

com o milhar

2099

6728

8578

5784

1053

OS PALPITES DO "ZE' MARIA"

842 — 933 — 088

"O sonho do Fagundes"

3 — 8 — 5 — 4

NAS TREVAS

PARA INVERTER (7 LADOS)

— 830 —

RESULTADO DE HONTEM

1º premio	23	Urso	7889
2º premio	10	Coelho	8538
3º premio	[illegible]	[illegible]	2519
4º premio	14	Gato	2154
5º premio	[illegible]	[illegible]	4216
Moderno	4	Borboleta	316
Rio	12	Elephante	146
Salteado	14	Gato	

FAFUNCIO

Ultimas noticias

A nossa vez!

(Continuação da 1.ª pag.)

medio do Dr. Francisco de Góes, representante do Club de Engenharia na grande commissão de recepção dos aviadores do "Jahú", que o conselho director, em sessão, resolveu unanimemente approvar a minha proposta, no sentido de ser lembrada a idéa de fazer-se fundir em bronze uma placa, com o telegramma que a veneranda mãi de Ribeiro de Barros passou ao seu filho, no momento em que a descrença ia invadindo a todos, quanto a realisação final do "raid", lembrando-lhe o pedido que, mesmo á custa de todos os sacrificios, levasse avante o vôo, porque o "Jahú" estava viajando, trazendo nas azas a honra e a gloria do Brasil.

E que esta placa seja collocada na fachada da mesma casa, donde aquella mãi passou o magico telegramma, que a todos enterneceu e enthusiasmou, e que ficará na historia, como estrella de primeira grandeza, exprimindo a belleza moral inexcedivel dos sentimentos da mãi brasileira.

Devo mais participar a V. Ex. que o eminente professor Rodolpho Bernardelli, membro do Conselho Director do Club, offereceu-se gentilmente para fazer o modelo da placa a ser fundida.

Com toda consideração e alta estima subscrevo-me — De V. Ex. att.° admirador e creado — José Agostinho dos Reis, presidente interino do club."

O CLUB MILITAR ASSOCIA-SE A'S FESTAS PELA CHEGADA DO "JAHU'"

O Club Militar abrirá amanhã, os seus salões, afim de que os seus socios e Exmas. familias assistam das janellas á passagem do prestito que acompanhará os valorosos aviadores patricios.

A MÃI DE RIBEIRO DE BARROS TELEGRAPHA

A Sra. Ribeiro de Barros enviou ao Sr. ministro Muniz Barreto, o seguinte telegramma em resposta ao que S. Ex. lhe havia passado:

"Impossivel motivo força maior, ir Rio assistir chegada meu filho. Reitero a V. Ex. expressões meus agradecimentos — (assignado) — Margarida Barros."

OS SINOS DAS IGREJAS

O Sr. ministro Muniz Barreto foi, hontem, á Camara Ecclesiastica, pedir ao Rev. Vigario Geral o seu auxilio para que intervisse junto ás igrejas, em geral, no sentido de serem repicados os sinos por occasião da chegada dos aviadores. S. Rev. declarou que estava de pé a resolução anterior.

A administração da Irmandade do glorioso patriarcha S. José, por occasião da chegada dos aviadores, mandará o carrilhão de sua igreja tocar o Hymno Nacional.

UM APPELLO AOS ITALIANOS

O Grande Off. Lincoln Nodari, presidente da "Associazone Italiana Reduci di Guerra", dirigiu aos associados dessa agremiação o seguinte appello e convite:

"Companheiros.

Depois de um glorioso vôo, em que foram evidenciadas as mais sublimes qualidades de abnegação e de heroismo patriotico, chegarão amanhã a esta Capital o valoroso commandante João Ribeiro de Barros e seus companheiros.

Quem combateu nas trincheiras para a grandeza e a gloria da patria, póde comprehender a maravilhosa belleza do gesto deste piloto que, lançando mão de seu proprio patrimonio economico, resistindo a acontecimentos contrarios e visando unicamente uma méta fulgida, quiz reaffirmar as esplendidas tradições aviatorias de seu paiz, tornando-o ainda mais digno, através da sua pessoa e do seu gesto, da admiração mundial.

Companheiros!

Nós, italianos, devemos exprimir particularmente a nossa gratidão a Ribeiro de Barros e a seus companheiros, que quizeram demonstrar sua inteira confiança nas energias de nossa industria. E por isso aquella sympathia com que sempre acompanhámos o "Jahú", desde a sua partida de Sesto Calende, e com aquella firme confiança que mantivemos no valor de Ribeiro de Barros e de seus companheiros, expandem-se amanhã, em manifestação solenne, que traduz tambem uma eloquentissima affirmação da nossa intima e indestructivel solidariedade com o povo brasileiro.

Convido-vos, portanto, a estardes todos presentes á descida do "Jahú" e a prestardes aos aviadores brasileiros, romanamente, as honras a que têm direito os heróes."

Noticias do "Jahú"

O «JAHU» LEVANTARÁ VÔO, AMANHÃ, PELA MANHÃ

Bahia, 2 (A. A.) — O commandante Ribeiro de Barros informou a «Agencia Americana» que o «Jahú» está completamente preparado para levantar vôo daqui com destino ao Rio de Janeiro depois de amanhã, segunda-feira, ás primeiras horas do dia, attendendo ao pedido que lhe fez o ministro Muniz Barreto, presidente da Commissão Nacional de Recepção e Homenagens aos aviadores brasileiros no Rio de Janeiro.

O «Jahú» já recebeu o necessario carregamento de oleo e gazolina para esta penultima etapa.

UM «PIC-NIC» OFFERECIDO PELA COMMISSÃO

Bahia, 2 (A. A.) — A Commissão Central de Homenagens aos aviadores brasileiros offereceu-lhes hontem um bello passeio campestre e um «pic-nic», no districto de Buraquinho.

Todos os tripulantes do «Jahú» tomaram parte nessa festa, durante a qual reinou grande animação e muita cordialidade. Tambem participaram representantes da imprensa e pessoas especialmente convidadas.

OS AVIADORES A BORDO DO «JAHÚ»

Bahia, 2 (A. A.) — O commandante Ribeiro de Barros e seus companheiros do «Jahú» estiveram hontem a bordo daquelle glorioso apparelho aereo brasileiro, afim de effectuar rigorosa vistoria.

AS FESTAS DA COLONIA ITALIANA

Bahia, 2 (A. A.) — O «Circolo Italiano» offereceu hontem á noite brilhantissima recepção aos aviadores brasileiros.

Foi uma das festas mais bellas e expressivas dos ultimos dias em homenagem aos tripulantes do «Jahú».

O commandante Ribeiro de Barros, ao entrar no Salão de Sessões do «Circolo», foi recebido pela Grande Commissão Directora, emquanto senhoritas da alta sociedade bahiana e da colonia italiana cobriam a sua cabeça e as de seus companheiros de petalas de flores.

O cav. Attilio Scaldaferri, vice-consul italiano, abrindo a sessão solenne, convidou o representante do governador Góes Calmon para a presidir. Accedendo a este convite aquelle representante official pronunciou ligeiro discurso, em que agradeceu, em nome do governo bahiano, as homenagens que eram prestadas aos aviadores brasileiros pela laboriosa colonia italiana. Elogiou, a seguir, a "cooperação" dessa colonia no progresso do Brasil. Salientou a sua actividade na Bahia mesmo e, especialmente, em São Paulo, onde constitue um orgulho para o Brasil e para a Italia. Concluindo, declarou aberta a sessão.

Seguiu-se com a palavra o chanceller do consulado italiano, que, em brilhante oração entrecortada de vibrantes applausos, disse do jubilo da colonia pelo exito do «raid» do «Jahú». Terminou offerecendo aos aviadores, em nome da colonia italiana da Bahia, riquissimo cartão de ouro cravejado de brilhantes, com expressiva dedicatoria.

Por fim, levantou-se o capitão Newton Braga, cujo discurso foi ouvido com grande interesse, justificado, aliás, pelas expressões altamente felizes e significativas de que se serviu.

Começou o valoroso observador do «Jahú» demonstrando a sua gratidão e de seus companheiros pela brilhante recepção que lhes acabava de proporcionar a colonia italiana da Bahia. Relembrou que vinham da Italia, onde haviam deixado amigos de que se não podiam esquecer: os directores da Fabrica do «Jahú» e os grandes «azes» da Italia, que foram os mais valorosos auxiliares dos tripulantes do «Jahú» nos momentos mais criticos que atravessaram. Destacou o valor do operario italiano. Disse que em outro apparelho não teriam os aviadores brasileiros alcançado o exito que acabavam de conquistar. Proseguindo, teceu um hymno de enthusiasticos elogios ás machinas italianas, que reputa as melhores do mundo.

As suas ultimas palavras foram de calorosas referencias ao primeiro ministro Mussolini, sendo recebidas sob estrondosa e prolongada salva de palmas.

Ao «champagne», ainda foram trocados amistosos brindes.

Exmas. senhoras e senhoritas offereceram a Ribeiro de Barros e seus companheiros ricas «corbeilles» de flores.

O QUE FOI RESOLVIDO EM MACEIÓ

Maceió, 3 (A. A.) — Reuniu-se hoje a commissão das festas projectadas ao «Jahú», com o fim de deliberar o destino a dar á importancia arrecadada para custear as homenagens, as quaes não se realisarão por não ter o avião «amerrissado» aqui, nem ao menos evoluido sobre a cidade, conforme havia sido promettido.

GRANDES FESTAS PROJECTADAS EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 2 (A. A.) — Estão sendo organisadas grandiosas festas para o dia da chegada do "Jahú" ao Rio de Janeiro.

A' frente dos festejos acha-se o Centro Civico "Ayres Gomes".

Do programma consta grande cortejo, que percorrerá as ruas centraes e no qual tomarão parte os atiradores do Tiro de Guerra desta cidade, clubs desportivos, alumnos dos collegios e escolas e a massa popular. Durante o trajecto falarão diversos oradores. Haverá tambem na Cathedral, solenne "Te-Deum", officiando o Bispo D. Justino Sant'Anna.

O "JAHU'" PASSARÁ SOBRE ILHEOS A PEQUENA ALTURA

Ilheos, 2 (A. B.) — As autoridades locaes solicitaram aos tripulantes do "Jahu'", uma "amerrissagem" nem que fosse por uma ou duas horas, afim de apresentarem os cumprimentos aos aviadores patricios.

Ribeiro de Barros respondeu que sentia muito não poder acceder ao amavel convite porque estava ansioso por chegar á méta de sua viagem, para abraçar os seus entes queridos. Todavia, grato e sensibilisado pela expressiva homenagem, ao passar sobre Ilheos voaria a pequena altura jogando jornaes e saudações.

AS DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE RIBEIRO DE BARROS SOBRE A PARTIDA DO "JAHU'"

Bahia, 2 (A. B.) — Entrevistado pelo representante da "Agencia Brasileira", o commandante Ribeiro de Barros disse, a respeito da sua partida para o Rio, que tudo estava subordinado ao tempo. Realmente tivera intenção de levantar vôo hoje, ás 5 horas da manhã, mas, attendendo ao telegramma do illustre ministro Muniz Barreto, só partiria depois de amanhã, ou terça-feira. Não affirmava nada, pois, á ultima hora o tempo poderia impedir a decolagem.

O TENENTE NEGRÃO CONTINU'A LIGEIRAMENTE INDISPOSTO

Bahia, 2 (A. B.) — O tenente Negrão continu'a ligeiramente indisposto, tendo apenas comparecido ás festas, sem nellas tomar parte.

O PRESIDENTE DE S. PAULO TELEGRAPHA AO GOVERNADOR DA BAHIA

Bahia, 2 (A. B.) — O Sr. Calmon, recebeu o seguinte telegramma: — "S. Paulo, 30 — Muito penhorado pela [illegible] [illegible] do governo e do povo da Bahia aos aviadores paulistas, primeiros brasileiros que fazem a travessia aerea do Atlantico, erguendo o nome da patria á altura em que [illegible] [illegible] a aviação mundial. Peço aceitar as saudações do governo e do povo paulista. — Dino Bueno."

UMA LEMBRANÇA DA BAHIA PARA S. PAULO

Bahia, 2 (A. B.) — Os aviadores tomaram parte nas festas do dia 2 de julho, sendo alvo de grandes manifestações populares.

Tendo o aviador Newton Braga mostrado desejo de ser portador de uma lembrança da Bahia para São Paulo, o Sr. Bernardino de Souza, presidente da commissão de festejos retirou a bandeira do carro symbolico dos caboclos e [illegible] aos aviadores, que a levarão para o Museu Paulista.

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM AOS TRIPULANTES DO "JAHÚ"

"O BANDEIRANTE"

Com este titulo, acaba de apparecer um interessante e luxuoso magazine, primorosamente impresso e destinado a perpetuar a façanha magnifica do "Jahú".

A sua capa, desenhada a côres, representa uma homenagem aos nossos intrepidos patricios, os heroicos navegantes que traçam, neste momento, uma das paginas mais brilhantes da historia da aviação mundial.

Contém, ainda, "O Bandeirante", artisticas photographias de figuras muito nossas conhecidas, como o marquez De Pinedo, Pinto Martins, Hinton, Ramon Franco, Santos Dumont, Augusto Severo, Sacadura, Gago Coutinho e outros vultos extraordinarios [illegible] novos [illegible] para a [illegible].

Tendo [illegible] opportunidade [illegible] hydro-avião [illegible] já com[illegible] vôo fin[illegible], por isso [illegible] successo.

SERVIÇO ESPECIAL DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA PARA OS AVIADORES DO "JAHÚ"

A Directoria de Meteorologia forneceu ao aviador Ribeiro de Barros, que se acha na Bahia, as seguintes informações:

Rio — A's 21 horas do dia 1: — Tempo bom, céo limpo, visibilidade boa [illegible].

Cabo Frio — Nota: — Não recebemos o telegramma de 21 horas do dia 1.

Cabo Frio — A's 4 horas do dia 2: — Tempo bom, céo limpo, [illegible] metros [illegible] do dia [illegible].

Victoria — A's 21 horas do dia 1: — Tempo bom, céo limpo, vento calmo, [illegible].

Victoria — A's 4 horas do dia 2: — Tempo bom, céo limpo, vento fraco, [illegible].

Ilhéos — Nota: — Não recebemos os telegrammas de 21 horas do dia 1, e [illegible] do dia 2.

Concurso da "Nossa Vez"
A "pipa dos aviadores" n°. . . conterá . . . . . $.
(por extenso) . . . .
Assignatura . . . .
Residencia . . . .
Respostas endereçadas á "Nossa Vez" — "Gazeta de Noticias" — 104, Ouvidor.

THEATRO DE OPERA

NO PHENIX — "Il Rigoletto".

O espectaculo de hontem, estava indicado, naturalmente, para estréa da companhia lyrica do Phenix.

"Rigoletto", com a sua vasta resonancia de popularidade, fazendo melhor a tarefa confiada a "Othello", prestigiaria, de maneira mais decisiva o emprehendimento ora iniciado sob tantas sympathias e por que o publico já demonstrou o seu franco apoio.

O Phenix, como na vespera, teve a quasi totalidade de seus logares tomada, o que faz acreditar, desde já, triumphante essa temporada.

Impressões menos optimistas quanto á sua estabilidade, desappareceram ante a satisfactoria interpretação que "Rigoletto" teve naquella scena, onde, pela primeira vez, subiu.

O protagonista foi confiado ao Sr. Ernesto De Marco, barytono patricio, que, principiando seus estudos em São Paulo, se tem mostrado sempre num energico enthusiasmo através de sua carreira.

Não faz muito tempo, ouvimos esse artista nesta Capital, no mesmo papel, e nossa impressão foi de desagrado.

Seu defeito principal era o de não saber controlar suas qualidades.

Queria exhibir voz desde as phrases insignificantes que ao barytono cabem no primeiro acto.

Como se diz em gyria theatral e, mesmo em outras gyrias, "dava tudo" no "pari siamo" e, por isso, quando chegava ao "seu acto", para o "cortigiani" e para a "vendetta", estava totalmente exhausto, succumbindo antes do tempo fixado através dos tempos.

Já agora não acontece isso. Corrigido, mudado, volta-nos até com a voz enriquecida, nella havendo mais pastosidade, mais vibração, estando menos "engolido", e tambem o actor se apresenta sensivelmente melhorado.

Assim, o seu trabalho appareceu digno dos applausos que lhe deram, mais enthusiasticos á «vendetta», que teve de ser bisada.

A Sra. Margarida Simões, ainda ha pouco victoriada na valsa da «Dinorah», ao lado da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, viu hontem renovados, e ainda mais intensos, esses applausos, dando-nos uma Gilda gentil scenicamente e sempre efficaz vocalmente.

Fizeram-na bisar a «Caro nome», rematada com a galhardia do costume na nota sobreaguda final.

Integrado á figura seductoramente brilhante do duque de Mantua, esteve o tenor Del Negri, que soube dizer com finura, "in fiore del labbra", a "questa o quella" e foi de bravura airosa na romanza celebrada do ultimo acto, que registrou outro bis.

O quartetto teve bôa interpretação, nella intervindo, além desses artistas, a Srta. Darcilla Barros de Lalor, uma estreante que possue já sufficiente "aisance" em scena, dispondo de insinuante voz de meio soprano, valorisada por excellente articulação. Foi uma Magdalena original, "á la garçonne"...

Nos demais papeis de alguma responsabilidade, estiveram a contento os baixos De Lucchi (Sparafucile) e Ignacio Guimarães (Monterone). A orchestra contribuiu reduzida, deficiente para esses espectaculos.

Dirigiu-a com a autoridade habitual e com um esforço altamente plausivel o maestro Giannette. — Lauro Demoro.

A SEXTA EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL SERÁ REALISADA, HOJE, NO CAMPO DO FLAMENGO F. C.

Realisa-se hoje, no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, a Sexta Exposição Canina do Brasil, [illegible] Kennel Club. [illegible]

[illegible]

FIXADAS AS BASES DE UM EMPRESTIMO PARA PORTUGAL

Lisboa, 2 (U. P.) — O conselho de ministros fixou as bases em que será assignado o contrato para o emprestimo externo.

UM CANGACEIRO ENTRANDO ARMADO EM MORRO GRANDE FOI INTIMADO A DESARMAR-SE

Reagindo, travou luta com os guardas civis, sendo morto

S. Luiz, 1 — Proximidades Grajahu', logar denominado Morro Redondo existe um grupo de cangaceiros que constantemente alarma populações vizinhas. Ante-hontem um desses cangaceiros, entrando armado em Grajahu', foi intimado pela guarda civil a desarmar-se. Reagindo contra a ordem, feriu gravemente a faca um guarda. Perseguido pela policia e pelo povo, fugiu homisiou-se em casa de João de Freitas Carvalho, vulgo "Cansanção". Delegado deteve Freitas Carvalho, que recusára entregar autor delicto. Em seguida, dando busca quintal casa mesmo Carvalho, encontrou criminoso, que, resistindo prisão, investiu contra os guardas civis, os quaes foram obrigados a fazer fogo, resultando morte mesmo criminoso. Consta cangaceiros Morro Redondo pretendem tomar vingança, porém, policia disposta reprimir banditismo.

O augmento das tarifas da Central será inevitavel

ASSIM O DECLAROU UM REPRESENTANTE DA A. C. DE MINAS

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — A Associação Commercial de Minas, recebeu do seu representante na reunião da Contadoria Central Ferroviaria, o seguinte telegramma: «Rio, primeiro — O augmento das tarifas da Central será inevitavel, na proporção e bases conhecidas e será iniciado em primeiro de agosto. De nada valeram as suggestões que apresentei a Godofredo Macedo».

VARIOS CULTOS

EVANGELISMO

Estudantes da Biblia — O publico é gentilmente convidado para assistir hoje, domingo, ás reuniões de estudos e conferencias que se realisarão nos logares abaixo mencionados:

— A' rua Ubaldino do Amaral n. 90, (proximo á rua do Senado): Estudo biblico — A's 2 horas da tarde, estudo sobre: "Ordem, paz e união", dirigido por Manoel Jordão.

— Conferencias: A's 7 horas da noite em ponto, tres oradores falarão sobre tres grandes phases do "Reino de Deus".

— Na estação de Galdino Rocha (S. Matheus), á rua Carlota: Estudo biblico: A's 12 1|2 horas será effectuado um estudo muito proveitoso.

— Na estação de Realengo — Villa Nova — Rua Milton Macedo, 9: Estudo biblico: A's 12 horas, Francelino C. Magalhães dirigirá o estudo sobre: "Os tres caminhos".

— A' rua Ubaldino do Amaral n. 90: Nas segundas, quartas e sextas-feiras, ás 7 1|2 horas da noite, haverá estudos e testemunhos, onde todos têm o privilegio de fazer perguntas e responder perguntas livremente e com ordem.

A todas as reuniões dos Estudantes da Biblia o ingresso é franco e não se tira collecta, nem se pede dinheiro ao povo de nenhum modo.

Igreja Presbyteriana Independente — Serviços religiosos — Na respectiva séde, á rua Vinte de Abril, n. 6, ás 10 horas, o conhecido orador professor Erasmo Braga proferirá instructiva conferencia sob a epigraphe — «O privilegio da liberdade christã». Pelo mesmo pastor será baptisada a menor Sophia, filhinha do pastor Odilon Moraes e sua esposa D. Else Gravenstein Borges de Moraes.

Sob a presidencia do ultimo pastor será celebrada a Santa Eucharistia.

— A's 7 1|2 horas da noite o pastor Odilon Moraes discorrerá sobre [illegible]

[illegible]

ESPIRITISMO

[illegible]

THEOSOPHIA

[illegible]

OCCULTISMO

[illegible]

Viuva Antonio Gomes Rebello Horta (Milú)

[illegible]

Orestes Vercillo

[illegible]

AS CARREIRAS DE NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA PARA O BRASIL

Não serão subsidiadas pelo governo

Lisboa, 2 (U. P.) — A United Press foi informada de que o governo está disposto a rejeitar qualquer proposta da companhia organisadora das carreiras de navegação para o Brasil, que implique no pedido de subsidio ao Estado, em virtude da situação actual do Thesouro Nacional não comportar taes gastos.

Nos fornecimentos da Força Publica de Minas

FORAM APURADAS GRAVES IRREGULARIDADES

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — O secretario da segurança publica mandou abrir inquerito sobre as graves irregularidades praticadas nos fornecimentos e arrecadações da força publica, durante as expedições no norte do Estado contra os revolucionarios.

Até chegar a opportunidade da eleição presidencial portugueza

Lisboa, 2 (U. P.) — Sabemos que está assente entre os proceres politicos a nomeação do general Carmona para o cargo de vice-presidente da Republica com funcções de presidente do Ministerio até chegar a opportunidade da eleição presidencial.

Uma mulher atirou sobre o seu diffamador uma garrafa de corrosivo

Trieste, 2 (U. P.) — Uma mulher de nome Maria Petronio, enfurecida porque um jovem que tinha offendido a sua reputação fôra condemnado a uma pena ligeira, ao sahir do Tribunal Criminal de Pirano, atirou sobre o seu diffamador uma garrafa de acido corrosivo, que ao quebrar-se espalhou o liquido, queimando o rosto e as mãos do jovem; os juizes, as testemunhas e a propria Maria tambem soffreram graves queimaduras.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Matriz do Engenho Novo — Festa do Sagrado Coração de Jesus — Hoje, domingo, terá logar nesta Matriz, a festa do encerramento dos exercicios do mez de junho, consagrado ao Divino Coração de Jesus.

A's 8 horas, haverá missa com communhão geral de todas as zeladoras e demais associadas do Apostolado da Oração e socios da secção do Sagrado Coração de Jesus, da Liga Catholica Jesus, Maria, José, com canticos de hymnos dedicados ao Sagrado Coração de Jesus, pelo côro da Matriz.

A's 10 horas entrará a missa solenne cantada, com sermão ao Evangelho pelo apreciado e erudito orador sacro Conego Dr. Antonio Pinto, Vigario da Parochia.

A's 15 horas, sahirá imponente procissão percorrendo as ruas Monsenhor Amorim, 24 de Maio, Silva Freire, Praça do Engenho Novo, ruas Souza Barros, Engenho Novo, Palm Pamplona e Minas, se o tempo permittir.

Ao recolher-se a procissão, seguir-se-á o encerramento do mez, com ladainha, benção, etc.

Festa do Coração de Jesus, na Igreja de S. Joaquim — Hoje, na igreja de S. Joaquim, será realisada a festa do Coração de Jesus. Haverá, ás 7 1|2 horas, communhão geral das associações; ás 9 1|2, missa solenne, com sermão ao Evangelho, pelo conego Dr. Benedicto Marinho.

Devoção de S. José da matriz de Nossa Senhora da Piedade — Realisando-se hoje a procissão de «Corpus Deus» que motivado pelo máo tempo foi transferida, O Sr. Silvano Brito, 1° secretario da Devoção de São José da Piedade, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os irmãos, ás 3 horas da tarde, para incorporados seguirem para a igreja do Divino Salvador, local onde terá a mesma inicio.

As commemorações da Ordem Benedictina — Encerram-se hoje, com grande solennidade, as commemorações com que a Ordem Benedictina está festejando a passagem do centenario da independencia da Congregação Benedictina Brasileira.

O programma estabelecido para os grandes festejos de hoje, no Mosteiro de S. Bento, é o seguinte:

A's 10 horas, solenne missa pontifical, com sermão pelo Exmo. e Revm. Sr. D. Benedicto Alves de Souza, bispo do Espirito Santo;

A's 6 horas da tarde, retreta pela banda do Regimento Naval, cedida gentilmente pelo distincto commandante dessa garbosa corporação;

A's 7 horas da noite, solenne "Te-Deum" a tres vozes, com acompanhamento de orgão e orchestra. Seguir-se-á um grandioso concerto de orgão e orchestra, dirigido pelo eximio maestro Francisco Braga.

O programma desse concerto, cuja organisação permitte desde já augurar-lhe um enorme successo, principalmente pela raridade das execuções da musica sacra classica entre nós, e que será superiormente regido pela reconhecida competencia do applaudido maestro Francisco Braga, é o seguinte:

Primeira parte:

1) — Ouverture para orchestra, de Mozart; 2) — Cantabile, para orgão e cordas, de Cesar Franco; 3) — Motteto em honra de Nossa Senhora, canto gregoriano, pelo côro do Mosteiro; 4) — Andante expressivo para cordas, de Alberto Nepomuceno; 5) — Offertorio para orgão e orchestra, de Francisco Braga.

Segunda parte:

1) — Marcha para orgão e côro de clarins, de A. Mailly; 2) — Preludio e fuga, para cordas, de Henrique Oswald; 3) — Sequencia de S. Bento, canto gregoriano, pelo côro; 4) — Thema com variações, para orgão e cordas, de Rheinberger; 5) — Finale, para orgão e orchestra, de monsenhor Perosi.

OS AVIADORES BYRD E ACOSTA SUBMETTIDOS A UM EXAME RADIOLOGICO

Acosta fracturou a carotida direita

Paris, 2. (U. P.) — Os aviadores Byrd e Acosta, foram hoje submettidos a um exame radiologico, o qual revelou que os dois intrepidos pilotos soffreram sérias contusões por occasião da descida, do "America".

Acosta fracturou a carotida direita, ao atirar-se do apparelho em Vers-sur-mer. As lesões não são graves, mas os medicos ordenaram que os dois aviadores fiquem de cama até segunda-feira, descansando. Byrd e Acosta insistem em visitar, antes, o presidente da Republica, Sr. Doumergue.

Noville e Balchen não foram submettidos aos raios X, visto nada soffrerem.

OS AVIADORES RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA FRANÇA

Paris, 2. (U. P.) — Os aviadores Byrd, Acosta, Noville e Balchen, foram hoje recebidos em audiencia especial pelo presidente da Republica, Sr. Doumergue, sendo calorosamente felicitados pelo chefe do Estado, que fez numerosas perguntas aos intrepidos pilotos. Byrd respondeu ás perguntas do presidente, explicando detalhadamente as peripecias do vôo e offerecendo-lhe uma peça da bandeira original americana. O Sr. Doumergue agradeceu, effusivamente.

O BANDITISMO NO NORDESTE

"Lampeão", de novo, cercado?

Parahyba, 2 (A. B.) — «Lampeão» e os seus bandoleiros acabam de cahir na emboscada para elles organisada, no logar denominado Corrego da Cruz, entre S. Domingos e Sacco de S. Pedro, proximo de Lavras.

Forças de varias procedencias, locaes e interestaduaes, procuram alcançar o ponto em que se encontram os bandoleiros, para se proceder o devido reconhecimento e estudos estrategicos.

Parahyba, 2 (A. B.) — Telegrammas procedentes do Ceará, informam que «Lampeão» após illudir as forças que o perseguiam, em Riacho do Sangue, conseguira evitar a emboscada armada pela policia parahybana.

ESPERA-SE O DESBARATO DAS FORÇAS DE «LAMPEÃO»

Parahyba, 2 (A. B.) — Um telegramma, aqui chegado com atrazo, informa haverem as forças policiaes que perseguem o bando de «Lampeão», feito um reconhecimento no local onde se refugiaram os malfeitores. Accrescenta o despacho que ao local, que dista da cidade cearense de Lavras 3 leguas, chegaram reforços de civis. Espera-se, assim, a todo momento, noticias do desbaratamento completo do bando fugitivo, o qual já não terá meios de escapar como agora tem conseguido.

AUTORISADO TAMAGNINI BARBOSA A REGRESSAR A PORTUGAL

Lisboa, 2 (U. P.) — O governo autorisou o politico, Sr. Tamagnini Barbosa, a regressar á metropole.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem, até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, cirrada.

Temperatura — Noite menos fresca, ainda em ascensão de dia.

Ventos — Normaes com predominancia dos do quadrante norte, frescos.

Onda de frio — A onda de frio a que nos referimos hontem, alastrou-se no extremo sul do Paiz, muito embora, pouco intensa, deverá movimentar-se para nordéste.

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do terceiro dia util: Departamento Nacional de Ensino — Ext. Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Biologico — Bibliotheca Nacional — Instituto de Chimica — E. de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Surdos-Mudos — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia — Astronomia — Povoamento do Sólo — Escola Superior de Agricultura — Hospedaria da Ilha das Flores — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Bibliotheca Nacional — Internato Pedro II.

Folhas que serão pagas, amanhã, na Prefeitura — Vencimentos do mez de junho — Directoria Geral de Assistencia — Aposentados — Contencioso — Custas e Percentagens — Avaliadores privativos.

O Montepio concederá emprestimos «rapidos» aos funccionarios da Directoria de Assistencia, do Hospital Veterinario, do Hospital de Prompto Soccorro, das inspectorias technicas, da Escola Normal, da Directoria de Arborisação e Jardins, aos guardas municipaes, de letras A a I e nos serventuarios titulados dessas repartições.

BOX

Os matches de hontem

EDUARDO PEYRADE VENCEU ANNIBAL FERNANDES POR PONTOS

Teve logar hontem no stadium da rua Riachuelo a esperada reunião que o emprezario De Santis tão bellamente organisou.

Resultados technicos:

1° match — Roberto Di Lorenzo, argentino, 77 k. 150 x José Bonifacio, brasileiro, 71 k. 200.

Juiz — Arcy T. de Albuquerque.

6 rounds de 3', luvas de 6 onças.

Venceu Lorenzo por pontos.

2° match — Silvano Costa, portuguez, 67 k. 400 x Bruno Spalla, italiano, 65 k. 100.

8 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz — Mr. Byrket.

O jury declarou match drau.

3° match — João Alves, brasileiro, 66 k. 400 x Bernardino Santos, 64 k.

Juiz: Kil Aubert.

7 rounds de 3' luvas de 4 onças.

Venceu João Alves por inferioridade manifesta de seu adversario ao 3° round.

4° match — Kil Simões, 61ks. x Joe Assobrad, 60ks.200 (disputa do titulo carioca dos pesos leves).

10 rounds de 3' luvas de 4 onças.

Juiz: Mr. Byrket.

Venceu Joe Assobrad difficilmente por pontos.

Match principal — Eduardo Peyrade, argentino — 65ks.400 x Annibal Fernandes portuguez, 65 kilos 750.

10 rounds de 3' luvas de 4 onças.

Juiz Aracy T. de Albuquerque.

Venceu Eduardo Peyrade por pontos.

Terça-feira daremos notas detalhadas do sensacional match.

PRINCIPIO DE INCENDIO

EM UMA COOPERATIVA

A's 11 horas da noite, mais ou menos, originou-se um principio de incendio na Lavanderia e Cooperativa de uma sociedade anonyma, situada á rua Maxwell n. 80.

O fogo teve inicio em um montão de serragem existente nos fundos da casa, sem que tivesse tomado maiores proporções. Os bombeiros compareceram ao local, sem que tivessem necessidade de empregar maiores esforços para dominar o fogo.

A policia do 16° districto tambem compareceu, registrando o facto.

OS LADRÕES ASSALTARAM A IGREJA DE S. NICOLAU EM POLIGNO

CORTARAM UM PAINEL PRECIOSO E ROUBARAM OBJECTOS DE ARTE

Roma, 2 (U. P.) — Communicam de Poligno que os ladrões penetraram na igreja de S. Nicoláo e cortaram um painel da grande collecção do maestro Alunno levando-o juntamente com outros objectos artisticos de grande valor. A collecção é calculada em cinco milhões de liras e constitue por si propria um museu tal a variedade de figuras e scenas representadas.

Esses trabalhos de arte foram levados a Paris por ordem de Napoleão, mas voltaram á Italia em 1814. Uma parte da collecção ainda se conserva no Museu do Louvre. Os ladrões damnificaram alguns paineis quando tentavam removel-os.

CHRONICA MUSICAL

Respighi no Municipal — O segundo concerto dado pelo maestro Antonio Respighi com a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos de S. Paulo, hontem, no Municipal, obteve o mesmo successo o de estréa.

No de hontem, o Sr. Respighi apresentou-se como "virtuose" de piano, executando com grande technica e brilho, um concerto, de sua autoria, para piano e orchestra.

Nesse seu trabalho, de molde diverso dos que conhecemos, mais uma vez, revelou-se a intelligencia e os altos dotes de compositor do Sr. Respighi, hoje, uma das maiores glorias musicaes da Italia, mas da Italia "nuova".

Infelizmente, para que a nossa attenção não fosse desviada, fomos obrigados a fechar os olhos, para não vermos os gestos acrobaticos e nervosos do Sr. Baldi, que foi destacado para dirigir a orchestra.

Pensamos não ser necessario abrir-se os braços em cruz, atiral-os a todo o momento para a frente, agitando-os desordenadamente, ou fazer movimentos freneticos com a cabeça, para que as melenas caiam "artisticamente" sobre os olhos, para proficientemente dirigir-se uma orchestra.

O Sr. Respighi, que é de facto um grande musico e grande regente, não necessita desses gestos para conseguir os effeitos extraordinarios, como fazem prova os bellos, os extraordinarios compassos do "I pini della via Appia", do seu surprehendente poema symphonico "I pini di Roma", o qual conseguiu arrancar os mesmos applausos da primeira audição. Applausos esses tão calorosos que se transformaram em uma verdadeira ovação. Pena foi que o Sr. Respighi, por motivos que approvamos, não tivesse satisfeito, como no primeiro concerto, os desejos do publico que, por varias vezes, pediu fosse esse final "bisado".

A orchestração feita pelo genial artista, de algumas "Antiche danze ed arie per liuto", é de uma frescura e de uma riqueza que encanta.

A segunda parte foi iniciada pela Sra. Elsa Respighi.

Já na nossa primeira chronica realçámos os bellos dotes artisticos da illustre cantora, que obteve na noite de hontem maior successo que na primeira audição. O publico, enthusiasmado pelo agradavel timbre de sua adorada voz, bem como pela belleza das composições de seu marido, fez repetir "Nevicata" e pediu "bis" de "Sternellatrice", sendo-lhe dada em substituição — "Piogge", tambem de Respighi.

Além dessas, cantou mais a Sra. Elsa outras joias musicaes — "Bella porta de rubini", "E se un giorno tornasse" e "In alto mare".

Hoje, teremos um vesperal e, estamos certos, que no Municipal não fique um logar vasio. O publico, amante da arte pura, deve ahi comparecer para applaudir com fervor o grande artista que é Respighi. — **Perles.**

AFFONSO XIII ASSISTIU AOS EXERCICIOS DAS FORÇAS AEREAS BRITANNICAS

Londres, 2 (U. P.) — O rei Affonso XIII da Hespanha assistiu da tribuna dos soberanos da Inglaterra aos exercicios das froças aereas britannicas realisadas hoje em Hendon.

A Companhia Mogyana intimada a entrar com 4.800 libras para os cofres paulistas

São Paulo, 2 (A. A.) — O Dr. Mario Tavares, secretario das Finanças, confirmou o despacho do administrador da Recebedoria de Rendas desta capital, que mandou intimar a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro a recolher aos cofres daquella repartição a importancia de £ 4.800 (quatro mil e oitocentas libras), proveniente do imposto sobre o capital particular empregado, além da multa correspondente, em virtude de haver aquella Companhia feito a emissão de «debentures» de que trata o paragrapho unico da lei n. 2.122, de 30 de dezembro de 1925, sem haver pago o devido imposto.